

Em situação delicada o governo francês na questão referente à África do Norte

Afirma-se nos meios políticos de Paris que Mendes-France vai enfrentar a prova mais rude depois de sua investidura a primeiro ministro

PARIS, 1 (AFP) — O debate sobre a África do Norte, que se abrirá amanhã na Assembleia Nacional, será difícil. Ameaça colocar o governo em perigo, conforme o reconheceu o próprio presidente do Conselho em sua alocução semanal, sábado último. Mais do que um observador político parisiense fala hoje da "prova mais rude" que o sr. Mendes-France vai enfrentar depois de sua investidura.

A discussão se abrirá numa atmosfera delicada. O debate sobre o orçamento fornecerá aos adversários do governo, comunistas e republicanos populares à frente, a ocasião de desenvolver uma terrível guerra de usura que muitas vezes arrastou para o campo dos assaltantes um certo número de hesitantes ou descontentes.

Viu-se isso segunda-feira à tarde quando a Assembleia, por 325 votos contra 286, rejeitou o "duodécimo provisorio" pedido pelo governo no mês de fevereiro. Esses "duodécimos provisorios" permitem sustentar as necessidades da nação enquanto o orçamento não for votado.

Quatorze oradores, quinze inter-pretadores, estão inscritos no debate que, na opinião dos observadores políticos, concorrerá sem dúvida o sr. Mendes-France a apresentar a questão de confiança quinta-feira à tarde.

A política do governo na África do Norte será defendida na tribuna pelo presidente do Conselho, pelo sr. Christian Fouchet, ministro dos Negócios Marroquinos e Tunisianos e François Mitterand, ministro do Interior.

O plano de reforma decidido pela França para a Argélia, o balanço das negociações franco-tunisianas atualmente entabuladas em Paris estão entre os trunfos de que o governo dispõe. Suas intenções a respeito dos dois problemas provocaram todavia, vivas críticas. Os republicanos sociais advertiram o sr. Mendes-France contra a concessão à Tunísia de uma autonomia muito ampla que comporte abandono de soberania em matéria de defesa, segurança e justiça. As reformas preparadas para a Argélia encontraram um adversário na pessoa do sr. René Mayer, antigo ministro, deputado radical-socialista, cuja atitude durante o debate será de primeira importância. Enfim, a nomeação do sr. Jacques Soustelle (ex-deputado) para o posto de governador geral da Argélia foi vivamente criticada nas fileiras radicais e radicais socialistas.

Os 29 deputados que, a 11 de dezembro último, depois do precedente debate sobre a África do Norte haviam garantido a maioria do governo, poderiam ter nas (Conclui na 2.ª pag.)



PROSSEGUEM OS TRABALHOS DA CONFERENCIA DA COMMONWEALTH

Eden traça o plano britânico sobre a questão de Formosa — Coordenação da estratégia de defesa — Churchill contra a guerra atômica

LONDRES, 1 (AFP) — Inaugurada ontem à tarde por uma exposição de "sir" Anthony Eden sobre a situação internacional, a conferência dos primeiros-ministros dos países da Commonwealth, em sua segunda sessão plenária, abordou esta manhã a discussão do problema de Formosa. O sr. Jawaharlal Nehru deve apresentar a seus colegas o ponto de vista dos dirigentes chineses, por ele recolhido durante sua recente viagem a Pequim.

Considera-se em Londres, entretanto, que bem mais no decorrer de conversações privadas que durante as sessões plenárias da conferência, é que se exercerá o esforço da Grã-Bretanha para encontrar uma solução para as tensões que ela considera como o único problema que no momento se apresenta de uma maneira urgente: obter uma suspensão imediata das hostilidades no estreito de Formosa.

Assim é que, logo após a sessão, "sir" Anthony Eden reuniu em um almoço o sr. Nehru, o sr. Saint Laurent e a sra. Pandit, alta-comissária da Índia em Londres. Em princípio, a discussão sobre Formosa ficou prevista para terminar esta manhã. Mas, na verdade, a questão continuará aberta durante toda a duração da conferência, e será novamente examinada, se acontecimentos novos ocorrerem, seja nas Nações Unidas, seja em Moscou ou em Pequim.

DEFESA DA EUROPA
A primeira sessão consagrada à defesa da Europa ficou marcada para hoje às 13.30 horas. A sessão deve ser presidida por "sir" Winston Churchill e realizá-la em presença do sr. Harold Mac Millan, ministro da Defesa britânico, assim como dos chefes de Estado Maior das diferentes armas das forças armadas da Grã-Bretanha. Um após outro, serão evocados os problemas de interesse da NATO, os novos compromissos militares assumidos pela Inglaterra no continente europeu, a utilização das novas armas nucleares, o rearmamento da Alemanha, os perigos da bomba de hidrogênio, etc.

Os primeiros-ministros da Commonwealth puderam examinar as disposições tomadas para a defesa da Commonwealth à luz do recente relatório de lordes Ismay, secretário-geral da NATO. Nesse relatório, lordes Ismay declara que a URSS e seus "satélites", entre os quais a Alemanha Oriental, possuem mais de seis milhões de homens conscritos e podiam mobilizar, ao fim de trinta dias, quatrocentas divisões.

No curso dessas discussões, a coordenação dos diversos sistemas de defesa: NATO, Oriente Médio, ANZUS e SEATO será estudada. No que se refere à defesa do Sudeste Asiático, declara-se nos meios ligados às delegações da Austrália e da Nova Zelândia que a Grã-Bretanha pediu à Austrália e à Nova Zelândia enviarem suas tropas à Malásia a fim de cooperar na luta contra os terroristas comunistas.

CHURCHILL CONTRA A GUERRA ATÔMICA
LONDRES, 1 (AFP) — "Se o universo deve tornar-se o da bomba de hidrogênio, sinto-me feliz por não ter de viver durante muito tempo", declarou ontem "sir" Winston Churchill aos primeiros-ministros da Commonwealth, reunidos em Londres, informando-se hoje de boa fonte. Essas palavras produziram uma impressão considerável sobre os membros da conferência, ao colocar-se todos os problemas a discutir sob o ângulo do perigo da bomba atômica.

De outra parte, contrariamente ao que foi anunciado, o sr. Nehru expôs, ontem, seu ponto de vista sobre a situação geral no Extremo Oriente, indicando principalmente que, diante do comunismo chinês, os pactos de defesa do tipo da SEATO eram "obsoletos", o que teria suscitado vivos protestos da parte do primeiro ministro australiano, sr. Robert Menzies.

O primeiro ministro da Índia teria dito estar convencido de que os comunistas chineses não recorrerão à agressão militar do tipo clássico, mas que fariam ganhar terreno apoiando-se na agitação social e nas reivindicações nacionalistas.

Chegada da princesa Margaret às Antilhas
LONDRES, 1 (AFP) — A British Overseas Air Co. confirmou a notícia da chegada da princesa Margaret, hoje às 12.35 horas (GMT), às Antilhas.

Chegada a JAMAICA
LONDRES, 1 (AFP) — O "Stratocruiser" "Canopus" em que viaja a princesa Margaret chegou a Jamaica às 12.35 horas (GMT).

MOVIS PASCHOAL BIANCO S. A.

Comunica que o incêndio verificado em um de s/ depósitos, não ocasionará interrupção em suas vendas e entregas, continuando a atender s/ clientes e amigos, nas suas já conhecidas lojas, às Avenidas:

Rangel Pestana, 1646 a 1670.
Ipiranga, 520 a 532.

Manifestam - se antigos militares nazistas contra a ratificação dos acordos de Paris

Reunião de altas patentes hitleristas, presidida pelo general Von Paulus — Missão extraordinária de Vladimir Semionov em Berlim

BERLIM, 1 (ANSA) — A agência oficial da Alemanha Oriental, ADN, divulgou ontem que nos últimos dois dias foi realizada, no setor oriental de Berlim, uma conferência sob a presidência de Von Paulus, da qual participaram 87 antigos altas patentes nazistas.

Grande número dos participantes, segundo a imprensa noticiosa, procedia da Alemanha Ocidental. Observa-se em Bonn, que o despacho da ADN estaria explorando um equívoco. Na realidade, a agência não esclarece se se trata de antigos generais que atualmente residem na Alemanha Ocidental ou, então, de militares que residiam antes da guerra na parte da Alemanha hoje governada por Bonn, que acabam de regressar do cativeiro na Rússia, fixando seu domicílio além do Elba.

Caso a primeira hipótese for a verdadeira, haveria motivos de preocupação para Adenauer, uma vez que tal fato significaria que a campanha comunista empreendida contra a CED no ano passado e, em seguida, contra os acordos de Paris, grangeou pro-solitos entre os antigos militares.

PELA UNIFICAÇÃO DA ALEMANHA
A propósito do comunicado divulgado, ao findarem os trabalhos da conferência, cujo texto foi publicado pela ADN, documento esse em que se acentua que a unifi-

TODOS OS AVIOES DE COMBATE "YANKEES" PODEM TRANSPORTAR "ARMAS NUCLEARES"

WASHINGTON, 1 (AFP) — "Todos os aparelhos de combate da aviação norte-americana desde o caça-bombardier com um único piloto a bordo, até os maiores bombardeiros intercontinentais, podem transportar armas nucleares", declarou ontem o general Thomas White, chefe do Estado-Maior adjunto do Exército do Ar norte-americano, no curso de uma reunião do Comitê Executivo das "Filhas da Revolução Americana", realizada em Washington.

Questão na fronteira entre a Nicarágua e a Costa Rica

Declara o chefe do Estado Maior das Forças Costarriquenhas que o ultimo incidente não teria repercussões internacionais

S. JOSE DA COSTA RICA, 1 (AFP) — O coronel Rodolfo Quiroz, chefe do Estado Maior das forças costarriquenhas, declarou ontem que o incidente que se produziu, na noite de sábado último, entre patrulhas governamentais e rebeldes, apoiados aparentemente por guardas nacionais da Nicarágua, na fronteira da Costa Rica com este ultimo país, não teria repercussões internacionais. O incidente fez dois mortos entre os rebeldes, cinco dos quais caíram prisioneiros da patrulha governamental; esta ultima, obrigada a recuar ante o fogo das metralhadoras, do outro lado da fronteira, assassinou na volta, que faltavam onze homens, que teriam sido mortos ou aprisionados.

REBELDES ATACARAM A PATRULHA COSTARRIQUENHA
O coronel Quiroz voltou ontem da frente de Guanacaste, ao noroeste do país, onde ouviu declarações dos oficiais que participaram da patrulha, sob as ordens

do capitão Jorge Fumero. Explicou ao governo que um pequeno grupo de rebeldes foi avistado e atacado pela patrulha, que evitou sempre atirar em direção à fronteira da Nicarágua, a fim de evitar qualquer incidente, de acordo com as instruções recebidas. A patrulha matou dois homens dentro os rebeldes e capturou outros cinco. Ao voltar para La Cruz, a patrulha foi, de seu lado, atacada bruscamente por rebeldes emboscados na floresta. Esses rebeldes — acrescentou o coronel Quiroz — atravaram na direção da fronteira, com o objetivo evidente de provocar um incidente internacional. Após trinta minutos de combate, a patrulha governamental se viu atacada igualmente do lado da fronteira, onde elementos da Guarda Nacional da Nicarágua dispararam metralhadoras. Obrigada a recuar, com destino a La Cruz, deixou a patrulha de Costa Rica onze homens no campo, entre mortos e prisioneiros. (Conclui na 2.ª pag.)

POSSE DE NOVOS SECRETARIOS — Tiveram continuidade ontem as cerimônias de investidura dos novos auxiliares diretos do Governo estadual. Assim é que se empossaram os novos secretários da Agricultura, Educação, Governo, Viação. O clichê focaliza aspectos das solenidades levadas a efeito nas Secretarias de Estado dos Negócios do Governo (Cunha Bueno); Educação (Carolina Ribeiro) e Agricultura (Cruz Martins). Nas pgs. internas desta edição estampamos, a respeito, noticiário pormenorizado.

Oficialmente convidado o governo de Pequim para as reuniões do Conselho de Segurança

Notícia - se que a China comunista teria comunicado a Moscou sua intenção de aceitar e enviar Chu En Lai como seu representante na O. N. U.

NAÇÕES UNIDAS, 1 (AFP) — O sr. Dag Hammarskjöld, secretário-geral da Organização das Nações Unidas, enviou ontem à noite a Pequim e convidou o Conselho de Segurança.

O convite foi transmitido por via telegráfica utilizada entre Nova York e Pequim, depois da entrada em contato do secretário-geral da ONU com o primeiro ministro da China Popular.

PEQUIM TERIA COMUNICADO A MOSCOW SUA INTENÇÃO DE ACEITAR O CONVITE
LONDRES, 1 (ANSA) — Nos círculos políticos desta capital circulam rumores de que o governo de Pequim teria comunicado a Moscou sua intenção de aceitar o convite que lhe foi dirigido pela ONU.

Os observadores britânicos são, esta manhã, concordes em reconhecer que, depois do encontro,

ontem realizado, entre Molotov e o embaixador Hayler, é praticamente impossível que os chineses se recusem a enviar seus representantes para Nova York. Caso isso não se dê, as duas grandes potências orientais apresentariam ao mundo a clara prova de um profundo contraste em suas posições.

De qualquer forma, a atitude russa, segundo os círculos londrinos, representa o primeiro sinal

MANOBRAS DOS ORGANIZADORES DO FESTIVAL DA JUVENTUDE

Colheita de assinaturas de pessoas menos avisadas — Disfarçam o caráter comunista do movimento

Os organizadores do Festival da Juventude Sul-Americana, cujos nomes são por demais conhecidos como ativistas comunistas, temendo que a colheita de nomes de pessoas que deveriam patrocinar esse certame, se feita por eles, não teria o acolhimento necessário para o êxito da iniciativa, conseguiram com o número de moças e rapazes, aos quais incumbiram a tarefa de angariar a adesão de pessoas de relevo em todos os meios sociais, para, dessa forma, apresentá-las como verdadeiros lançadores desse movimento. Assim se explica que algumas personalidades de importância tenham apostado sua assinatura nos papéis de propaganda do Festival da Juventude Sul-Americana. Nunca foram comunistas e ignoravam que esse certame tivesse esse fundo antipatriótico.

E' o que revela o sr. Ademir Mendes de Campos, presidente em exercício da Associação dos Universitários de Santo André, que viu o nome do presidente efetivo dessa associação, sr. João Roberto Dal Pino, incluído na lista de patrocinadores do Festival da Juventude Sul-Americana. Com o fim de ressaltar futuras complicações para essa associação, o sr. Ademir Mendes de Campos apresentou-se, ontem, no DOPS, levando uma declaração na qual expõe a situação daquele diretor, o qual se viu envolvido pelos "Inocentes úteis" que, a

mandado dos comunistas organizadores do Festival, colheram a sua assinatura.

Essa declaração é do teor seguinte: "A Associação dos Universitários de Santo André, sediada em Santo André, neste Estado, sente-se no indeclinável dever de vir a público expor a sua posição em face do "Festival da Juventude Sul-Americana". A AUSA, fiel aos princípios consagrados nos seus estatutos não pode, em hipótese alguma, apoiar realizações de caráter político-partidário, e muito menos realizações que ocultem interesses sabidamente comunistas. Os nomes da AUSA e de seu presidente, ora licenciado, João Roberto Dal Pino, foram indevidamente incluídos no manifesto com que os promotores do "Festival da Juventude" pretendiam explorar a boa fé dos estudantes universitários e contra essa inclusão protestamos energicamente e alertamos os nossos colegas da Associação e a toda a juventude do triângulo industrial paulista, para que repudiem as solicitações de apoio que porventura ainda tende fazer o "Festival", servindo-se das suas manobras já conhecidas.

Santo André, 29 de janeiro de 1955. Pela Associação dos Universitários de Santo André, as) Ademir Mendes de Campos, presidente em exercício, João Roberto Dal Pino". (Transcrito do "Diário da Noite" de 1 de fevereiro de 1955).

positivo nestes dias de crise, acerca da possibilidade da composição da pendência que se registra no canal de Formosa.

CHUN EN LAI IRÁ A NOVA YORK

LONDRES, 1 (AFP) — A atmosfera da conferência dos primeiros ministros da Commonwealth tornou-se sensivelmente mais branda em consequência das informações recebidas em Londres e segundo as quais os comunistas chineses consentiriam em participar das debates do Conselho de Segurança.

De fonte canadense autorizada, confirma-se essa probabilidade. Sublinha-se, de outra parte, que a questão de Formosa parece absorver bastante a Nações Unidas. Os observadores notam efetivamente: 1 — que o tom dos ataques soviéticos contra a política norte-americana tem sido relativamente moderado; 2 — que os Estados Unidos não se opuseram

(Conclui na 2.ª pag.)

Teriam sido suspensas as operações de retirada dos nacionalistas de Taichen

Esse adiamento se relaciona com a expectativa da decisão que tomarão as Nações Unidas a respeito de Formosa

WASHINGTON, 1 (Ansa) — Segundo informações colhidas nos círculos chegados ao Departamento de Estado, a operação de retirada das forças nacionalistas das ilhas Taichen, teria sido temporariamente adiada, à espera que a situação política e diplomática se esclareça.

Numerosas interpretações correm a respeito na capital norte-americana. Há quem afirme que a ordem de retirada foi adiada em consequência de um pedido apresentado por Chiang Kai-shek, o qual teria pleiteado que tal operação seja procedida por uma pública declaração norte-americana de que as ilhas de Guam e Matsu serão defendidas pela 7.ª esquadra, em caso de ataque comunista.

Outra interpretação é a de que os Estados Unidos, visando evitar inutil derramamento de sangue, cogitariam dirigir um apelo ao governo de Moscou, a fim de que intervenha junto ao de Pequim, visando permitir a retirada pacífica. O informante do Departamento de Estado, interrogado a

respeito, confirmou que a eventualidade de um passo desse gênero junto ao governo da URSS está sendo examinada pelas autoridades competentes de Washington.

Os dirigentes norte-americanos, preocupados em evitar qualquer choque com os sino-comunistas, choques esse que poderia ter consequências imprevisíveis, estão cientes do risco que comporta a retirada das Taichens, efetuada sob a proteção da 7.ª Esquadra. Acreditam eles que os próprios sino-comunistas não têm qualquer interesse em opor-se, pelas armas, à retirada, uma vez que poderão ocupar as Taichens sem disparar um só tiro ou arriscar a morte de um único soldado.

O objetivo do projetado passo a ser dado junto ao governo soviético, é justamente o de esclarecer as intenções dos sino-comunistas: até quando não subsistirem as esperanças de uma retirada pacífica, a ordem para o início da operação não será dada. (Conclui na 2.ª pag.)

NOVA LINHA AEREA ENTRE PORTUGAL E O BRASIL

LISBOA, 1 (AFP) — A nova linha aérea portuguesa ligando Portugal ao Brasil será iniciada dentro de poucos meses. Asssegurada por três "Super-Constellation" já encomendados pela companhia (Transportes Aéreos Portugueses) a nova ligação, que funcionará de harmonia com as da Panair do Brasil, foi prevista no recente acordo aéreo luso-brasileiro.

O presidente dos T.A.P., sr. Francisco de Melo e Castro, partirá brevemente por via aérea para o Rio de Janeiro onde entrará em contato com as autoridades brasileiras de aviação, nomeadamente o sr. Paulo de Sampaio, presidente da Panair do Brasil.

O primeiro "Super-Constellation" da encomenda portuguesa será entregue em julho próximo e a linha poderá ser inaugurada imediatamente depois.

PERON IRÁ A BOLÍVIA
BUENOS AIRES, 1 (AFP) — O ministro do Exterior, sr. Jerónimo Remorino, confirmou hoje que o presidente Perón irá a Bolívia no dia oito de abril próximo.

OCORRENCIAS POLICIAIS

MAIS UM MOTODISTA VITIMADO

EM DESASTRE NA VIA ANCHIETA
Incendio na casa de moveis — Colisão de duas bicicletas — Atropelamentos

plata, o auto-carrinho de chapa 13, 40, 22, da Cia. Antartica Paulista, conduzido por Francisco Munhos, de 30 anos presumíveis, domiciliado à rua da Módes, 1.350, quando vinha de Santos para S. Paulo, em virtude de um defeito na barra da direção, caiu da pista de 50 metros. O motorista e seu ajudante, Vicente Prantero, de 19 anos, de estado civil e residência ignorados, receberam ferimentos graves. Francisco Munhos ao dar entrada no PSM do patio do Colegio faleceu, enquanto a outra vítima foi internada no Hospital das Clínicas.

INCENDIO NA CASA DE MOYSES

Na madrugada de ontem, por

volta das 2,40 horas, violento incendio irrompeu no interior do deposito de moveis da Casa Pascoal Branco, situado a rua Martim Branco, 70 e 78. O facho foi comunicado ao Corpo de Bombeiros, que prontamente rumou para o local, mas nada evitou que o deposito fosse consumido pe-

que ali se achava estacionado, sob a responsabilidade de Hortencio de Sousa Neto. Na colisão o motorista do primeiro veiculo recebeu ferimentos leves sendo pensado no PSM do patio do Colegio.

ATROPELAMENTOS

As 15,30 horas de ontem, na

nas chamas. Presume-se que a causa do incêndio foi um curto circuito na instalação do prédio. Até o momento ignora-se o montante dos prejuízos.

na palavra de honra...

minha palavra de honra de reconhecer os valores, respeitar os direitos e fazer Justiça.

Professores de São Paulo, havemos de restabelecer a vossa confiança nos vossos próprios meritos: quem sabe que tem valor não mendiga favores; quem tem senso de responsabilidade não faz transigências e muito menos transações.

Funções administrativas

de ontem, Josar Sal Norio, de 54 anos, morador àquela vila, 252, foi atropelado e gravemente ferido pelo caminhão de chapas 13.60.20, guiado por Josefa Oliveira Rodrigues. A vítima foi hospitalizada.

No cruzamento de Avenida São João com a rua Conselheiro Crispiniano, ontem, por volta das 17.30 horas, o auto de chapa n.º 11.19.06, conduzido por Osvaldo dos Santos, atropelou e feriu a

dependentes dest. Secretaria — ajudante-me a desfazer no espírito público essa desconfiança infamante que pesa sobre a administração e que vos não mereceis, por certo. Está em jogo a vossa honra e a do Brasil. Não se dá a

governo honra... e o povo e o governo estão atentos.

E agora a vós, senhores — vos que vindes nestes sete dias procurando resarir os sete anos de exílio, tapizando de flores meu caminho, agasalhando-me com o manto de vossa confiança — eu vos asseguro que não o pensamento e o coração para o alto — de onde, só, pode vir conforto e salvação — diante de Deus, prometo, consagrar tudo que me resta

anos, casada, de residência ignorada, quando transitava pela av. Brasil, ao atingir as proximidades da rua Augusta, As 19 horas de ontem, foi atropelada e gravemente ferida pelo auto de chapa 10.60.96, dirigido por Francisco Benedito. A vítima em estado grave foi internada no Hospital das Clínicas.

**UM MORTO E CINCO FERIDOS
PELO AUTO DESGOVERNADO**

de capacidade e vida à tarefa importante que me reservou o governo de nossa terra... e grata lhe sou por isso... de tal modo que possa, um dia, quando o labor já findo, transullamamente dizer: Servindo à minha terra, e a meu Deus servindo, cumpri o meu dever".

Prossedem os trabalhos

O chefe do governo indiano teria, a seguir, indicado que, segundo ele, Formosa — terra chinesa — devia pertencer ao governo de Pequim, bem como a candeia da China ao Conselho de Segurança. "Seria — teria dito ele — um erro acreditar que

podemos impedir o retorno de Formosa à China". Mencionando finalmente, em sua exposição, a situação na Indochina, o sr. Nehru ter-se-ia mostrado otimista quanto ao futuro político

PRETENDE A IRLANDA VOLTAR AO SEIO DA COMMONWEALTH

LONDRES, 1 (AFP) — Todos os primeiros-ministros da Commonwealth, atualmente reunidos em Londres, foram convidados a visitar a Irlanda, após a concessão de uma declaração.

O delegado João Amoroso Neto, titular da Divisão de Diversimentos Públicos, recebeu, ontem, do chefe do Serviço de Censura Federal, um telegrama contendo ordens instruções sobre a execução de certas músicas carnavalescas. São essas as seguintes:

MÚSICAS CARNAVALESAS PROIBIDAS

O delegado João Amoroso Neto, titular da Divisão de Diversimentos Públicos, recebeu, ontem, do chefe do Serviço de Censura Federal, um telegrama contendo ordens instruções sobre a execução de certas músicas carnavalescas. São essas as seguintes:

rencia — anunciou esta tarde a embaixada desse país na capital. O convite do primeiro ministro irlandês, sr. John Castello, já foi aceito por dois membros da conferência.

A emilhãda recusa-se a "no momento" a comentar a notícia segundo a qual esses convites poderiam estar relacionados ao desejo atribuído a Trianda de voltar ao selo da Commonwealth.

LONDRES, 1 (AFP) — No curso de um breve debate que se seguiu, na Câmara dos Comuns, a declaração de "sit" Winston Churchill, sobre o assunto, foi

Churchill sobre o convite dirigido pelo Conselho de Segurança à China Popular, o sr. Sorensen, trabalhista, perguntou ao primeiro ministro se a declaração feita durante a guerra pelo presidente Roosevelt, o marechal Stalin e ele mesmo, segundo a qual Formosa devia ser restituída à China, representava ainda a política do governo britânico na matéria. "Sir" Winston, inicialmente, observou que o sr. Sorensen cometeu um erro e que era preciso substituir o nome do marechal Stalin pelo do general Chiang-Kai-Shek, pois que se tratava ali da declaração do Cairo, de primeiro de dezembro de 1943.

Esta, acrescentou o primeiro

ministro, foi um simples "declaração de intenção". A seguir, fez uma declaração, na Câmara, de uma declaração sobre Fomosa. Em 1961, pelo sr. Herbert Morrison, então ministro das Relações Exteriores.

Nessa declaração, o sr. Morrison sublinhava principalmente que, desde então, muitos acontecimentos se produziram que a situação mudou, e que, conseqüentemente, o problema do futuro de Fomosa não fora resolvido pelo Tratado

acompanhar comodamente as várias palestras e discursos que ali serão proferidos.

Questão na fronteira

(Conclusão da 1.ª parte.)

AVISOES DA NICARAGUA EM AÇÃO

O chefe do Estado Maior assinou, finalmente, que aviões da Nicaraguá arrotaram a ação dos rebeldes, em vão plicado, sem, entretanto, abrir fogo. A Intervenção

Antes, o primeiro ministro rejeitou uma proposta do sr. Philip Noel Baker, ex-ministro trabalhista, sugerindo que "sir" Anthony tenha assumido a chefia da delegação britânica no Conselho em Londres, foram convidadas a

COMPLETOU ONTEM A McCANN-ERICKSON VINTE ANOS DE PROPAGANDA NO BRASIL.

Prá não dar confusão
Ou preto casa com branco
Ou isto aqui vira tudo escuridão.

Aucinações

AFONSO SCHMIDT

Ha muitos anos, viajando como repórter pelo interior do Estado, cheguei, à noite, numa pequena cidade cujo nome não lembro. Hospedei-me no melhor hotel, um casarão antiquado e sombrio, com largos corredores ladeados de pedras, portas que abriam para imensos quartos grosseiramente assinalados.

Depois de um jantar sem apetite, entre loquazes calceões viajantes, saí para a cidade descebreida e fui sentar-me num banco do jardim público, fazendo hora para dormir. Reinava um calor abafado. Nenhuma viragem agitada, a folhagem. Em tudo o que eu tocava, sentia nas pontas dos dedos o contato irritante da poeira. A respiração não chegava ao fundo; era preciso de quando em quando, apertar a cinta com a mão espalmada e aspirar fortemente o ar morno, aparentemente escasso.

Ali pelas dez horas, depois de tomar uns cafés nos botiquins da praça, recolhi-me, terrivelmente angustiado. Encontrei o hotel vazio, quase as escuras. Parece, não havia necessidade de porteiros; entretanto, procurei a chave no quadro existente na grade, subi ao quarto e dei-me sem ter visto ninguém. Àquela hora, desceram-se um vento ora calido ora frio, pedado de ameaças inexplicáveis. Era daquele vento que faz estalar as traves e tocar os zinzins os planos...

A angústia cresceu, tornou-se intolerável. Senti-me muito mal. Tomei a resolução de procurar um médico. Levantei-me e saí para o corredor quase escuro; desci a escada de madeira, ouvindo os ulvos de vento, e cheguei à porta. Não vi ninguém. A praça fronteiriça estava deserta, as ramadas verticais das poucas lampadas da iluminação. Desanimado, voltei ao quarto. Por essa altura, eu já estava certo de que, sem socorro, não veria nascer o dia seguinte.

Depois de agitada vigília, adormeci ou não, pois seria difícil averiguar, pensando na necessidade de, ao amanhecer, se chegasse vivo até lá, ir-bater à porta de algum médico.

Fui quando a porta do quarto rangiu, abriu-se e um senhor de valise, pediu licença e entrou. Na de irreal, de fantasmagórico. Eu, no estado em que me encontrava, achei aquela visita muito

natural. Não senti curiosidade, não fiz perguntas. Ele tomou-me o pulso e contou as pulsações. Tirou o aparelho da maleta e auscultou-me demoradamente. Terminada o exame, tranqüilizou-me com um bom sorriso:

— Nada de grave, um pouquinho de anemia...

E saiu silencioso, como havia entrado. Então dormi profundamente. Só acordei tarde, quando já se escutava o ruído alegre dos pratos e dos talheres.

Muitos anos decorridos, tive a mesma experiência. Deitei-me num melhor e pior do que nas outras noites a cuspel a adormecer, o que é comum nos que trabalham em jornal. Vi-me numa enfermária. Sim, devia ser mesmo uma enfermária. Saíam compridos, banhado por uma claridade tenue, macia, igual. Diversos leitos brancos, com pessoas deitadas. Uma delas estava muito mal; eu sabia disso e me admirava de que ainda não tivesse fechado os olhos.

Entraram dois médicos de avental e gorro de linho, examinando os doentes. Num dos recém-chegados, reconheci um médico amigo. O outro, pallido, de rosto oval, uma placa de cabelos pretos por baixo do gorro, não era das minhas relações...

Ambos puseram-se a examinar os doentes, trocando impressões em linguagem profissional. Chegando a minha vez, o médico desconhecido examinou-me, depois comunicou-se com o colega em termos estritamente médicos com o colega. Este, achou de bom aviso esclarece-lo:

— Ele pode entender tudo isso que você está dizendo...

Diante dessas palavras, o desconhecido falou-me com franqueza:

— Olhe... Isso de chá de folhas de laranjeira no seu caso não vale nada...

Acordei sobressaltado. Devo confessar que passei alguns dias sob penosa impressão. A primeira visita, num hotel do interior, foi para me tranquilizar; a segunda, numa enfermária onde nunca estive, foi para me prevenir que a doença anda à minha espera. Ufa! Vou tomar uma limonada com muito gelo, que o calor está terrível e o vento Noroeste — aquele que me dá angústia — faz estalar as traves, faz tocar os zinzins os planos...

NOTAS E COMENTÁRIOS

A GESTÃO GARCEZ

Empoçados se acham os membros do novo governo de São Paulo, abrindo-se portanto outro ciclo administrativo na vida de nosso Estado. Sobre a capacidade dos dirigentes eleitos a 3 de outubro pairam avassaladoras dúvidas: — fazemos votos, contudo, por que se orientem de acordo com as aspirações de São Paulo, numa gestão acertada e correta. Quanto ao quadro do sr. Lucas Nogueira Garcez — encerrado que está — já se pode asseverar muita coisa, proclamando o que ficamos a dever-lhe; nesse deuto, em primeira plana, figura a recuperação moral. Quando, há quatro anos, o sr. Lucas Garcez tomou posse do cargo de governador, advertiu que os paulistas não se desanimariam com ele; e a primeira coisa que fez, realmente, foi acabar com a exploração do jogo, depondo os tentáculos da "caixinha". A luta durou quatro anos — e não é necessário, ao termo desse lapso, contemplar com indulgência o que foi a gestão Garcez: — impõe-se apenas que lhe façamos justiça — essa justiça que, em seu nobre discurso de transmissão do cargo, foi a coisa única a ser postulada. Destruindo a corrupção, o sr. Lucas Garcez fez-se credor da gratidão de todos os paulistas de bem; mas ainda ficamos a dever-lhe, no plano administrativo, realizações de vulto, principalmente no setor da viação pública. Possuindo um senso verdadeiramente republicano de austeridade pessoal, s. exc. jamais permitiu que se fizesse propaganda de suas realizações ou sequer de seu nome; e isso contribuiu para que outros canalhassem em proveito próprio as auras demagógicas de que o sr. Garcez, por compostura e formação moral, não se quis aproveitar. Essa virtude — um agudo senso de decore e uma concepção praticamente impessoal do alto cargo de governador — estavam desastocumadas.

dos de vên-la, e é mais um título do sr. Garcez. Título que, nestes tempos conturbados, veio a favorecer as ambições de terceiros; mas nem por isso se revela menos digno de apreço e exaltação.

O governador do Estado assinou decreto concedendo aposentadoria ao bel. Alcides de Almeida Ferrari, desembargador do Tribunal de Justiça do Estado.

Produção de energia elétrica em Minas

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — Inaugura-se hoje a barragem de Cajuí, construída em regime de cooperação com a Comissão do Vale do São Francisco e CEMIG e que permitirá elevar-se para 18.000 kw. a capacidade da usina de Garibaldi.

O ato será presidido pelo governador Juscelino Kubitschek, contando com a presença de altas autoridades, todo o secretariado de Estado, representantes das centrais hidroelétricas de Minas e o eng. Lucas Lopes, presidente do CEMIG e que acaba de deixar o Ministério da Viação.

Concurso para inspetores do Trabalho

RIO, 1 (Asapress) — Uma comissão de candidatos ao concurso de Inspeção do Trabalho esteve ontem no gabinete do sr. Jair Tovar, diretor geral do DASP, de quem o vitorioso seguinte: — "Eu sou a favor da causa dos senhores. Embora não possa garantir a realização do concurso, pois há o fato novo da aprovação da lei, afirmo que, quando o presidente da República chamar para opinar sobre a conveniência ou não da sanção do projeto, manifestarei a ele minha opinião favorável ao veto, que permitirá seja levado a efeito o concurso."

EM 1.º de julho de 1890, o "Banco União" comprou a Portão Machado e sua mulher Maria Vieira Moreira, por 110.000\$000, a fazenda Votorantim. Os ribeirões Cubatão e Itapeva eram alguns dos limites, aliás bem complicados, pois entra na menção o rio Sorocabá, bem como o correio Quente, Salvador Vaz, dona Angela de Madureira. A fazenda chamava-se Cachoeira do Votorantim. A sede e máquina de beneficiar algodão com água do salto era perto do atual hospital.

Essa é a efeméride que dá início à história do distrito, povoado atual do Votorantim.

Logo após a compra, ainda em julho, chegou o dr. Calisto de Paula Sousa, diretor. Residia com a família na rua do Hospital.

A 4 de agosto, primeira segunda-feira, têm começo as obras da estrada de ferro Votorantim, com a abertura de picadas, a foie e o machado.

A 11, terminou a picada e começaram a chegar peças

de máquinas, sendo que em trol sobre trilhos veio a grande caldeira para a Fabrica.

Na sessão 15.ª do Conselho de Intendência de Sorocabá o Banco União obteve concessão para a estrada de ferro, no dia 4 de agosto de 1890: "Do Banco União com sede em São Paulo, que tendo obtido a cachoeira do Votorantim quer ligá-la à estrada de ferro Sorocabana por meio de uma linha de carris de ferro de tração animada ou de vapor, preferindo como ponto de partida a estação Sorocabana. Como requer."

Em setembro de 1891 começou a construção. Tratava-se de uma Fabrica de Estamparia, inaugurada em abril de 1892. O tecido a estampar vinha da Inglaterra.

Em 4 de novembro de 1890 o mesmo Banco comprou por 8º contos de réis a Baldino Moreira de Almeida e sua mulher dona Francisca Filomena de Madureira o sítio do Salto Grande do Ituparanga. Começava no pogo grande do rio Sorocabá abaixo da serra de São Francisco, seguia 100 metros até a pedreira de cal e subia ao alto desta, onde um padrão de pedra estava junto de uma cabruva. Daí a um lagoado no pendente da serra, onde estava um padirão de pedra com as suas testemunhas. Daí, por valetas de 100 a 100 metros até o José Cláudio, a quem sucedera Ovidio do Amaral. Daí a estrada de Piratuba 160 metros e até o Sorocabá, onde há três grandes barrinhas. Daí rio abaixo,

até o pogo grande passando pelo Salto Grande.

Em 17 de janeiro de 1891 o Banco adquiriu por 80 contos, de Ovidio Laurentino do Amaral, as terras que ficavam entre ambos os sítios, e ficou dividindo com Antonio Monteiro de Carvalho e Silva e Matias Mauricio de Madureira. Esta é a fazenda Itapeva ou São Francisco.

Somente em 1902 começaram a ser instaladas as fiações, com 14.000 fusos, e a Teelagem com 624 teares. Inauguração em outubro de 1904.

Em 1915 havia 1.300 teares e 25.000 fusos. Estavam instalando máquinas para fiação e um terceiro condutor de água da cachoeira para nova turbina. O primeiro canal foi de 120 metros de comprimento por 3 de largura e 3 de al-

tura em cimento.

Em 1913 havia pouco mais de 1.200 operários em trabalho efetivo, 420 casas de operários, três grandes edifícios, escritórios, escolas, teatro, estação, matadouro, etc.

Produtos muito conhecidos e típicos eram os lenços de chita estampada. Lenços, chitas, morins, flanelas e brins atingiam a 1.300.000 metros.

Em 9 de janeiro de 1918 todo o acervo do Banco União foi arrematado, em S. Paulo, por 2.142.000\$000 (dois mil, cento e quarenta e dois contos de réis) sendo leilão-iro o Albino de Moraes, pelos srs. João Soares Hungria, Rafael de Cunto, João Canto Pereira, Domingos Piccirilli, José Fernandes da Silva e José e Roque de Cunto. Resgatou-se o direito de ar-

rendamento de que estava de posse Antonio Pereira Inácio, por 1.100.000\$000 anuais.

A falência fora requerida em julho de 1917. Antes de abril de 1918 já estava fundada a "S. A. Votorantim" pois nesse mês se lê pela primeira vez o título dessa forma, num anúncio curioso, prometendo 2.500 alqueires de terra "aos lavradores que quiserem enriquecer". Pereira Inácio queria plantar, colher, descarregar, fiar, tecer, tudo junto. Depois de Mailasky, surgiu outro Rei do Algodão.

Em 5 de maio do mesmo ano e em consequência de desastre no trenzinho do Votorantim faleceu Francisco Scarpa, um dos escoteiros da Fabrica e da nova S. A. Votorantim.

Ficaram, por fim, donos do maior número de "debentures" Nicolau Scarpa e Pereira Inácio.

Por 200 contos de réis, que lhe forneceu um patrimônio do Rio, Pereira Inácio comprou a parte do socio Scarpa.

TRANSPORTES A PREÇO DE CUSTO?

Está decidido novo aumento nas tarifas da C.M.T.C. Chocam-se opiniões e uma pequena minoria procura justificar a medida, lembrando a contingência em que se encontra a empresa, de majorar salários adquirir material rodante, etc. Escondem, porém, o quanto custará esse acréscimo ao povo.

Segundo relatório da empresa, relativo a 1953, foram transportados, naquele ano, ... 741.939.215 passageiros, a saber: em bondes, 321.167.445, em ônibus, 402.190.218 e em troleibus, 18.581.552. Sem levar em conta que o movimento atual é muito superior, constata-se, tomando-se por média os algarismos apontados, que a elevação de tarifas, sangrará o bolso do povo, anualmente, em Cr\$ 581.355.492,50, a saber:

	Cr\$	Passagens	Cr\$
Bonde ...	0,50	321.167.445	= 160.583.722,50
Onibus ...	1,00	402.190.218	= 402.190.218,00
Troleibus ...	1,00	18.581.552	= 18.581.552,00
Total			581.355.492,50

Medito o leitor no vulto dessas cifras? Analisemos agora o aumento "per capita": o passageiro que diariamente fizer uso de ônibus, quatro vezes, terá um aumento diário de Cr\$ 4,00; num mês, sua despesa será acrescida de Cr\$ 120,00 e de Cr\$ 1.440,00 em um ano. Se fizer uso de bonde, essa despesa estará majorada, diariamente, em Cr\$ 2,00; em Cr\$ 60,00 em um mês e Cr\$ 720,00 por ano. E' preciso não esquecer que o ônibus e o troleibus transportam 31,25% mais que o bonde, ou seja, cerca de 100.000.000 de passageiros mais por ano e que justamente os bairros da periferia, onde a população operaria é mais densa, são os mais servidos por ônibus.

Proclama a C.M.T.C. que seu objetivo é "prestar serviços pelo custo" (sic) e que há necessidade de majoração das tarifas, condição indispensável para continuar servindo a população com eficiência. E' preciso não se esquecer de que existem na capital diversas empresas particulares, cujas linhas (para felicidade de seus usuários) não foram objeto de encampação pela empresa oficial. Essas empresas encontram-se em situação prospera, prestando bons serviços ao povo e por tarifas idênticas às da C.M.T.C. Se esta, gozando de diversos privilégios não consegue o mesmo objetivo, o mal deve ser outro e nesse caso soluções drásticas se impõem.

Nunca, porém, com o sacrifício do povo! Em artigo publicado em "Seleções do Reader's Digest", de novembro de 1954, sob o título "A Liberdade de Experimentar", John C. Sparks demonstra que as atividades do Estado custam ao povo preços elevados, e, de um modo geral, são incompletas e deficientes.

A razão é que numa empresa estadual ou autárquica, os que a orientam não sofrem os prejuízos das decisões errôneas, porque os contribuintes, por meio de impostos ou taxas, são forçados a cobri-los.

Não acontece o mesmo com os empreendimentos particulares.

O caso da C.M.T.C. é típico e se a empresa não corresponde aos objetivos para os quais foi criada, convém seja extinta, voltando-se ao antigo regime de concessões de linhas a particulares.

Meditem os responsáveis sobre isso e tenham em mente que não é desdouro confessar que a empresa não conseguiu realizar sua finalidade. Mal imperdoável será persistir no erro, fazendo o povo pagar a incapacidade dos poderes públicos, na administração de setor tão importante.

POLÍTICA NACIONAL

Apoio de Janio a Kubitschek?

Emissários do governador paulista estiveram em Belo Horizonte — Periclitam a posição dos paulistas à presidência da Câmara — A UDN vai apresentar um nome mineiro

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — Estiveram com o governador Juscelino Kubitschek o senador Auro Soares de Moura Andrade e Olavo Fontoura, emissários do sr. Janio Quadros e principais financiadores da candidatura do governador do Estado de São Paulo.

Os emissários do sr. Janio Quadros demoraram-se em conferência com o governador mineiro, no palácio das Mangabeiras, durante mais de duas horas. Embora nada tenha transpirado desse encontro, sabe-se que duas decisões importantes foram tomadas relativamente ao atual momento político. A primeira prende-se ao apoio que o sr. Janio Quadros dará ao nome do sr. Juscelino Kubitschek, logo após a ratificação de sua candidatura, pela Comissão Nacional do P. S. D., marcada para o próximo dia 10. A segunda decisão está diretamente ligada ao pronunciamento do presidente Café Filho.

Afirma-se a propósito que o sr. Janio Quadros lançaria um manifesto à Nação, criticando a posição do presidente da República, por sua interferência nas demarções sucessórias.

REUNE-SE HOJE O DIRETORIO NACIONAL

RIO, 1 (Asapress) — Está sendo agendada com grande expectativa a reunião do Diretorio Nacional do P. S. D., marcada para amanhã, dia 2. A mesma contará com a presença dos governadores pessedistas eleitos, bem como dos deputados e senadores, e nela será debatido o último discurso do presidente Café Filho, bem assim a entrevista entre o sr. Juscelino Kubitschek e o chefe do Executivo Nacional.

MANIFESTO DOS TRABALHISTAS

RIO, 1 (Asapress) — Com a responsabilidade das bancadas na Câmara e no Senado, o P. T. B. espera dar à publicidade, amanhã, um manifesto definindo o pensamento dos trabalhistas a respeito do problema sucessório, manifesto esse que terá nitido caráter anti-golpista. Soubemos mais que o manifesto exclui os militares da responsabilidade pela iniciativa de um movimento golpista, atribuindo-o à intriga de uma minoria frustrada em suas aspirações ao poder.

A PRESIDÊNCIA DA CÂMARA FEDERAL

RIO, 1 (Asapress) — A eleição do presidente da Câmara Federal assume maior importância quando se sabe que o nome escolhido será o presidente da República eleito nos próximos dias, por motivo da visita do presidente Café Filho a Portugal. Não existindo o

vice-presidente da República o chefe eventual do Executivo será o presidente da Câmara.

A propósito, ao que pudemos apurar, lavra verdadeira luta no seio do P. S. D., provocada pela escolha do sr. Ranieri Mazzilli, pela bancada paulista para a presidência da Casa. O nome escolhido constitui o "tertilus" na disputa do cargo entre os srs. Horácio Laffer e Ulysses Guimarães. Este último, sem dúvida, obterá maior receptividade no seio do partido, onde outros nomes já começaram a ser apontados, como o do sr. Carlos Luz, do P. S. D. de Minas, que conta com o apoio da U. D. N.

FLORES DA CUNHA PARA VICE

RIO, 1 (Asapress) — O deputado Flores da Cunha foi escolhido pela bancada do PSD, que se reuniu nas últimas horas no âmbito de hoje, sob a presidência do sr. Amaral Peixoto, para ser o vice-presidente da Câmara dos Deputados.

Mesmo sendo udenista, o sr. Flores da Cunha é bastante estimado pelos líderes pessedistas que não temem apoiar o seu nome.

UM MINEIRO O CANDIDATO DA UDN

RIO, 1 (Asapress) — Em declarações à reportagem, o sr. Afonso Arinos, líder da U. D. N. na Câmara Federal, assim se expressou sobre a candidatura do sr. Carlos Luz àquele Casa do Congresso: A candidatura do sr. Car-

Religiosas de Port-Royal em um drama de nosso tempo

DANIEL-ROPS

A "Comédie Française" raramente atingiu, nos últimos anos, um nível tão alto do que quando apresentou "Port-Royal". De Henry de Montherlant. Nela não há nenhuma concessão ao gosto de certo público. O debate das almas é exposto com simplicidade, economia de meios, caracterizando a obra-prima. Por duas horas e meia segue-se, com angústia, o choque de seres que incarnam diversamente altos sentimentos. E essa multidão, que talvez não se recorde da história do jansenismo, sente as repercussões dessa obra que, baseada em um acontecimento histórico, suscita um problema eterno.

Da longa e patética aventura religiosa e política que foi a crise do jansenismo, Henry de Montherlant escolheu um instante decisivo, perto do fim. Estamos em agosto de 1664. Roma condenou já há tempo como heréticas as cinco proposições extraídas de Jansenius e deu ordem a todos os suspeitos que assinassem uma re-provação formal a essas proposições. Os jansenistas, e particularmente as religiosas de Port-Royal de Paris, recusaram assinar. Não porque as propostas lhes parecessem defensáveis, mas porque, em sua opinião, elas não estavam nem Jansenius nem em qualquer texto de Port-Royal. O problema suscitado pode ser assim formulado: tem um católico o direito, porque julga ter razão, isto é, porque julga erradas as ideias e a hierarquia, de rebelar-se? Em nome de sua consciência, isto é do princípio do livre arbítrio, tem o direito de desobedecer a instituição que, segundo os princípios de sua fé, representa a própria autoridade de Cristo?

As religiosas de Port-Royal, como Montherlant as apresenta, estão convencidas de sua razão. O cristianismo que pretendem praticar é mais puro, mais autêntico do que o de todos esses prelados da corte que se ligam contra elas. Mas estarão certas? Eloquentemente, o Arcebispo de Paris lhes explica seu erro: a liberdade que reclamam não é uma liberdade católica; não se tem o direito de ser diferente "no interior" da Igreja; proclama-se diferente a um ato de orgulho e de rebelião, de heresia portanto. Mas as religiosas persistem em sua atitude.

E' o mais grave drama que pode viver um católico. Acontecem algumas vezes na história da Igreja. Quando, por exemplo, nos dias mais penosos da Renascença, o trono de São Pedro estava ocupado por papas Pontífices dispostos a o Clero, de alto a baixo, era tão evidentemente indigno de sua missão, os verdadeiros crentes, desolados, tinham entretanto o direito de recusar a autoridade dessa Igreja momentaneamente manchada? A crise do jansenismo levantou o mesmo problema, em termos igualmente patéticos. Quem tem razão? As religiosas, que, baseado-se em suas consciências, se recusam submeter-se a uma autoridade religiosa, o Arcebispo, que lhes recorda que, antes de mais nada, um católico deve humildemente aceitar ser o filho submisso da Igreja, do Papa, sem o que deixa de ser católico?

Montherlant, em sua peça, não dá razão a nenhuma das duas partes. Expõe, honestamente, as duas teses, e as palavras que põe nos lábios do Arcebispo não seriam desaprovadas pelo mais exigente dos teólogos. Entretanto, é preciso acrescentar, essa atitude já é não-católica. "Port-Royal" é uma admirável peça de "clima católico": mas um católico totalmente fiel à Igreja — um Claudel, por exemplo — teria ido mais longe, mostrando que a razão não estava com as religiosas.

Uma peça como "Port-Royal", como acontece com as obras-primas, tem repercussões que de muito ultrapassam o quadro histórico dos acontecimentos que a motivaram. Não houve, na Igreja de França, recentemente, uma crise por muito sentidos identica? Não vimos também homens sinceros, animados de uma vontade de aperfeiçoamento espiritual e de apostolado incontestáveis, considerando-se cristãos mais puros, mais autênticos do que o de uma Igreja muito encerrada, segundo disseram, na política e nas estruturas sociais, rebelarem-se contra uma hierarquia cujas alturas e decisivas razões recusavam compreender? Pensou Montherlant nos padres-operários quando escreveu o drama das religiosas rebeldes de Port-Royal? Mas a aproximação se impõe. E a publicação recente feita por um grupo desses católicos desaprovados mostrou, como a história dos jansenistas, que, em uma discussão pretensamente livre, o orgulho de espírito é um mau guia e como deixar de lado os princípios da disciplina leva também ao afastamento da verdadeira fé. (SII).

Novo governador do Território de Rio Branco

RIO, 1 (Asapress) — Realizou-se hoje, no gabinete do ministro da Justiça, de Seabra Fagundes, a cerimônia da posse do novo governador do Território do Rio Branco, e Sales Coelho Silva. Estiveram presentes ao ato o ministro da Viação, cel. Rodrigo Otávio Jordão Ramos, o sr. Monteiro de Castro, chefe da Casa Civil da Presidência da República, o ministro José Jobim, chefe do cerimonial do Palácio do Catete, e outras altas autoridades.

Subvenções do ministro da Educação a instituições de diversos Estados

RIO, 1 (Asapress) — A fim de atender as subvenções de caráter extraordinário atribuídas, nos quatro exercícios anteriores, a instituições de assistência e cultura, localizadas nos Estados, o ministro da Educação, prof. Candido Motta Filho, vem de autorizar o pagamento da soma de 3 milhões e 495 mil cruzeiros.

DEIXOU O PROF. ERNESTO LEME A CHEFIA DA DELEGAÇÃO DO BRASIL NA O.N.U.

RIO, 1 (Asapress) — O presidente da República concedeu exoneração ao prof. Ernesto de Moraes Leme, do cargo de chefe da delegação permanente do Brasil junto às Nações Unidas, nomeando para substituí-lo o embaixador Ciro de Freitas Vale.

Nessa oportunidade, o prof. Ernesto Leme recebeu do embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, o seguinte telegrama: "Ao conceder o governo a v. exc. exoneração de delegação junto às Nações Unidas, cumprio o dever de lhe apresentar os mais calorosos agradecimentos pelos assinalados serviços prestados ao Brasil, exemplar dedicação e eficiência. Creia que se a severidade da situação financeira em que se encontra o país, obrigando o governo a mais rigorosa restrição nas despesas públicas, determinou a aceitação de sua renúncia a essa importante comissão. Atenciosas saudações."

A esse telegrama, o prof. Ernesto Leme respondeu da seguinte forma: "Ao deixar a chefia da delegação permanente do Brasil junto às Nações Unidas, agradeço a v. exc.

as generosas palavras com que premiou o meu esforço para bem servir ao meu país. Tenho a convicção de haver desempenhado as minhas funções sem o menor brilho, mas dando de mim próprio tudo quanto era possível para honrar a confiança que o governo em mim depositou. Sou extremamente grato a v. exc. pelas atenções com que sempre me distinguiu. Atenciosas saudações."

O presidente da COFAP e os tintureiros

RIO, 1 (Asapress) — O presidente da COFAP, gen. Pantaleão Pessoa, declarou à reportagem, a propósito das acusações que lhe foram feitas pelos tintureiros, tratar-se de "ousada e torpe calúnia" a notícia de que a COFAP entrou em acordo com as tinturarias para aumentar os preços da lavagem de roupa. Acrescentou que já se desligou da direção de uma lavanderia, que exercera até assumir a presidência da COFAP.

DEFICIÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO

"Não é de hoje que se observa o caso de Caricão", que vimos nos batendo pelo aumento imediato dos quadros do pessoal do fisco, como solução para deter a astronômica sonegação de impostos federais, que atinge a mais de 50% da receita tributária orçada, como tem afirmado as autoridades na matéria.

Quem acompanha o desenvolvimento industrial, comercial e demográfico do país sabe que o imposto de consumo e do selo não podem apresentar a menor baixa de arrecadação, que deverá ter, anualmente, um acréscimo mínimo de 10% sobre o total recebido no exercício anterior. Por isso, quem se der ao trabalho de compilar números atrasados do "Diário Oficial" ficará estupefato com as inúmeras portarias do diretor das Rendas Internas ordenando sindicâncias para determinar a causa da menor arrecadação no exercício de 53, em relação a de 52, em 295 das 613 circunscrições fiscais, ou seja, quase a metade.

Não desconhece o diretor das Rendas Internas que o motivo principal desse fenômeno é o insucesso número de fiscais, cujo quadro, sem alteração desde 1934, já foi objeto de atenção do deputado Herbert Levi.

A alegação de que o aumento de quadros da fiscalização importa em aumento de despesa é inaceitável. O atual governo já nomeou perto de 3.000 servidores para funções inerentemente administrativas, porque os mesmos haviam sido aprovados em concurso, tacitamente adquirindo um direito. Mas, essa é também a situação dos candidatos aprovados nos concursos para fiscal aduaneiro e de consumo, embora as carreiras sejam viáveis e combatidas por todos os modos.

O aproveitamento imediato dos candidatos a fiscais aduaneiros e de consumo não oneraria o Tesouro com a despesa anual superior a 46.000.000, contra um aumento mínimo de arrecadação de cem vezes aquela importância, ou seja, 4.600.000.000 em cada exercício."

A SESSÃO DO SENADO

Compromisso de posse dos senadores eleitos

A constituição da Mesa para a nova Legislação

RIO, 1.º ("Correio") — Assinalado "quorum regimental" e com o sr. Carlos Lindenberg na presidência, a Mesa do Senado empousou os novos senadores eleitos no último pleito.

Assim começou a primeira reunião preparatória da terceira legislatura.

A MESA

E, com o juramento de "Assim o prometo", cada um por sua vez repetiu o compromisso do sr. Mourão Vieira, que o fez perante a mesa. E aqui se encerraram os trabalhos, e anunciada para amanhã a eleição da nova Mesa diretora, que será assim constituída: Nereu Ramos, na vice-presidência; Carlos Gomes de Oliveira, pelo PTB, para 1.º secretário; Brise dos Santos, da UDN, para 2.º secretário; Carlos Lindenberg, do PSD, 3.º secretário, e 4.º secretário Ezequias da Rocha do PR.

HANSEN NOMEADO PRIMEIRO MINISTRO DA DINAMARCA

COPENHAGUE, 1 (AFP) — O sr. H. C. Hansen, ministro das Relações Exteriores, acaba de ser nomeado primeiro ministro pelo rei da Dinamarca. O sr. Hansen conservará, todavia, a pasta das Relações Exteriores.

VOTORANTIM

ALUISIO DE ALMEIDA

de máquinas, sendo que em trol sobre trilhos veio a grande caldeira para a Fabrica.

Na sessão 15.ª do Conselho de Intendência de Sorocabá o Banco União obteve concessão para a estrada de ferro, no dia 4 de agosto de 1890: "Do Banco União com sede em São Paulo, que tendo obtido a cachoeira do Votorantim quer ligá-la à estrada de ferro Sorocabana por meio de uma linha de carris de ferro de tração animada ou de vapor, preferindo como ponto de partida a estação Sorocabana. Como requer."

Em setembro de 1891 começou a construção. Tratava-se de uma Fabrica de Estamparia, inaugurada em abril de 1892. O tecido a estampar vinha da Inglaterra.

Em 4 de novembro de 1890 o mesmo Banco comprou por 8º contos de réis a Baldino Moreira de Almeida e sua mulher dona Francisca Filomena de Madureira o sítio do Salto Grande do Ituparanga. Começava no pogo grande do rio Sorocabá abaixo da serra de São Francisco, seguia 100 metros até a pedreira de cal

REGISTRO POLITICO

POSSE DO SECRETARIO

Com exceção do sr. Castilho Cabral, titular do Trabalho, que não se encontra nesta Capital, os últimos secretários que integram a atual administração do Estado de São Paulo, assumiram ontem, seus postos.

A primeira foi a titular da Educação, sra. Carolina Ribeiro, que ao receber a secretaria que lhe foi passada pelo sr. Romeiro Pereira, traçou um plano de trabalho que irá observar durante todo o tempo que merecer a confiança do chefe do Executivo. Acompanhando a frente da secretaria irá ter como preocupação principal a educação e para tanto esperava a colaboração de todos. Assim, aqueles que realmente souberem cumprir com seus deveres e obrigações nada terão a temer.

Em seguida, na sede da Secretaria da Saúde tomou posse o sr. Scalamaré Sobrinho, que recebeu a pasta, também, das mãos do sr. Romeiro Pereira.

Falaram, nessa oportunidade, o ex-titular, o sr. Araújo Serpa, em nome da Assembleia, por delegação do presidente Vicente Retsch, um procer do P. T. N. que, por sinal acabou criando uma situação de verdadeiro mal estar entre os presentes, quando passou a atacar todos os administradores anteriores; o sr. V. Amaral e finalmente o sr. Scalamaré Sobrinho.

O último secretário a empossar-se foi o sr. Cunha Bueno, na pasta do Governo que teve, a presenciar ao alto, uma das mais concorridas assistências.

O procer possidista foi bastante cumprimentado. Está, assim, constituído o secretariado do governador eleito a 3 de outubro, entrando hoje em plena atividade.

Todos os auxiliares do chefe do Executivo foram fêteis em promessas de grandes realizações, traçando planos de ação futura, deixando bem patente que o desejo de todos é afastar os males existentes em seus setores de atividade, corrigindo as falhas, fazendo desaparecer o protecionismo que se faz sentir em inúmeros quadros da administração.

MUDOU-SE

Um dos primeiros atos do governador há pouco empossado, o que se deu logo após a transmissão da chefia do Executivo, foi mudar-se para o Palácio dos Campos Eliseos.

Antes de ontem, a residência particular do governador já se encontrava fechada e sem a guarda de dois milicianos que ali permaneciam durante todo o dia desde que o vencedor de 3 de outubro tomou posse do cargo de prefeito da Capital.

NÃO FOI OUVIDO

O sr. Portinho da Paz, logo depois da posse do novo governador, interpelou a respeito de seu rompimento com seu antigo companheiro de chapa declarou:

"O governador eleito deve merecer o respeito de todos, incluindo o meu. Peço a Deus que empreenda uma gestão profícua, pois São Paulo é um governo e precisa, mesmo, de um bom governo. Ele tem todas as qualidades para isso".

Repetindo-se à escolha do secretário afirmou: "S. Excia. houve por bem escolher seu secretário da forma como achou melhor".

Não tenho motivos para reclamar do governador qualquer lugar, mesmo porque a mim não cabia direito algum de interferência. Também espero que ninguém tenha razão de queixa contra mim, pois tenho a consciência tranquila de que aos meus companheiros, ao povo, nunca faltaram toda a força do meu entusiasmo cívico e a minha gratidão.

Não tomei parte na escolha do secretariado do novo governo e nem para isso fui convidado. Permaneci em minha posição de humilde servidor das massas. Isso me basta".

REUNIAO

Reune-se hoje, no Rio de Janeiro, o diretório nacional do P. S. D. para tratar dos problemas políticos do momento e que interessam à agremiação. Será uma reunião preparatória da convenção que terá lugar no próximo dia 10.

Há notícias, desencontradas, porém, adiantando que um dos objetivos da reunião de hoje é adiar a data da convenção até que se desanueve o panorama político nacional.

O encontro entre o governador mineiro e o presidente da República também será discutido pelo diretório nacional da grei possidista.

VISITA

No próximo dia 7 estará nesta Capital, tomando parte nos trabalhos da reunião do diretório estadual do P. S. D. o sr. Juscelino Kubitschek, que já foi indicado, pelos diretores regionais do partido, como candidato à presidência da República. Naquela oportunidade os possidistas paulistas indicarão seus

destacado no pleito de 3 de outubro e Romero Silva, lançado por um diretório udenista da Capital.

Até o pleito, porém, outras surgiram, sendo a luta maior entre aqueles que se dizem detentores da popularidade conquistada na primeira eleição para prefeito, depois que São Paulo retomou sua autonomia política.

No P. T. N. o sr. Emilio Carlos já se apresentou, porém, dada a nenhuma receptividade que teve seu nome, tudo indica que a mesma não terá o amparo popular indispensável para chegar até ao pleito.

Sabe-se, porém, que o governador do Estado tudo fará para que a prefeitura possa ser entregue, através do voto, naturalmente, a um elemento de sua absoluta confiança.

CHEFE DO GABINETE DO SECRETARIO DO GOVERNO

A convite do sr. Cunha Bueno, assumiu a chefia do Gabinete do secretário do Governo o sr. Rui Nogueira Martins, procurador do Tribunal de Contas.

P. S. D.

Comunicação da Secretaria do Diretório Regional do P. S. D. de São Paulo:

O Diretório Regional do Partido Social Democrático de São Paulo pede instancionalmente a todos os seus Diretores Municipais, a necessária credencial, para representá-los na Convenção Nacional, a realizar-se no dia 10 de fevereiro corrente, no Rio de Janeiro, de acordo com os termos da circular que lhes enviara a respeito.

GABINETE DO SECRETARIO DA VIAÇÃO

O titular da Secretaria da Viação e Obras Públicas, eng. João Caetano Alves, designou o sr. Hiram Mayr Cerqueira para chefiar seu gabinete e os srs. Alberto de Oliveira e Joaquim Faria Cardoso Junior para, respectivamente, exercerem as funções de auxiliar de gabinete e engenheiro-assistente.

FORNECIMENTO DE PASSES PELO GOVERNO ESTADUAL

O sr. Janio Quadros, em execução ao seu programa de compressão das despesas, determinou a seus auxiliares de governo que estudassem a possibilidade de suprimir de vez a concessão de passes para viagem "a quem quer que seja e para onde for".

NOVO PREFEITO DE SOCORRO

Começou a substituição de prefeitos sanitários, apesar de ainda ontem o governador Janio Quadros haver pedido que os mesmos, na sua totalidade permanecessem nos seus postos até 28 do corrente. Para Socorro, onde o novo governador conseguiu dois terços do eleitorado, foi ontem nomeado o tte. J. Araújo.

Até agora, embora não oficialmente, dois são os candidatos conhecidos, que poderão disputar a chefia do Executivo municipal. São os srs. Rogê Pereira, nome apresentado pelos comitês do P. S. B. que tomaram parte

delegados à convenção nacional do partido e marcada para o dia 10 do corrente.

Admite-se um encontro entre os governadores mineiro e paulista para tratar, justamente, do problema da sucessão presidencial.

OPOSICAO

O deputado udenista Herbert Levy, ao encerrar ontem para o Rio, depois de adiantar que seu partido, em hipótese alguma, concordará com a candidatura do governador mineiro à presidência da República, afirmou: "A candidatura Juscelino se for mantida ocasionará a apresentação de outra, apoiada pela oposição".

NÃO ACREDITA

Falando sobre o mesmo problema, o senador Lino de Matos, que seguiu ontem para o Rio, a fim de tomar parte nos trabalhos de eleição da Mesa da Câmara Alta afirmou: "A manutenção da candidatura Juscelino, a nosso ver, não ocasionará nenhum golpe militar. Isto porque as classes armadas já puderam verificar que o povo, de um modo geral, não aceitará um regime ditatorial".

Não menos importante, entretanto, foram as reações verificadas nas diversas Assembleias e Congresso Nacional, havendo, também, o manifesto dos estudantes, condenando a perspectiva golpista".

CANDIDATOS

Até agora, embora não oficialmente, dois são os candidatos conhecidos, que poderão disputar a chefia do Executivo municipal. São os srs. Rogê Pereira, nome apresentado pelos comitês do P. S. B. que tomaram parte

delegados à convenção nacional do partido e marcada para o dia 10 do corrente.

Admite-se um encontro entre os governadores mineiro e paulista para tratar, justamente, do problema da sucessão presidencial.

Admite-se um encontro entre os governadores mineiro e paulista para tratar, justamente, do problema da sucessão presidencial.

Admite-se um encontro entre os governadores mineiro e paulista para tratar, justamente, do problema da sucessão presidencial.

Admite-se um encontro entre os governadores mineiro e paulista para tratar, justamente, do problema da sucessão presidencial.

Admite-se um encontro entre os governadores mineiro e paulista para tratar, justamente, do problema da sucessão presidencial.

Admite-se um encontro entre os governadores mineiro e paulista para tratar, justamente, do problema da sucessão presidencial.

Admite-se um encontro entre os governadores mineiro e paulista para tratar, justamente, do problema da sucessão presidencial.

Admite-se um encontro entre os governadores mineiro e paulista para tratar, justamente, do problema da sucessão presidencial.

Admite-se um encontro entre os governadores mineiro e paulista para tratar, justamente, do problema da sucessão presidencial.

Admite-se um encontro entre os governadores mineiro e paulista para tratar, justamente, do problema da sucessão presidencial.

Admite-se um encontro entre os governadores mineiro e paulista para tratar, justamente, do problema da sucessão presidencial.

Admite-se um encontro entre os governadores mineiro e paulista para tratar, justamente, do problema da sucessão presidencial.

Admite-se um encontro entre os governadores mineiro e paulista para tratar, justamente, do problema da sucessão presidencial.

Admite-se um encontro entre os governadores mineiro e paulista para tratar, justamente, do problema da sucessão presidencial.

Admite-se um encontro entre os governadores mineiro e paulista para tratar, justamente, do problema da sucessão presidencial.

Admite-se um encontro entre os governadores mineiro e paulista para tratar, justamente, do problema da sucessão presidencial.

Admite-se um encontro entre os governadores mineiro e paulista para tratar, justamente, do problema da sucessão presidencial.

Admite-se um encontro entre os governadores mineiro e paulista para tratar, justamente, do problema da sucessão presidencial.

Admite-se um encontro entre os governadores mineiro e paulista para tratar, justamente, do problema da sucessão presidencial.

Admite-se um encontro entre os governadores mineiro e paulista para tratar, justamente, do problema da sucessão presidencial.

Admite-se um encontro entre os governadores mineiro e paulista para tratar, justamente, do problema da sucessão presidencial.

Admite-se um encontro entre os governadores mineiro e paulista para tratar, justamente, do problema da sucessão presidencial.

Admite-se um encontro entre os governadores mineiro e paulista para tratar, justamente, do problema da sucessão presidencial.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Noticiário enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

EMPOSSADA A NOVA DIRETORIA DA ASSOCIACAO COMERCIAL DE SANTOS

Empossada a nova diretoria da Associação Comercial de Santos

SANTOS, 1 (da sucursal) — Realizou-se ontem à noite, a cerimônia de posse da nova diretoria da Associação Comercial de Santos, constituída pelos srs. Simão Eugênio de Oliveira Lima, presidente; José Chiearello, secretário; Francisco de Barros Melo, tesoureiro.

Na mesma ocasião foi eleito o conselho fiscal, para o exercício de 1955, que ficou com a seguinte constituição: Osvaldo Wilmesdorf, Emérito Araújo e Tullio de Rença. A assembleia aprovou o relatório da diretoria que concluiu o seu mandato, e o parecer do conselho fiscal de 1954.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Benedito Venceslau Carneiro, estando presente elevado numero de associados.

CAPOTOU UM JIPE

Ocorreu na madrugada de hoje um acidente na av. Bandeirantes, nas proximidades do cemitério do Sabão. O jipe 26-31-57, dirigido por Darcil Vilela, residente à avenida das Américas, 112, no bairro de Capotó, capotou. Em consequência do acidente, ficaram feridos o motorista e mais as seguintes pessoas, que viajavam no mesmo veículo: Silvio Nunes, morador à av. Brasil, 153; Eugênio Fonseca, domiciliado à rua Martim Francisco, 109; Francisco Assis Nolas, com residência à rua Martins, 57; Anibal dos Santos, que reside à av. Brasil, 69.

CONFERENCIA PELO PROFESSOR BELEZA DOS SANTOS

A convite da Associação do Univeritário Paulista, virá a Santos, depois de amanhã, dia 3 do corrente, o prof. João Belezza dos Santos, diretor da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, que se encontra em São Paulo, onde participou do Congresso Hispano-Luso-Americano de Direito Penal e Penitenciário.

No Salto Camponês, do Centro Português, o prof. Belezza dos Santos realizará uma conferência.

O NOVO EDIFICIO DO COLEGIO ESTADUAL E ESCOLA NORMAL DE JUNDIAI

JUNDIAI, 30 — A convite do sr. José Romeiro Pereira, secretário da Educação, estiveram, hoje, em visita às obras do Colégio Estadual e Escola Normal de Jundiaí, obras em fase de acabamento do alto do Anhangabaú.

Após percorrerem todas as dependências do majestoso edifício que conta com 16 salas de aulas, comuns, dois laboratórios com três salas cada um, sala de desenho pedagógico, salas de orientação, administração, etc., orientados pelo prof. Nassib Curi, diretor do estabelecimento, que o novo Colégio deverá entrar em funcionamento, possívelmente, dentro de trinta dias, isto é, a contar da data em que a Secretaria da Viação e Obras Públicas autorizar o seu término, mediante o pagamento da verba suplementar solicitada para ajuste das despesas, em face do tempo em que as obras estiveram paralisadas e o subsequente aumento de material e mão de obra.

O mobiliário que será utilizado neste grandioso edifício já se encontra nesta cidade, sendo, portanto, de resolução dependente da Secretaria da Viação, a fim de que os alunos matriculados possam retornar às aulas já no novo prédio, após as férias de fim de ano.

Diante dos reiterados pedidos feitos por pais de alunos, o prédio antigo onde funcionava o Ginásio do Estado de Jundiaí foi interditado e os alunos se viram obrigados a passar a frequentar as aulas que foram distribuídas em vários locais, a serem nos grupos escolares, a noite, e Casa da Criança Nossa Senhora do Desterro. O curso primário, durante o dia, no período da manhã.

Sendo esta prática contraproducente, necessário seria que a Secretaria da Viação solucionasse o assunto com a maior brevidade, para que os alunos pudessem retornar às aulas num só prédio, modernamente instalado, onde as aulas seriam mais proveitosas dentro de um horário melhor, ou seja, durante o dia.

Estiveram em visita ao Ginásio do Distrito Rotário 140, Pereira e do prof. Nassib Curi, os srs. prof. Joaquim Candalaria de Freitas e Manuel Rocha, vereadores à Câmara Municipal; prof. Albino de Melo, diretor do Instituto de Educação do Estado de São Paulo; prof. José Silva Junior, diretor do Ginásio de Jundiaí; Cel. Siqueira Moraes; Adelino Martins, da Sociedade dos Amigos de Jundiaí, e Jaciro Martinasso e José Franco Silva.

FESTA DA UVA — A exemplo dos anos anteriores, o Rotary Club de Jundiaí fez realizar, ontem, no restaurante da Chácara das Carpas, a rotária, que contou com a presença de paulistas de várias cidades paulistas, além de Campinas, Ituu, Delegação de Campinas, Ituu, Itália, Porto Feliz, Guarulhos, Penapólis, Promissão, Piracicaba, Paulista, Leme, Taubaté, aqui estiveram em numero bastante elevado, tendo o Rotary Club de São Paulo sido representado por rotarianos de São Paulo-Centro, São Paulo-Oeste e São Paulo-Leste.

O Rotary Club de Jundiaí esteve representado pelo sr. Osvaldo Galotti, governador do distrito Rotário 140, e pelo sr. Osvaldo Galotti, governador do distrito Rotário 140, e pelo sr. Osvaldo Galotti, governador do distrito Rotário 140.

FORMATURA — Dia sábado, com o tema "Formatura dos contadores de 1954 da Escola Técnica de Comércio 'Padre Anchieta', finalizou as solenidades um animado baile, realizado no recanto Mil e Uma Noites.

ANIVERSARIO — Fez anos a srta. Margarida Menzen, filha do casal Sebastião de Moura e Alvaro Menzen.

Um aniversário, que é fundado da Cooperativa da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, realizou-se, ontem, em sua sede, animada festa à qual compareceram colegas e amigos da família.

ESCOLA DA VILA APARECIDA — Vila Aparecida, não obstante ser um bairro relativamente novo, já conta com elevado numero de moradores em virtude do seu rápido desenvolvimento. Considerando o grande numero de crianças em idade escolar, que lá residem com suas famílias, funcionava, no bairro, uma escola que as crianças frequentavam com alegria e prazer, sem a necessidade de cruzarem ruas de tráfego intenso para alcançarem grupos escolares localizados no centro da cidade.

Há dias, não se sabe porque, correu pela cidade a notícia de que a escola de Vila Aparecida havia sido fechada. Procurando obter melhores informações, conseguimos apurar que a referida escola se fechará, porque foi anexada ao grupo escolar "Conde do Parnaíba", situado bem no coração da cidade. Diante da inaceitável distância, impossível se torna, a locomoção das crianças do bairro para o citado grupo escolar.

O interessante é notar que, ao invés de se formarem núcleos escolares, possibilitando as crianças dos bairros mais longínquos a adquirirem os necessários ensinamentos primários, as autoridades do Ensino fecham uma escola de grande frequência, deixando centenas de crianças correndo o risco de crescerem analfabetas e com necessidade de frequentarem, um dia, uma dessas muitas escolas de alfabetização de adultos existentes por aí, e que não seriam necessárias se as autoridades encarregadas deste problema procurassem abrir escolas trabalhassem na formação de núcleos escolares, dando, enfim, à criança, a assistência que realmente necessita.

Anualmente, se faz a comemoração da semana da criança; durante esta semana, a criança é o tudo, é o ponto vital da nação. Dias depois, é ela esquecida e continua atirada à rua em constante desamparo pelos poderes constituídos que tão bofem falam durante a sua semana comemorativa.

Urge, portanto, que as crianças de hoje recebam os ensinamentos que necessitam, para que não venham a aumentar, no dia de amanhã, essa legião alinda de analfabetos que vive por este imenso Brasil, simplesmente porque as autoridades de ensino da época descuraram do problema que viria nos afiligr no dia de hoje.

Necessário se faz que a Secretaria de Educação repare esta lamentável falha, porque consider-se um grande crime brasileiro se uma escola de Brasília, nos dias de hoje, contribuindo para que as crianças cresçam analfabetas, contrariando os seus princípios que desde há muito vêm adotando, ou seja a extinção do analfabetismo no Brasil.

DESASTRE E MORTE — Cerca das 4.40 horas da madrugada do dia 25, o auto de aluguel que daqui saíra com destino a Tambá, dirigido pelo profissional Vitor Bressam e tende como passageiros Brígido Marçassa, Angélica Melato Marçassa, Irene Bonafim Melato, Antonia Campanari e Genoveva Campanari, ao atingir o quilometro 74 da Via Anhangabaú, sofreu violenta colisão com um caminhão de Rio Claro, que se encontrava em sentido contrário, dirigido pelo motorista Adolfo Wenzel, resultando a morte imediata do sr. Brígido Marçassa e ferimentos generalizados em todos os demais ocupantes do veículo, inclusive do motorista do auto que teve fraturas das quatro costelas.

O acidente foi atendido pela Delegacia de Polícia de Vinhedo e os feridos passaram pelo Hospital São Vicente de Paulo, desta cidade, tendo o cadáver de Brígido Marçassa sido entregue à família, após as exigências legais.

Há inúmeras, após a ocorrência, animada festa à qual consideramos diversos motivos

Uruguai o espera!

com um GIGANTESCO PROGRAMA DE ATRAÇÕES!

Informações na

COMISION NACIONAL DE TURISMO DEL URUGUAY

AV. IPIRANGA, 795 - SALA 107 - FONE 32-4899 - SÃO PAULO

Posse do novo secretario do Governo

Grande afluência de amigos e correligionários — Discursos proferidos

momento se contarmos, como acreditamos, com solidariedade e a compreensão e o patriotismo de nossos companheiros, dos que aqui compareceram ou dos que, embora distantes, tem estado presentes em nós dentro de idéias convicção.

REERGUIMENTO DO INTERIOR

Ora, aos poderes públicos cabe continuar a demonstrar, através de atos concretos, sua disposição de incentivar o desenvolvimento do interior. E assim o entendemos v. excia. cujo alto senso e capacidade de criadora fazem prever reuma o seu Governo as condições para dar mais um grande impulso a esse desenvolvimento do interior. Aquele plano político e administrativo, merecido, ainda, da reiteração, a 3 de outubro, da confiança que lhe outorgou a opinião pública do Estado. Fiel ao ideal municipalista, pelo qual vimos lutando desde o início de nossa atividade política, confiantes nos elevados propósitos de v. excia. o seguro de que não estaremos igualmente desmerecendo as convicções partidárias — a resposta só pode ser esta: estamos prontos a dar ao Governo de v. excia. nossa leal colaboração. Agradecemos tudo quanto o gesto de v. excia. traduziu de confiança pessoal, asseguramos-lhe nossa amizade e a certeza de não pararmos esforços na obra que São Paulo espera da clareza e da tenacidade de v. excia."

FALA O SR. ROMEIRO PEREIRA

Após a transmissão do cargo, falou de improviso o sr. Romeiro Pereira, que saudou o novo titular de maneira a destacar a personalidade política do sr. Cunha Bueno, como homem público intimamente ligado ao desenvolvimento do município. Depois de se referir à importância que tornaria a pasta do Governo, na sua nova fase administrativa, como órgão de assistência e orientação técnicas aos municípios, o sr. Romeiro Pereira, comovidamente agradeceu a colaboração que recebera do funcionalismo da Secretaria e exortou-os a se desdobrarem em esforços para tornar mais realizada a obra do novo titular, no terreno cultural e assistencial aos municípios do interior.

FALA O SR. CUNHA BUENO

Falou a seguir o sr. Antonio Silvio da Cunha Bueno, cujo discurso foi o seguinte:

"Nenhuma palavra mais indicada neste momento do que o contexto da carta, com que nos honrou, na semana passada, o sr. governador Janio Quadros. E conclui, e diz tudo, ressaltando a generosidade com que nos julga. Está assim redigida:

"Prezado amigo deputado Cunha Bueno. Meus cumprimentos. Como tive oportunidade de acentuar, nas conversações destes últimos dias, é meu desejo constituir um governo que conte com a colaboração de elementos que, traduzindo individualmente, se tornam uma verdadeira inteligência e devotamento à causa pública, representem dentro ou fora dos Partidos, a media das aspirações do povo paulista e das tendências políticas do Estado. Entendo que dessa maneira poderemos realizar uma administração impecável, coadjuvado por homens, que casam o conhecimento ao devotamento à causa pública. A recente campanha eleitoral, no seu desenvolvimento e no seu desfecho, não me autoriza a ater-me dentro de rígidas linhas partidárias. Isto posto, venho manifestar-lhe a viva satisfação com que eu veria o prezado amigo integrar o meu governo. Quero entregar à sua experiência, ao seu dinamismo e ao seu senso dos negócios públicos a Secretaria do Governo, que assim lhe fica desde já confiada certo como estou do seu assentimento em cooperar numa tarefa que será mais de imprimir ao seu Governo, no âmbito de ontem. Muito cordalmente (a) Janio Quadros".

Nossa presença hoje, nesta Casa, decorre da resposta que lhe demos, baseada nos seguintes termos:

"Eminente amigo Governador Janio Quadros.

Tocou-nos fundamente o teor da carta em que v. excia. após resumir as pretensões que pretendiam imprimir ao seu Governo, nos distingue com o convite, altamente honroso, para assumir a Secretaria de Estado dos Negócios do Governo. Bem compreendemos as características do momento político que o induziam a não se decidir por um Secretariado baseado estritamente em expressões partidárias, mas que o levam a recrutar no entre os elementos que, independentemente de legendas, carecem para a administração do Estado atividade pessoal já comprovada na vida pública.

POLITICA MUNICIPALISTA

Nos dois mandatos legislativos — estadual e federal — que exercemos, por delegação do povo paulista e sempre com a confiança do nosso Partido, tivemos em bater-nos por um programa de desenvolvimento econômico e educacional do interior, ali incluindo, como parte predominante, a valorização de seus homens que trabalham nas cidades e nos campos. E esse, em duas palavras, conceito, é esse o objetivo do Municipalismo, com o qual nos identificamos estritamente, convencidos de que, com tais rumos, estaríamos servindo a uma aspiração de nossa gente e trabalhando para atender a um imperativo político de São Paulo e do Brasil. E nem foi por outra credencial que merecemos ser apontados, por ponderáveis argumentos de opinião, para concorrer, no último pleito, ao alto posto de vice-governador do Estado, indicação que guardamos com legítimo orgulho. O prosseguimento da campanha municipalista transcende orbes partidárias, muito embora sejam indispensáveis, ou substancialmente apreciáveis, todas as contribuições —

apresentadas pelas empresas concessionárias do serviço de ônibus, e o prefeito municipal autorizar sejam as tarifas aumentadas, a partir da 1.ª de fevereiro, de um para dois cruzeiros, sendo, em consequência, de esperar-se sensível melhora no serviço de transporte da cidade, sem que não seriam levadas em consideração as justificativas apresentadas.

TARIFAS DE ONIBUS

Considerando diversos motivos

apresentados pelas empresas concessionárias do serviço de ônibus, e o prefeito municipal autorizar sejam as tarifas aumentadas, a partir da 1.ª de fevereiro, de um para dois cruzeiros, sendo, em consequência, de esperar-se sensível melhora no serviço de transporte da cidade, sem que não seriam levadas em consideração as justificativas apresentadas.

apresentados pelas empresas concessionárias do serviço de ônibus, e o prefeito municipal autorizar sejam as tarifas aumentadas, a partir da 1.ª de fevereiro, de um para dois cruzeiros, sendo, em consequência, de esperar-se sensível melhora no serviço de transporte da cidade, sem que não seriam levadas em consideração as justificativas apresentadas.

apresentados pelas empresas concessionárias do serviço de ônibus, e o prefeito municipal autorizar sejam as tarifas aumentadas, a partir da 1.ª de fevereiro, de um para dois cruzeiros, sendo, em consequência, de esperar-se sensível melhora no serviço de transporte da cidade, sem que não seriam levadas em consideração as justificativas apresentadas.

apresentados pelas empresas concessionárias do serviço de ônibus, e o prefeito municipal autorizar sejam as tarifas aumentadas, a partir da 1.ª de fevereiro, de um para dois cruzeiros, sendo, em consequência, de esperar-se sensível melhora no serviço de transporte da cidade, sem que não seriam levadas em consideração as justificativas apresentadas.

apresentados pelas empresas concessionárias do serviço de ônibus, e o prefeito municipal autorizar sejam as tarifas aumentadas, a partir da 1.ª de fevereiro, de um para dois cruzeiros, sendo, em consequência, de esperar-se sensível melhora no serviço de transporte da cidade, sem que não seriam levadas em consideração as justificativas apresentadas.

apresentados pelas empresas concessionárias do serviço de ônibus, e o prefeito municipal autorizar sejam as tarifas aumentadas, a partir da 1.ª de fevereiro, de um para dois cruzeiros, sendo, em consequência, de esperar-se sensível melhora no serviço de transporte da cidade, sem que não seriam levadas em consideração as justificativas apresentadas.

apresentados pelas empresas concessionárias do serviço de ônibus, e o prefeito municipal autorizar sejam as tarifas aumentadas, a partir da 1.ª de fevereiro, de um para dois cruzeiros, sendo, em consequência, de esperar-se sensível melhora no serviço de transporte da cidade, sem que não seriam levadas em consideração as justificativas apresentadas.

apresentados pelas empresas concessionárias do serviço de ônibus, e o prefeito municipal autorizar sejam as tarifas aumentadas, a partir da 1.ª de fevereiro, de um para dois cruzeiros, sendo, em consequência, de esperar-se sensível melhora no serviço de transporte da cidade, sem que não seriam levadas em consideração as justificativas apresentadas.

apresentados pelas empresas concessionárias do serviço de ônibus, e o prefeito municipal autorizar sejam as tarifas aumentadas, a partir da 1.ª de fevereiro, de um para dois cruzeiros, sendo, em consequência, de esperar-se sensível melhora no serviço de transporte da cidade, sem que não seriam levadas em consideração as justificativas apresentadas.

apresentados pelas empresas concessionárias do serviço de ônibus, e o prefeito municipal autorizar sejam as tarifas aumentadas, a partir da 1.ª de fevereiro, de um para dois cruzeiros, sendo, em consequência, de esperar-se sensível melhora no serviço de transporte da cidade, sem que não seriam levadas em consideração as justificativas apresentadas.

apresentados pelas empresas concessionárias do serviço de ônibus, e o prefeito municipal autorizar sejam as tarifas aumentadas, a partir da 1.ª de fevereiro, de um para dois cruzeiros, sendo, em consequência, de esperar-se sensível melhora no serviço de transporte da cidade, sem que não seriam levadas em consideração as justificativas apresentadas.

apresentados pelas empresas concessionárias do serviço de ônibus, e o prefeito municipal autorizar sejam as tarifas aumentadas, a partir da 1.ª de fevereiro, de um para dois cruzeiros, sendo, em consequência, de esperar-se sensível melhora no serviço de transporte da cidade, sem que não seriam levadas em consideração as justificativas apresentadas.

apresentados pelas empresas concessionárias do serviço de ônibus, e o prefeito municipal autorizar sejam as tarifas aumentadas, a partir da 1.ª de fevereiro, de um para dois cruzeiros, sendo, em consequência, de esperar-se sensível melhora no serviço de transporte da cidade, sem que não seriam levadas em consideração as justificativas apresentadas.

apresentados pelas empresas concessionárias do serviço de ônibus, e o prefeito municipal autorizar sejam as tarifas aumentadas, a partir da 1.ª de fevereiro, de um para dois cruzeiros, sendo, em consequência, de esperar-se sensível melhora no serviço de transporte da cidade, sem que não seriam levadas em consideração as justificativas apresentadas.

apresentados pelas empresas concessionárias do serviço de ônibus, e o prefeito municipal autorizar sejam as tarifas aumentadas, a partir da 1.ª de fevereiro, de um para dois cruzeiros, sendo, em consequência, de esperar-se sensível melhora no serviço de transporte da cidade, sem que não seriam levadas em consideração as justificativas apresentadas.

apresent

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ — Angé de Caroco — Nacional — Com Aníto — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13,30 horas.

Rita — Destino Implacável — Com Peggie Castle — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

Rita — Angé de Caroco — Nacional com Aníto — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

NORMANDIE — Amor de Outono — Com Edwige Fenech — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde 13,45 horas.

REPUBLICA — Demétrios, e o Gladiador. Com Victor Mature — CINEMASCOPE — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.

PLAZA — Cinemascope — Demétrios, e o Gladiador — Com Victor Mature — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.

REGÊNCIA — Demétrios, e o Gladiador. CINEMASCOPE — Com Victor Mature — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.

MONARK — Angé de Caroco — Nacional com Heloisa Helena — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

PHENIX — Angé de Caroco — Nacional com Manoel Vieira — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

RADAR — Angé de Caroco — Nacional com Aníto — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Angé de Caroco — Nacional com Aníto — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

LINS — FECHADO PARA REFORMAS EM TODO O SEU INTERIOR. REABERTURA DENTRO DE ALGUNS DIAS

TROPICAL — Angé de Caroco — Nacional com Aníto — A Ausente — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e 18,50 horas.

GLORIA — Angé de Caroco — Nacional com Manoel Vieira — O Malabarista — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

HOLLYWOOD — Angé de Caroco — Nacional com Heloisa Helena — Coração de Mãe — As 14 e 19 horas.

SAMMARONE — Angé de Caroco — Nacional com Aníto — Coração — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

BRAZ POLITEAMA — Angé de Caroco — Nacional com Aníto — Odliseia das Árabs — As 19 horas.

ICARAI — Angé de Caroco — Nacional com Manoel Vieira — A Dominadora — As 19 horas.

RECREIO — Angé de Caroco — Nacional com Aníto — Filho de Outra Mulher — As 19 horas.

STA. HELENA — Jornada Sangrenta — Com Joan Evans — A Volta dos Irmãos Corcos — Cine Not. — Nacional — Desde às 9,30 horas.

PEDRO II — Mistérios de Tanger — Com George Brent — Fantasma do Espaço — Cine Not. — Nacional — Desde às 9,30 horas.

ROXZ — A Dama de Preto — Com Gene Evans — Abott e Costello na África — V. Campos — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

REX — Sangue da Terra — Com Gary Cooper — Ardiha Como Pimenta — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

IRIS — Malandros em 4a Dimensão — Nacional com Grande Otelo — O Cégo da Montanha — Proib. 18 anos — As 19 horas.

SAVOY — Caminho Para Leste — Com Virginia Gilmore — Oito Homens de Ferro — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

S. JORGE — Malandros em 4a Dimensão — Nacional com Jayme Costa — Proib. 18 anos — Confio Em Ti — As 19 horas.

OBERDAN — 24 Horas na Vida de Uma Mulher — Com Merle Oberon — O Time Maravilhoso — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — O Fruto Proibido — Com Françoise Arnoul — Vitima do Destino — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

S. LUIZ — Chamas no Café — Nacional com Angelica Hauff — Prisioneiro de Casbah — Proib. 14 anos — As 19 horas.

VITORIA — (Agua Rasa) — Ação Fulminante — Com David Nivem — Noites de Fim — J. Nac. As 19,15 horas.

TUCURUVI — Volúpia de Assassino — Com Maxwell Reed — O Rei do Bairro Chinês — J. Nac. As 19,15 horas.

MARAJA — (Sto. Amaro) — No Palco da Vida — Com Gary Cooper — Atual, em Revista — Nacional — As 19 e 21 horas.

ITAIM — O Sabre e a Flexa — Com Barbara Hale — Buena o Demônio — Proib. 10 anos — J. Nacional — As 19 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Adulterio — Com Léa Padovani — Armadilha de Aço — J. Nac. As 19 horas.

MARCONI — A Festa do Coração — Com Michael Auclair — Proib. 18 anos — Companheiros da Noite — J. Nacional — As 18,45 horas.

STAR — E' Proibido Amar — Com Lana Turner — Jornal Nacional — As 20 e 22 horas.

ROBERANO — Trajeira — Com Rova Carmina — Noite Sinistra — J. Nacional — As 18,45 horas.

CATUMBI — Hipocrita — Com Letícia Palma — Proib. 18 anos — O Direito de Amar — J. Nac. — As 18,45 horas.

MAKINGA — Um Caso de Honra — Com Robert Donat — Era Uma Vez Um Vagabundo — J. Nac. As 19,45 hs.

SASM — Só Esta Vez — Com Janet Leigh — Noticiário da Semana — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

IP-PALACIO — Paraíso Roubado — Com Arturo de Cordova — A Renegada — J. Nacional — As 18,45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — La parte — Variedades além da estrondosa estreia de UNG-WENG, contorcionistas chineses e Piolin e Pinatti — 2a parte: a comédia de A. Pinto: DUELO DE MORTE — As 20,30 horas.



"DESTINO IMPLACÁVEL" — Filme colorido e uma história que empolga. Estrelado por Keith Larsen — um astro-revelação — e por Peggie Castle, Miron Healey e Dona Drake, "Destino Implacável", o belo filme colorido que a Allied Artists nos apresenta hoje na tela do cinema Rita, foi magnificamente produzido por Peter Seely e dirigido por Frank McDonald. "Destino Implacável" conta-nos a empolgante história de um homem que já veio marcado do berço.



INTRIGAS DE MULHERES INFIEIS...
...CHANTAGENS DE HOMENS SEM ESCRUPULOS!
as INFIEIS
GINA LOLLOBRIGIDA
ANNA MARIA FERRERO — PIERRE CRESSOY

HOJE
MAJESTIC
S. CECILIA
LIBERDADE
ROMA
PRÓB. ATÉ 18 ANOS
ACOMP. COMP. NAC.

Só pelo Terror poderia Ele Vingar-se da Injustiça que SOFRIA!

DESTINO IMPLACÁVEL

COM KEITH LARSEN DONA DRAKE PEGGIE CASTLE

HOJE

2ª e 3ª FEIRA

PHENIX RADAR ITAMARATI GLORIA TROPICAL SAMMARONE HOLLYWOOD ICARAI RECREIO

HOJE

1120-1330-1540-1750-20-2210hs

RIQ GOIAS LEBION (TRAPURA) 1330-1540-1750-20-2210hs

O PRINCEPE ESTUDANTE

ANN BLYTH EDUARDO PURDOM

LEONARD LEE MARIO LANZA

CINEMASCOPE

AC. NACIONAL



"UMA MULHER CHAMADA MARGARIDA" — Em exibição no Ópera e circuito está a mais moderna versão de "A Dama das Camélias", de Dumas Filho, que o cinema argentino realizou com o título de "Uma Mulher Chamada Margarida", estrelada por Zully Moreno e Carlos Thompson, que vemos no clichê acima.

ONDE IREMOS?

Boites Bares Confeitarias Restaurantes

BOITE LORD
Av. São João, 1173

BOITE MOULIN ROUGE
Av. Washington Luis, 4856

BOITE OASIS
Av. Ipiranga (esquina 7 de Abril)

LE MOULIN DE LA GALETTE
Rua Freitas, 372

FAZENDA
Av. Gel. Olimpio da Silveira, 131

LA POPOTE
Rua Bento Freitas, 46

CLUBE DOS 500
Rodovia Presidente Dutra (entre Guarã e Lorena)

CHEZ-ARMANDO
Rua Bento Freitas, 296

CAVERNA SANTO ANTONIO
Rua Epitacio Pessoa, 155

DINO
Av. Brig. Luiz Antonio, 319

IKI — NOVO RESTAURANTE CHINES
Rua Dom José de Barros, 71

CAVERNA AMERICANA
Rua 24 de Maio, 109

BOLOGNA
Rua Anhangabá, 86

JARDIM DE INVERNO FASANO
Rua Brig. Tobias, 247 — 14.º andar

BAR E RESTAURANTE LEO
Av. São João, 284

CAPTAIN'S BAR
Av. Duque de Caxias 525

REGUIN
Rua Santa Isabel, 83

CLUB FRANCIS
Largo do Arouche, 224 — sobreloja.

NOTAS DE ARTE

OS ARTISTAS QUEREM MODIFICAÇÕES NO CONSELHO

Um grupo de artistas plásticos de São Paulo, à frente dos quais se encontra o pintor Vicente Meccia, está procurando dar nova feição ao Conselho de Orientação Artística. Para conseguir seu objetivo, submeterão, no próximo mês, uma proposta de alteração ao Conselho de Orientação Artística, a fim de discutir a questão. Tem a palavra o sr. José Cuccé.

Não concordam eles por exemplo, com o fato de que a quase totalidade dos artistas de capital "academico" ou "moderno" com a orientação que até o momento vem sendo dada ao movimento artístico pelo atual Conselho de Orientação Artística, à frente do qual se encontra o sr. Osvaldo Gomes Cardim. Concordando embora que o presidente honorário do conselho seja o secretário do governo, acham que deveria ser composto ele de quinze membros: três arquitetos, três escultores, três pintores, três músicos, três críticos de arte. A escolha dos referidos membros se processaria em eleições realizadas em assembleias de artistas profissionais e militantes. Teriam mandato de dois anos, renovando-se uma vez por mês, no mínimo. Seriam seus membros e aqui está uma novidade) brasileiros natos, naturalizados e igualmente estrangeiros com residência de pelo menos cinco anos em nosso país.

Abramos parentesis para comentar esta sugestão. Aceita, eliminaria injustiças tais como a de que foi vítima, faz três ou quatro anos, o nosso amigo Volpi e, igualmente, o pintor Sanson Flexor. Escolhidos como membros do júri de seleção do Salão de Arte Moderna, tiveram seus nomes rejeitados depois de uma polémica que chegou a assumir características medas e desagradáveis. Ora, ninguém mais brasileiro do que Alfredo Volpi, esse pintor de sorriso bonachão, que sempre viveu no Cambucy, criando filhos dos outros... Também Flexor já se pode considerar pintor brasileiro, embora sua pintura permaneça, hoje e sempre, dentro da "Escola de Paris".

Outra: os participantes do conselho deveriam, a ser aceita a sugestão, pertencer às principais tendências artísticas. A estariam, juntos, "modernos" e

Aldemir Martins voltou a expor. O nosso colorista de sempre está mostrando seus últimos trabalhos no Clube dos Artistas, à rua Roger Freitas, esquina com a General Jardim. Galos e galos, elementos decorativos ao extremo, compõem sua mostra, oferecendo assim as mais amplas possibilidades a esse extremado colorista.

Aldo Bonadei, por sua vez, vai inaugurar dentro de alguns dias uma exposição no Museu de Arte Moderna. Depois de algum tempo ausente das galerias ou, melhor, não tendo efetuado exposição individual, irá agora apresentar seus últimos trabalhos. Pelo que sabemos, são ótimos. Dolorosos, sensíveis, muito expressivos desse Aldo Bonadei que parece transbordar para a tela a dor, a angústia e o desespero. IBIAPABA.

GALERIA DE ARTE MARTIN JULES — Av. Higienópolis 473, eq. av. Angelica, exposição de pintores brasileiros, franceses e belgas, diariamente, das 9 às 12 horas.

CONCURSO FOTOGRAFICO IV CENTENÁRIO — Será inaugurado no dia 8, às 16 horas, na Galeria Prestes Maia, a exposição de trabalhos fotográficos sobre nossa cidade, reunidos pelo "Concurso IV Centenário" promovido pela Prefeitura Municipal, com o concurso do Foto-Cine Clube Bandeirante.

"A MASCARA DE DIMITRIOS" — Zachary Scott, Peter Lorre, Faye Emerson, Sidney Greenstreet, Victor Francen e outros.

VISITA S. PAULO UMA IMPORTANTE FIGURA DA ALTA ADMINISTRAÇÃO DA METRO-GOLDWYN-MAYER

Morton A. Spring, primeiro vice-presidente do ramo internacional da Metro-Goldwyn-Mayer (Loew's International Corporation), visitará mais uma vez São Paulo, chegando hoje do Rio, onde chegou domingo, em companhia de sua esposa e do sr. Maurice Silverstein, diretor geral da marca do Leão na América Latina, procedente de Nova York.

Como parte de sua visita, o sr. Spring discutirá aqui, com o Rio, os planos especiais referentes à próxima apresentação de "Melodia Interrompida", drama musical recentemente editado pela Metro-Goldwyn-Mayer, baseado na vida de Marjorie Lawrence, a renomada cantora do Metropolitan Opera House.

Morton A. Spring suceda o sr. Arthur M. Loew, presidente da organização internacional da M.G.M., a importante corporação que distribui e apresenta os filmes da Metro-Goldwyn-Mayer em todas as partes do mundo livre. Morton A. Spring tem a seu cargo os contratos de exhibição, cinema, propaganda e iniciativas gerais da grande organização cinematográfica, cujas atividades se realizam através de 118 escritórios e com a cooperação de 4.500 funcionários.

Sua ligação com o ramo cinematográfico internacional data dos dias do pioneirismo filmaico. Muito jovem, Morton A. Spring esteve associado na produção de filmes em Hollywood. Alguns anos depois, a convite de Arthur M. Loew, foi para Nova York, e desde então tem desenvolvido sua atividade na distribuição e exibição.

Sua nova visita a São Paulo faz parte de uma viagem que o está levando a todas as representações da marca do Leão na América Latina.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — As Infieis — Proib. 18 anos — Art Films — Al. Atlântida, 55x4 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Mercado de Mulheres — Proib. 18 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — A Mascara de Dimitrios — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Uma Mulher Chamada Margarida — Proib. 14 anos — DEPAF — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Irmã Alegria — Columbia — Res. Semanal, 55x4 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Faleiro dos Mares — Tecnicolor — W. Bros. — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

ROSARIO — Mercado de Mulheres — Proib. 18 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Uma Mulher Chamada Margarida — Proib. 14 anos — Depaf — As 14, 16, 18, 20, 22 e 22,30 hs.

S. BENTO — Não Me Condenem — Suplício de Um Condenado — Proib. 14 anos — Dragão Negro — Serie — Res. Semanal, 55x3 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Mercado de Mulheres — Proib. 18 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — As Infieis — Proib. 18 anos — Not. Semanal, 55x3 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Mercado de Mulheres — Proib. 18 anos — Ana — Not. Semanal, 55x2 — Desde 13,20 horas.

ARLEQUIM — As Infieis — Proib. 18 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20, 22 e 22,10 horas.

PARAMOUNT — Mercado de Mulheres — Silvana Pampalini — Proib. 18 anos — Art Films — As 18, 20 e 22.

JOIA — Uma Mulher Chamada Margarida — Proib. 14 anos — Ué Paisano — Desde 13,20 horas.

LIBERDADE — As Infieis — Proib. 18 anos — Art Films — As 13,30, 15,30, 17,30, 19,30 e 21,30 horas.

NACIONAL — Mercado de Mulheres — Proib. 18 anos — A Caluniada — J. Tela, 55x1 — As 18,35 horas.

STA. CECILIA — As Infieis — Proib. 18 anos — Art Films — Esp. Tela, 54x51 — As 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — As Infieis — Proib. 18 anos — O Amanhã Sempre Virá — F. Jornal, 378x15 — As 18,40 horas.

UNIVERSO — Uma Mulher Chamada Margarida — Proib. 14 anos — Lembra-te de Viver — As 13,25 e 18 horas.

PIRATININGA — Mercado de Mulheres — Proib. 18 anos — A Caluniada — As 13,45 e 18,40 horas.

BRASIL — Mercado de Mulheres — Proib. 18 anos — Encruzilhada — As 18,40 horas.

CLIMAX — Mercado de Mulheres — Proib. 18 anos — Art Films — As 15, 19,15 e 21,15 horas.

RIVIERA — As Infieis — Proib. 18 anos — Art Films — Al. Atlântida, 55x1 — As 19,30 e 21,30 horas.

ANCHIETA — Uma Mulher Chamada Margarida — Proib. 14 anos — Ué Paisano — As 18,25 horas.

ROMA — As Infieis — Proib. 18 anos — O 13.º Homem — Esp. Tela, 55x2 — As 18,50 horas.

JUPITER — Uma Mulher Chamada Margarida — Proib. 14 anos — Ué Paisano — As 13,40 e 18,25 horas.

PARIS — Mercado de Mulheres — Proib. 18 anos — A Cidade se Defende — C. Atual, 54x51 — As 19 horas.

LUX — Irmã Alegria — Heidi — Willy Birgel — J. Tela, 54x52 — As 18,20 horas.

S. CAETANO — Irmã Alegria — Rosita Quintana — Homens do Deserto — J. Tela, 54x59 — As 18,20 horas.

MARACANA — Mercado de Mulheres — Proib. 18 anos — A Insatisfeita — As 18,30 horas.

ESTRELA — Os Tres Mosqueteiros — Cantinflas — Alma Intrepida — Band. da Tela, 637 — As 18,35 horas.

S. SEBASTIAO — Somos Todos Inquilinos — Hawana — Res. Semanal, 54x52 — As 18,45 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — As Infieis — Proib. 18 anos — Carga Humana — As 19 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Somos Todos Inquilinos — Café Cantante — As 19,30 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Mar dos Navios Perdidos — Proib. 10 anos — Cidade Que Não Dorme — Not. Semanal — Nacional — As 20 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — Somos Todos Inquilinos — Barca de Fogo — As 19,30 horas.

METRO — As 11,20, 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas — Um brinde ao amor e a alegria de viver! — O PRINCEPE ESTUDANTE — Cinemascope — Acomp. Nac.

Ele, Predizia o futuro dos outros esquecendo-se de prever o próprio futuro, quando a POLÍCIA CHEGOU!

ANKITO

Angé de CAROÇO

com Heloisa Helena Manoel Vieira Iris Del Mar Anilza Leoni

Consentimento

HOJE

PHENIX RADAR ITAMARATI GLORIA TROPICAL SAMMARONE HOLLYWOOD ICARAI RECREIO

Informações junto a secretaria da Escola, às 2 as 4 as, e às 4 as 6 as, das 20 as 22 horas. Rua São Joaquim, 163.

CURSO DE INGLÊS MEIO — Será realizado na A. C. M. mais uma turma do Curso de Inglês Médio sobre a direção da profa. Reita Bidele Barreto.

Em tais reuniões, os contabilistas estudam e debatem interessantes assuntos de sua profissão, sendo, pois, convidados a prestigiar-las com seu comparecimento.

Informações, na secretaria da A. C. M. M.

CENTRO DE ESTUDOS DE CONTA-

"AO BATER DA TECLA..."

SINAL VERMELHO PARA O CORINTHIANS
E VERDE PARA A PALMEIRAS...

EDUARDO PINTO

Parece que um milagre está para acontecer em São Paulo e isso depois de alguns milagres que beneficiaram o clube que, fatalmente, seria o campeão, isto há três rodadas atrás. Houve uma metamorfose na situação do campeonato que está causando estupeção e o mais sério candidato ao título, o glorioso S. C. Corinthians Paulista ficou numa posição ingrata, perigosa e mesmo melancólica. O troféu, por justiça considerado seu durante o segundo turno, poderá fugir-lhe das mãos e, ao invés de ir para o Parque São Jorge, poderá ir para o outro parque, o da Água Branca...

Talvez os leitores julguem, pelos nossos comentários, que somos contra o Corinthians e a favor do São Paulo ou do Palmeiras. Nada disso ocorre. Mesmo os nossos mais antigos companheiros de crônica esportiva, aqueles que, com Ari Suissa e outros, fundaram a entidade da classe, não sabem qual o nosso clube predileto. Temos preferência por um grêmio e isso vem desde a infância, mas é assunto apenas pessoal. No jornal, para nós existe unicamente uma coisa: imparcialidade acima de tudo.

Escrevendo, sempre nos sentimos muito à vontade, porque temos liberdade para superar as preferências pessoais e, assim, tanto elogiamos como criticamos o Corinthians, o Palmeiras, o São Paulo, a Portuguesa ou qualquer outro grêmio e por essa razão hoje podemos dizer que o clube da Água Branca está muito mais próximo do título do que o alvi-verde. Campeão do IV Centenário poderá ser o clube de Valdemar Fiume, que tem dois jogos apenas, contra o Linense e o Corinthians. Este, igualmente, o mesmo número de compromissos: contra o alvi-verde e o São Paulo. O Palmeiras está melhor do que o atual líder e o tricolor é mais perigoso do que o grêmio de Lins, de forma que três pontos de vantagem poderão desaparecer como sorvete em dia de calor fora do gelo.

A derrota do navegador do certame só tem uma justificativa: má atuação do alvi-verde paulista e uma jornada espetacular dos santistas que conseguiram repetir o feito do primeiro turno. O Santos, domingo, venceria qualquer adversário. Branda foi desastoso e nisso terá um consolo, porque se alguém quiser responsabilizá-lo, responderá — em outra circunstância, claro, porque agora não pode se manifestar — que houve imposições para a modificação do ataque e essa imposição veio do "alto".

Quando tudo indicava que o certame estaria liquidado, o líder caiu fragorosamente por 4 a 1 e o Carnaval não teve início. Consolam-se os corinthianos afirmando que o título terá mais valor e será mais gostoso se conquistado diretamente contra o segundo colocado. A tarefa é muito difícil, os obstáculos quase intransponíveis, mas porque a responsabilidade dos corinthianos é muito maior do que a dos palmeirenses. Aqueles poderão perder tudo e estes nada. Assim, só uma conclusão: na peleja tira-prova, quando vai forçar o rabo, surgem dois sinais: o vermelho para o Corinthians e o verde, para o Palmeiras. Vermelho, perigo, verde, esperanças...

Como ficará o certame domingo próximo às 18 horas? Eis a questão. Um empate em qualquer dos dois jogos dará ao clube do Parque São Jorge a conquista da primeira colocação. Vencendo qualquer deles, ou tropeçando o vice-líder, mesmo com um empate, teremos um campeão do IV Centenário, o que no Centenário da Independência do Brasil saiu vencedor.

"IL CORRIERE DELLO SPORT" DESFAZ
O MITO FANGIO

ROMA, 1 (Ansa). — O "Il Corriere dello Sport", dedica seu editorial de hoje às recentes provas automobilísticas disputadas na Argentina.

5 POR DIA...

1 — O maior recordista de gols, em todos os tempos, do campeonato argentino, foi o paraguense Arnaldo Eri, quando, em 1927, atuava pelo Independiente: 47 gols. Recorde pouco acima ao de Feltico, recordista paulista que, em 1927, quando do Santos F. C., no campeonato amador, marcou 46 gols. Depois de Eri, coube a Bernabé Ferreira, do River Plate, marcar, em 32, 4 gols. Em São Paulo, depois de Feltico, vem Telmaco com 32 gols.

2 — A distância das 440 jardas (402,25 m), desde o começo do atletismo moderno, figurava nos programas dos jogos clássicos americanos e ingleses. Os atletas americanos do século passado chegaram a estabelecer "performances" que foram superadas somente por poucos competidores dos últimos tempos. Como primeiro recorde mundial de 100 metros, deve ser considerado o tempo de 54 segundos estabelecido por H. W. Stephens, nos primeiros campeonatos intercolégios americanos, efetuados em 1876. E, no ano seguinte, E. Merritt, nos campeonatos nacionais dos E. U., venceu as 440 jardas em 54,5 segundos. Um salto surpreendente foi o de Lyon B. Myers que, em 1881, marcou 48, 4 segundos. Mas, mais extraordinária foi a marca de Wendell Baker em 1885, com 47,7 segundos. Somente em 1900, após as Olimpíadas de Paris, nos 400 metros, Maxey Long, ao regressar aos Estados Unidos, em pista reta conseguiu a marca de 47 segundos, que não foi homologada.

3 — Os irmãos Raicevich, italianos, foram, em começo de nosso século, famosos na luta greco-romana. Giovanni, pesava 116 quilos; Emilio, 197 e Roberto, 82 quilos. (Este foi o campeão mundial da categoria dos pesos ligeiros). Todos eles conquistaram, brilhantemente, vários campeonatos internacionais e mundiais. Giovanni, ao vencer o torneio mundial de Paris, de 1897, imediatamente passou a "Gazzetta dello Sport" e seguinte telegrama: "Vittoria! Ora lieta triomfo abbracciato pensando adorata Italia, mia Trieste — Giovanni Raicevich."

4 — Joe Louis, a despeito de ter conservado o título de campeão mundial de boxe, da categoria dos pesos máximos, pela maioria dos críticos, sempre foi considerado inferior a Jack Dempsey. Gene Tunney e mais alguns pesos reardos do passado, como Jeffries e Johnson.

5 — No jogo estrela do Bolonha, da Itália, em 1929 (o selecionado paulista triunfou por 6 a 1) a renda foi de recorde absoluto até então: 153.000 espectadores — L. S.

automobilísticas disputadas na Argentina.

O jornal, que subordina o título do artigo "O Mito Fangio", afirma, entre outras coisas: "Longe de qualquer chauvinismo em relação aos nossos carros, devemos, de qualquer forma, atrair um pouco de água do logio entusiasmo que atualmente reina nos círculos da 'Mercedes'. A propósito das últimas provas automobilísticas disputadas na Argentina, com especial referência ao 'Grande Premio de Buenos Aires'. Desejamos lembrar que a primeira prova dessa corrida foi vencida nitidamente por Farina dirigindo uma 'Ferrari'. O volante peninsular, depois de um modesto início, devido à sua pouca favorável partida, superou um a um todos os seus adversários, acabando por vencer também a resistência de Moss e de Fangio. Por outro lado, na segunda prova, Farina, apresentando fortes dores provocadas pelas dolorosas feridas ainda não completamente cicatrizadas, sofridas por ocasião do acidente registrado no decorrer da disputa do 'Grande Premio Supercorremagore' que o alijou da temporada internacional do ano passado, não pôde defender a posição privilegiada que lhe coube na primeira parte da disputa. Todos convirão que o 11º lugar está longe de ser digno de Farina. Não podemos, portanto, dizer que a 'Ferrari' tenha sido derrotada. Pelo contrário, devemos admitir que, pela primeira vez, o carro italiano provou ser melhor que o alemão, levando-se em consideração que a 'Ferrari' somente se apresentou com um carro de 3.000 cc. enquanto todos os 'Mercedes' dispunham dessa cilindrada. Mesmo assim, o valente Trintignant, com um carro nitidamente inferior em potência, logrou se impor em relação a Kling, ameaçando perigosamente Fangio.

Botafogo e America na
Australia

VIENA (Esporte) — O conhecido promotor de encontros de futebol, o brasileiro Da Gama, informou a imprensa que espera promover, nesta capital, um triangular, com a presença dos clubes de seu país, Botafogo e America, ambos da cidade do Rio de Janeiro e, mais, os clubes locais, Austria e Rapid. Esse torneio seria realizado em julho.

Pensa o sr. Da Gama, ainda, levar aqueles dois clubes brasileiros a Hungria e outros países da Europa.

Alemanha vs. Irlanda

FRANKFURT (Esporte) — A Federação Alemã de Futebol, confirmou haver concluído as negociações visando um jogo da seleção nacional, campeã do mundo, frente a seleção da Irlanda, a ser disputado a 28 de maio.

Recorda-se que os dois países já se encontraram cinco vezes, tendo havido duas vitórias para cada equipe e um "match" empatado. O último foi realizado em Colonia, em maio de 1902 e venceu pelos nacionais, por 3 a 0.

Despediram-se os juizes
suíços

RIO, 1 (Anapress) — Os juizes suíços Paulo Wising e Joseph Gudden despediram-se ontem do sr. Abelardo França, dos jornalistas e dos dirigentes dos clubes na sede da Federação Metropolitana de Futebol.

Os apitadores suíços ofertaram ao sr. Abelardo França e ao chefe do Departamento de Arbitros, sr. Julio Cesar, distintivos da Federação Suíça.

Contra Ipiranga a nova exibição da representação do Santos

Realização do encontro: hoje à tarde — Loc: Pacaembu — Como formarão os contendores — Credenciados os santistas a cumprir mais uma destacada "performance"

Cabrerá ao Santos enfrentar hoje à tarde, no Pacaembu, a equipe do Ipiranga, no jogo que marcará a abertura da penúltima rodada do campeonato paulista.

Depois da brilhante exibição, domingo último, em Vila Belmiro, contra o Corinthians, o afilhado paulista passou a apontar o "campeão da técnica e da disciplina" como o franco favorito da contenda de logo mais à tarde. Realmente a superioridade dos planos é incontestável. Há até disparidade de classe. Assim é que se admite que o Ipiranga, em que pese o esforço dos seus defensores, dificilmente escapará ao revés.

JOGARIA DESFALCADO O
SANTOS

Urubaité e Vasconcelos, dois dos mais destacados valores do campeão paulista de 35, segundo notícias vindas da terra de Braz Cubas, encontram-se em precárias condições físicas. Aqueles profissionais sofreram forte contusão no último jogo com o líder e por isso a sua participação na peleja com o clube da Colina da Independência estaria fora de cogitação. Sucede, porém, que o clube de Vila Belmiro conta com excelentes reservas e tudo faz com que se acredite que o conjunto que entrará em campo, hoje à tarde, está em condições de defender, com brilho, o prestígio que o "canço" paulista desfruta entre os afeitos dos bandeirantes.

COMPLETO O "VOVO"

O conjunto ipiranguista, que se encontra isolado no último posto na taboa de classificação, ainda alimenta a grande esperança de escapar àquela posição inexpressiva. E com este propósito que os companheiros de Vilalobos entrarão, esta tarde, no gramado do Pacaembu. Cumpre notar ainda que os ipiranguistas estão certos de que o conjunto santista está jogando um futebol dos mais eficientes.

No Torneio "Juniors"
Da F.I.F.A.

ROMA (Esporte) — Segundo se assegura, até o momento, apenas 16 países confirmaram suas inscrições para o importante torneio internacional de "juniors", que é organizado pela F. I. F. A. São os seguintes os países: Alemanha Ocidental, Áustria, Bélgica, Bulgária, Espanha, França, Hungria, Inglaterra, Islândia, Itália, Luxemburgo, Portugal, Checoslováquia, Suécia, Rússia. Será esta a primeira vez que a Rússia apresentará no exterior a sua equipe de "juniors". No entanto, a inscrição da Rússia, até o momento não foi enviada a este país, pelos dirigentes da F. I. F. A. daí não se acreditando se tenha ela positivamente.

Aconteceu no futebol
português

LISBOA (Esporte) — Notícias, aqui, um fato talvez inédito nos annos do futebol: um juiz substituído ao goleiro. Realmente, num jogo pelo campeonato interligas, em Mortágua, entre o clube local e o "Vila Real", o primeiro por dois a um, quando o centro avanço do clube local atirou violentamente ao arco de Nelas, o juiz, colocado bem em cima da linha lateral, que, inesperadamente defendeu o tiro. Isso porque, a bola ia direta a sua face e ele, assim, para evitar fosse ferido, substituindo o goleiro, defendeu-se e defendeu o arco do Nelas.

A profissão de "mana-
ger" na Espanha

MADRID (Esporte) — A Federação Espanhola de Futebol, vem de baixar uma determinação, pela qual os contratos entre jogadores e "managers" passam a ter uma duração mínima de três anos e máximo de cinco. Com isso, visa a federação resguardar os interesses de ambos os interessados.

Virá ao Brasil o Sol de
America

ASSUNÇÃO (Esporte) — O Sol de America, que já esteve com viagem marcada para o Brasil e que, por razões diversas foi obrigado a suspender sua programada excursão, agora deverá seguir, possivelmente, a 20 do corrente, para realizar, em várias cidades brasileiras, uma série de 18 encontros. A permanência do Sol de America em terras brasileiras, seria até fins de março.

Espanha vs. França

VALENCIA (Esporte) — Parece que o importante encontro entre as seleções nacionais e francesas de futebol, programa, em princípio, para ser realizado, no Chamartín, em Madrid, a 17 de março, seria realizado nesta cidade. A este propósito, recebeu-se uma notícia de que, se o estádio local, com capacidade para 80.000 pessoas, ficar totalmente concluído até aquela data, o jogo se realizaria aqui.

America vs. Vila Nova

BELO HORIZONTE, 1 (Anapress) — Prosseguirá amanhã o Campeonato Mineiro de Futebol com o jogo America vs. Vila Nova.

Portugal vs. Irlanda

LISBOA (Esporte) — Conforme já anunciamos, a seleção nacional deverá defrontar-se com a seleção da Escócia, dia 8 de maio, e não dia 4, como tem sido publicado. O encontro será na Escócia e, daí, estar no momento a Federação Portuguesa de Futebol, estudando a possibilidade de um jogo da seleção frente a Irlanda, no dia 4 ou no dia 11 daquele mesmo mês.

Contudo, os companheiros de Leopoldo acreditam plenamente que a fumaça, o espírito de luta, e a dedicação são predilectos que muitas vezes prevalecem nos grandes confrontos. E se depender de força de vontade para a conquista de um resultado dos mais significativos ninguém mais do que os defensores do grêmio da Colina da Independência está disposto a revelar hoje à tarde, até porque um novo insucesso da Ipiranga poderia trazer consequências funestas no final do campeonato, uma vez que dificilmente o tradicional clube do Sacoman escaparia ao rebaixamento para divisão do interior.

OS QUADROS

As equipes prováveis para a

contenda de hoje à tarde são as seguintes:
IPIRANGA — Valentino, Belmiro e Mario; Ribeiro, Noronha e Reinaldo; Lino, Vilalobos, Ponce de Leon, Leopoldo e Rodrigues.
SANTOS — Beirós (Manga), Helvio e Feltico; Zito, Formiga e Cassio; Carlinhos, Hugo, Alvaro, Valtier e Tite.

Dirigentes de todos os clubes
visitarão as obras de Morumbi

Interesse do esporte paulista na realização de um sonho de São Paulo, o futuro estadio do tricolor — Visita às obras a todos os que o desejarem

A Comissão Pró-Estádio do S. Paulo F. C. vai dar sequência a série de visitas, às obras da praça de esportes do tricolor bandeirante, de destacadas figuras do esporte. A iniciativa dos referidos mentores do prestigioso clube paulista, como é fácil calcular, merece, realmente, ser realizada pela sua significação, pois com isso o São Paulo está dando oportunidade para que todos possam conhecer a sua gigantesca realidade, que se ergue no Jardim Leonor, como é o conhecimento de todos, até lá pouco estava o tricolor preocupado com a batalha do seu sub-solo, onde foram investidos cerca de 25 milhões de cruzeiros, para as fundações de concreto armado e a construção de uma grande galeria de águas pluviais. Vencida essa etapa inicial, de importância indiscutível para prosseguimento das construções, agora vem sendo iniciada a construção da drenagem do gramado, para que este também esteja concluído dentro de mais 60 dias, aproximadamente. Ao mesmo tempo, outras realizações de menor importância serão igualmente atacadas, com a construção de obras complementares. E, evidente — e mais do que sabido — que o São Paulo F. C., com seus recursos próprios, está realizando complementos de seu estádio de acordo com a verba mensal que está arrecadando, pois melhores fossem as suas condições e a essa altura, outras obras de vulto estariam concluídas.

VISITA DOS PRESIDENTES DE
CLUBES

Mas o tricolor pretende que todos os desportistas da Paulicéia e do Estado conheçam a sua praça de esportes, daí a série de visitas que tem proporcionado, inicialmente com autoridades e agora os mais destacados mentores do nosso esporte. Assim pensando, a Comissão Pró-Estádio vem de dirigir convites para que compareçam ao Jardim Leonor, quarta-feira, dia 2 próximo, às 10 horas da manhã, os presidentes dos clubes da capital e do interior, para que estes conheçam também o que foi possível realizar até aqui pelo São Paulo F. C. para que o nosso Estado possua uma praça de esportes a altura do seu indiscutível progresso.

De acordo com as informações que chegaram ao nosso conhecimento, inicialmente o tricolor enviou convites aos presidentes dos clubes da Primeira Divisão de Profissionais, isto é, o Corinthians Paulista, Palmeiras, Portuguesa de Desportos, São Bento, Ipiranga, Juventus, Santos F. C., XV de Novembro, de Jau, XV de Novembro, de Piracicaba, E. C. Noroeste, C. A. Linense, A. C. Ponte Preta e Guarani F. C. e mais o

Nacional A. C., Jabaquara A. C. e A. A. Portuguesa, de Santos. Os clubes do interior receberam seus convites por telegrama. Ainda da capital foram convidados para comparecerem à visita os presidentes do C. A. Paulistano, E. C. Pinheiros, C. R. Tietê, A. D. Floresta, E. C. Sirio e outros.

Torneio Extra de Bas-
quetebol

ASSUNÇÃO (Esportes) — Na última reunião da Federação Paraguaia de Bola ao Cesto, aconteceu a possibilidade de se organizar, proximo, um torneio extra sul-americano de bola ao cesto, masculino e feminino, considerando-se que o certame que estava programado, para agosto, na Colômbia, não mais se realizará. Parece que sobre este projeto, serão sondados os organismos da bola ao cesto sul-americano.

Até 27 de março a en-
trega do Maracanã

RIO, 1 (Anapress) — A administração do estado municipal entregará o Maracanã a C. B. D. até o dia 27 de março, já que receberá o próprio da municipalidade da F. M. P. no dia 27 de fevereiro.

A. A. UNIAO TATUAPÉ SAGROU-SE CAM-
PEÃO AMADOR DA 1.ª DIVISÃO DA F. P. F.

Após uma campanha brilhantíssima, o "maravilha de aço" logrou obter o almejado título de Campeão Amador da Federação Paulista de Futebol.

Embora tivesse um mau princípio, perdendo cinco pontos consecutivos, nas três rodadas iniciais do certame, o grêmio de que é presidente o dinâmico Hermínio Zanini, conseguiu se recompor, e após 18 jornadas memoráveis, conseguiu manter-se invicto, chegando à meta final (embora falte ainda o jogo com o Coبراas), distanciado quatro pontos de diferença do seu rival mais próximo.

Os aspirantes do União Tatuapé, também fazendo alarde de sua classe, conseguiram o vice-campeonato.

IMPUGNADA A REALIAÇÃO DA ASSEM-
BLÉIA DA F. P. C.

Marcada para acontecer a noite à Assembleia Geral da Federação Paulista de Ciclismo, foi a sua realização impugnada pelo sr. José Nasser, presidente do Velo Clube Paulistano.

O motivo invocado foi o de não estarem os Estatutos da entidade mentora do esporte do pedal devidamente aprovados pelo Conselho Nacional de Desportos.

Alegando que o maior Silvio de Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, aprovava os Estatutos, o sr. J. Strala, atual

presidente da F. P. C., tentou efetivar a assembleia, no que foi obstado pelo sr. José Nasser, que fazendo alarde sobre a festividade esportiva vigente, provou, sem contestação, que as atribuições inerentes ao maior Silvio de Magalhães Padilha são as de encaminhar aos órgãos superiores os documentos das entidades, cabendo, portanto, ao C. N. D. o registro e devida aprovação dos Estatutos.

Assim sendo, a assembleia foi suscitada, não sendo possível a eleição do novo presidente, até ser derimido o "impasse" surgido.

A GRANDE DAMA DO THEATRO BRASILEIRO

"CONCHITA MORAES"

ESTREIA HOJE ÀS 21,00 HORAS

— no —

THEATRO DE ROMANCE

— da —

RADIO SAO PAULO

No mesmo elenco: NELIO PINHEIRO (Roquete Pinto de 54),

CONCHITA MORAES (Roquete Pinto de 54) e a reentré de SONIA

MARIA — todos na novela de NARA NAVARRO...

"ALMAS EM DUELO"

NUMA GENTILEZA EXCLUSIVA DE

O R N I E X SOCIEDADE ANONIMA

DISTRIBUIDORES DOS FAMOSOS PRODUTOS

SHELL!!

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PRETENDIAM ESCOLHER OUTRO LOCAL — E pensamento dos dirigentes corinthianos fazer com que os seus jogadores se concentrem em outro local no invés do Pacaembu. Essa deliberação prende-se ao fato de que assim estariam os profissionais do líder livres das "confusões" naturais que antecederem os "clássicos".

JAIR FOUPADO — No individual de ontem dos "periquitos" o único elemento poupado foi Jair, mas o seu estado não inspira cuidado. Hoje haverá novo individual estando marcado o treino coletivo para amanhã.

ESTEBAN MARINO ESCOLHIDO DE COMUM ACORDO — Para o jogo desta tarde entre Ipiranga e Santos foi escolhido de comum acordo o árbitro uruguaio Esteban Marino.

PODERA' SER DOMINGO Cedo — Os mentores do São Bento e do Guarani estavam propensos a anteciparem para domingo cedo o encontro entre as agremiações, fugindo da concorrência do "clássico".

CECI REAPARECEU EM CONDIÇÕES — A nota auspiciosa do individual luso na manhã de ontem foi o reaparecimento de Ceci que demonstrou estar completamente recuperado da contusão que o havia afastado dos gramados. Pelo que fez durante o exercício Ceci aprovou, sendo provável que retorne à equipe domingo contra o XV de Piracicaba.

VARIOS PROBLEMAS TEM LEONIDAS — O técnico Leonidas tem vários problemas para formar o seu quadro que deverá enfrentar o Juventus. Ontem foi realizado um ligeiro individual, sendo dispensados da prática, por se encontrarem contundidos, Pá de Valsa, Vitor, Dino, De Sordi e Negri. Para Bauer, Zezinho, Sarcinell, Rodrigo, Ediclio e Costa foram feitos exercícios especiais. De acordo com o departamento médico o "coach" tricolor saberá ou não se poderá realizar o coletivo desta semana, pois diversos jogadores estão exigindo cuidados especiais.

ANIMADOS OS JUVENTINOS — Com a goleada imposta à Ponte no último domingo os juveninos se animaram e estão certos de que com um pouco mais de sacrifício conseguirão escapar da 2.ª divisão. Modesto Mastrorosa informa que entre os "grenás" corre uma lista para premiar os jogadores em caso do clube permanecer na primeira. Vamos ver se mais uma vez os dirigentes, jogadores e torcedores do "moleque travesso" conseguirão tirar a agremiação do "abismo".

FUTEBOL VARZEANO

A. A. BRASIL (V. Guilherme), 1
V. Santos F. C. (B. Vista), 1
Domingo último, a representação da A. A. Brasil de Vila Guilherme, enfrentou o Santos da Bela Vista em disputa de uma taca. O embate teve por local o campo do Santos. O prelo transcorria igual, quando o juiz do encontro marcou uma pena máxima contra o Santos, que, não se conformando com a penalidade abandonou o gramado. A partida foi interrompida e a A. A. Brasil empata a partida. Salchichero foi o marcador do ponto. Eis o quadro de Vila Guilherme: Japio; Balaio e Roque; Bomba, Delbio e Salchichero; Telco, Odilio, Cicerio, Paulo e Lad.

Até 27 de março a en-
trega do Maracanã

RIO, 1 (Anapress) — A administração do estado municipal entregará o Maracanã a C. B. D. até o dia 27 de março, já que receberá o próprio da municipalidade da F. M. P. no dia 27 de fevereiro.

Campeonato Infanto-
Juvenil de Natação

CURITIBA, 1 (Anapress) — Realizou-se, domingo, na piscina da Graciosa, o Campeonato Infanto-Juvenil, reunindo as equipes da Liga de Londrina, Curitiba, Graciosa e Circulo Militar. Na parte masculina, a vitória coube a representação de Londrina, seguindo-se, na mesma ordem, o Curitiba, Graciosa e Circulo Militar. Na parte feminina venceu o Curitiba.

Paraíba jogará em São
Paulo

BELO HORIZONTE, 1 (Anapress) — O jogador Paraíba, que vem treinando com sucesso no Cruzeiro, seguirá para São Paulo em companhia do técnico Ricardo Diez, para entrar em entendimentos com clubes paulistas.

Amadores do Brasil no
Mexico

RIO, 1 (Anapress) — Os membros da C. B. D. estão tratando da ida de um selecionado de futebol amador às Olimpíadas que serão realizadas no México. A organização do quadro será iniciada por ocasião do torneio "Joko Ili Filbo", nos dias 13, 17 e 27 de fevereiro.

A proposta a C. B. D. já se encontra em posse do Comitê Olímpico que se encarregará das passagens para o México e estadia do selecionado amador nesse país.

Na maratona do Nilo

CAIRO (Esporte) — Informase, aqui, que o vencedor da 1.ª Maratona do Nilo, Rafael Morand, informou por carta, aos organizadores da 2.ª Maratona, que estará presente e competirá. A prova será realizada em abril, dia 18 e nela participarão grandes nomes da natacao mundial.

MESSINA, COMERCIO E
INDUSTRIA S/A.ASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIA

São convidados os senhores Aconistas de MESSINA, COMERCIO E INDUSTRIA S/A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, a realizar-se às 14 horas do dia 4 de março do corrente ano, na sede social, a rua Boa Vista n. 186 — 3.º andar, nesta Capital, a fim de cumprir a disposição legal e dos estatutos deliberar sobre o seguinte:

a) tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre o Balanço, Contas, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1934;

b) eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1935;

c) outros assuntos de interesse social.

Acham-se desde já à disposição dos senhores Aconistas, na sede social, os documentos exigidos pelo artigo 99.º do Decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 26 de janeiro de 1935.

A DIRETORIA

Com. Salvador Messina — Diretor Presidente
Com. João Poletto — Diretor Gerente.

Os melhores nacionais do momento disputarão domingo o Grande Premio "Governador do Estado"

INDOCIL ENFRENTARA' NESTA OPORTUNIDADE PANCHITO-STROMBOLI, OLD FASHIONED, QUINTO, GO-DRAKE, GARDONE E FENELON

A festa turfística de domingo, em Cidade Jardim, é dedicada ao chefe do Executivo paulista. Deve a tarde de turfe contar, assim com a presença do sr. Janio Quadros, agora empossado no alto cargo de governador do Estado de São Paulo.

A prova é reservada a animais nacionais, de boa classe, no tiro de 2.000 metros e reuniu as inscrições de Panchito, Stromboli, Indocil, Old Fashioned, Quinto, Go-Drake, Gardone e Fenelon. Um bom número de concorrentes, como se vê, e forças parelhas. Além do mais, correndo quase peso a peso, já que apenas Go-Drake e Gardone receberam dos

adversários um quilo de vantagem. Faz parte ainda do programa da tarde o Grande Premio "Governador do Estado", com início às 19 e 30 horas, mais um festival noturno fadado a grande sucesso. Não vai exagero nenhum em se afirmar que essa noite de turfe nada ficará a dever em brilho a tantas já foram realizadas.

O programa, que compreende sete carreiras, não encerra classificações ou grandes prêmios, mas oferece um atrativo de importância: o "handicap" de nacionais e importados de boa classe, em 1.500 metros, com o prometido concurso de Morisco, Quebranto, Osculo, Aprisco, Locutora, Valette, Florin Impulsivo e Parma.

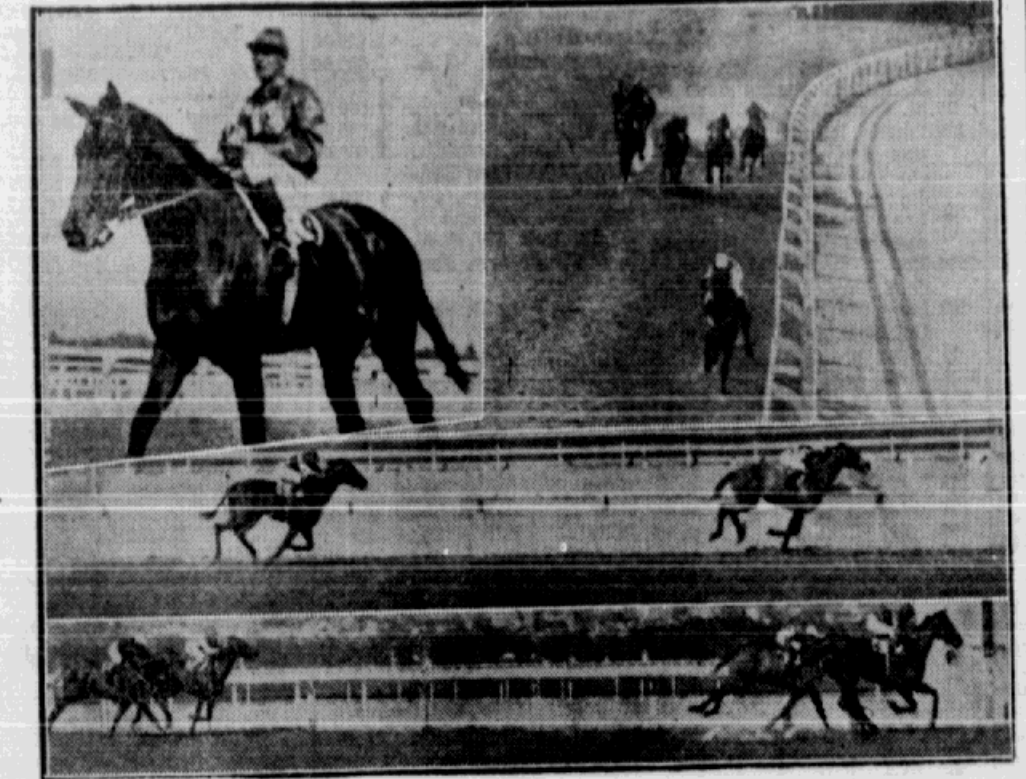
A seguir, apresentam aos leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as cartas noturnas de amanhã, à tarde, em São Vicente:

1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — Às 19,30 horas. Ks.

(1) Niente, A. Cunha ... 56 2
(2) Liego, D. Machado ... 52 3
(3) Goldon, L. Acuña ... 56 6
(4) Stadlo, O. Santos ... 54 8
(5) Le Coq D'or, M. Mar. ... 58 5
(6) Scipio, L. Sierra ... 58 1
(7) Tabareu, R. Olmos ... 58 7
(8) Chantelson, XX ... 56 4
(9) Niente, que vem atuando com certo destaque, vai defender o nosso voto. Gostamos de Goldon para o segundo posto, mas isso sem negar amplas possibilidades a Tabareu. Le Coq D'or está muito falada e Chantelson é igualmente depositária de algumas esperanças.

3.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.000 metros — Às 20,45 horas. Ks.

(1) Eritera, A. Cataldi ... 54 1
(2) Cambaxirra, Marins ... 54 5
(3) Escovilha, E. Oliveira ... 54 6
(4) Kodak, G. Cunha ... 56 2
(5) Guardiã, W. Coelho ... 56 4
(6) Mor. Rica, A. Cunha ... 54 7
(7) Capitão, L. Acuña ... 56 3
(8) Kodak, a nosso ver, maiores possibilidades reúne. Mas Eritera deve sair à pista com as honras de favorita do público apostador. Escovilha atravessa uma fase feliz e está bem situada na distância, podendo, assim, obter colocação. Morena Rica não deve ficar à margem das cogitações.



A VITÓRIA DE ADIEU NO ÚLTIMO SEMICLASSICO — O pote Adieu, com todos os 58 quilos e as honras de favorito, ganhou no último domingo o "Jockey Club de Campinas". Correu longe na primeira fase, mas, na entrada da reta, já estava ao lado de Grieg e Curisal, com Huapi junto aos seus; nos últimos metros corriam High Ball e Nalrosa Bruleu, está atuando com antolhos, enquanto o tordilho Odeon liderava e pelotão com ampla vantagem. Nos trezentos metros, Odeon mandava aparentemente na situação, mas ai Adieu já corria em segundo, embora longe. Melhorando sempre, ao contrário do tordilho que parava, Adieu acabou por dominar a situação e ganhou, sem luz, mas de forma legítima; em terceiro, longe, Huapi, precedendo de perto Grieg. No medalhão, Adieu, sob a monta de Gonzalez, quando deixava a pista após a sua semiclassica vitória.

Morisco, com 60 quilos, dispensará vantagem a todos os adversários — Informes e prognósticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — Às 19,30 horas. Ks.

(1) Niente, A. Cunha ... 56 2
(2) Liego, D. Machado ... 52 3
(3) Goldon, L. Acuña ... 56 6
(4) Stadlo, O. Santos ... 54 8
(5) Le Coq D'or, M. Mar. ... 58 5
(6) Scipio, L. Sierra ... 58 1
(7) Tabareu, R. Olmos ... 58 7
(8) Chantelson, XX ... 56 4
(9) Niente, que vem atuando com certo destaque, vai defender o nosso voto. Gostamos de Goldon para o segundo posto, mas isso sem negar amplas possibilidades a Tabareu. Le Coq D'or está muito falada e Chantelson é igualmente depositária de algumas esperanças.

3.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.000 metros — Às 20,45 horas. Ks.

(1) Eritera, A. Cataldi ... 54 1
(2) Cambaxirra, Marins ... 54 5
(3) Escovilha, E. Oliveira ... 54 6
(4) Kodak, G. Cunha ... 56 2
(5) Guardiã, W. Coelho ... 56 4
(6) Mor. Rica, A. Cunha ... 54 7
(7) Capitão, L. Acuña ... 56 3
(8) Kodak, a nosso ver, maiores possibilidades reúne. Mas Eritera deve sair à pista com as honras de favorita do público apostador. Escovilha atravessa uma fase feliz e está bem situada na distância, podendo, assim, obter colocação. Morena Rica não deve ficar à margem das cogitações.

5.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.000 metros — Às 21,55 horas. Ks.

(1) Falaiz, R. A. Pinto ... 55 4
(2) G. Borralheira, Cruz ... 53 2
(3) Jaqueta, L. Sa ... 53 7
(4) Discipulo, J. Oliveira ... 55 1
(5) Helade, D. Machado ... 53 6
(6) La Cabafia, R. Olmos ... 53 5
(7) Vermouth, P. Mauz ... 55 2
(8) Falaiz tem aqui manifestas possibilidades de vitória. Gostamos da dupla 1-2, com Gata Borralheira, que atravessa fase muito feliz. Discipulo está muito bem colocado na carreira e conta, realmente, com muitas possibilidades. Vermouth vem melhorando e La Cabafia conta com alguns partidários.

O ganhador do "Derby Paulista" voltou aos treinos com vistas ao "Consagração"

Passou a milha o filho de Epigran — Hiade, Og, Rossi e Quizumba - Quimbembê, os que

Realizaram-se na manhã de segunda-feira última, em Cidade Jardim, sobre pista de areia ligeiramente macia, os trabalhos dos concorrentes às provas da semana.

Dos concorrentes ao classico, nenhum foi visto em exercícios fortes. Havia tirado prova na manhã de domingo, longe dos olhos dos observadores.

Os melhores tempos da manhã de segunda-feira foram registrados por Hiado, Og, Rossi e Quizumba-Quimbembê.

Demite — C. Taborda — 1.200 metros em 80".
Fair Bird — C. Aurungo — 1.300 metros em 89".
Pembra Kid — A. Artin — 1.500 metros em 102".
Bauri — E. Vieira — 1.300 metros em 90", suave.
Batafale — A. Artin — 1.400 metros em 95".
Ciboulette — R. Corrêa — 1.300 metros em 88", suave.
Grifoni — C. Aurungo — 1.500 metros em 102".

OS TEMPOS

A seguir, publicamos a relação dos trabalhos da manhã de segunda-feira, em nosso hipódromo: Hiade — V. Pinheiro Fo. e Hunter White — J. Alves — 1.300 metros em 85" — venceu Hiade. Page Kid — J. P. Sousa e Enfaro — A. Artin — 1.400 metros em 92"5 — juntos.
Piemonte — "lad." e Areira — D. Garcia — 1.400 metros em 94" — juntos.
Quinhão — L. B. Gonçalves e Gianpaulo — A. Xavier — 1.600 metros em 107" — juntos.
Quimbembê — L. Gonzalez e Quimbembê — C. Aurungo — 1.200 metros em 78" — juntos.
Out Sider — V. Pinheiro Fo. — 1.600 metros em 108".
Gracielu — E. Gonçalves — 1.400 metros em 96" — suave.
Ousado — L. B. Gonçalves — 1.400 metros em 95".
Decote — J. Carvalho — 1.400 metros em 92".
Geira — J. Camargo — 1.200 metros em 79".
Pensilvania — "lad." — 1.400 metros em 94".
Fairchild — "lad." — 1.400 metros em 93".
Tudo Azul — A. Nobrega — 1.400 metros em 92".
Erônico — S. Ferreira — 1.400 metros em 92"5".
Física — R. Martins — 1.400 metros em 93".
Kimberla — A. Artin — 1.500 metros em 100".
In Love — A. Xavier — 1.600 metros em 114".
Imperium — V. Pinheiro Fo. — 1.600 metros em 107".
Galocha — G. Grene Jr. — 1.500 metros em 102".
Orfã — P. Pereira — 1.300 metros em 102".
Og — "lad." — 1.500 metros em 98".
Falconara — J. Alves — 1.200 metros em 80" — suave.
Bazu — O. Reichel — 1.300 metros em 86"5".
Arújá — A. Artin — 1.500 metros em 102".
Super Som — A. Nobrega — 1.500 metros em 102".
Predini — E. Garcia — 1.200 metros em 81".
Bucamentia — N. Pereira — 1.400 metros em 94" — suave.
Jacto — P. Sobrore — 1.500 metros em 103" — suave.
Gitano — R. Corrêa — 1.400 metros em 95".
Marxakch — V. Pinheiro Fo. — 1.400 metros em 92"5".
Maybe — V. P. Farias — 1.500 metros em 104".
Falsão — E. Gonçalves — 1.300 metros em 88".
Grão Pachá — S. Iodice Neto — 1.500 metros em 102".

SUSPENSO ATE' O FIM DO ANO O JOQUEI WILTON MAZALLA

Tambem proibida a inscrição de Mimosa por igual periodo — O treinador Escolari na "cerca" até julho

A Comissão de Corridos do Jockey Club de São Paulo, anteontão à noite reunida para conhecer o resultado do inquerito e deliberar sobre o caso da água Mimosa, acabou por suspender, com proibição de entrada nas dependências do hipódromo, até 31 de dezembro, o joquei W. Mazalla, por não ter feito empenho de vitória pilotando Mimosa, estendendo a essa eua, nos termos do art. 155 do Código de Corridos, aquela penalidade, e cominar ao tratador E. Escolari, a pena de suspensão até 31 de julho.

O órgão julgador, na mesma sessão, deliberou ainda: Conceder renovação de matrícula, aos seguintes aprendizes: 1.ª categoria, A. Xavier, C. Taborda, F. Pereira e G. Massoli; 2.ª categoria, A. J. Andrade; e 3.ª categoria, A. C. Sousa, A. D. Xavier, A. Almeida, C. Aurungo, G. Santos, J. C. Rosa, J. M. Amorim, J. O. Sousa, M. Teixeira, M. Alonso, P. Corrêa, W. Montanha, W. P. Farias e G. Donato, este ultimo, nos termos do artigo 9.º do Regulamento, a título precário, por 90 dias, concedendo também matrícula na escola, aos seguintes candidatos a aprendizes: Braz E. Araújo, Clóvis B. Lira, E. Le Mener Filho, Djalma N. Freire, João R. P. Gonzalez, Conceder, a título precário, matrícula de tratador a Euclides Teixeira, como substituto eventual de João Emrich, e durante o impedimento deste, para tratamento de saúde, Determinar a cobrança de Cr\$ 100,00 pela concessão de nova chapa de identificação dos cavalários. Multar em Cr\$ 1.000,00 o joquei P. Irigoyen, por desvio de linha, montando Borghese. Multar em Cr\$ 200,00 o joquei R. Martins, por ter perdido o boné, no pareo em que montou D. Renato. Suspender até 7 de fevereiro, o joquei J. Alves, por ter prejudicado seus competidores, montando Fenelon. Multar em Cr\$ 500,00 o joquei S. Ferreira, por desvio de linha, montando Ilio. Determinar, o exercício obrigatório do "starting-gate", para os cavalos: El Guaso, Escandal, Eitel, Oringa Linda e Miss Centenario. Proibir a inscrição da eua Euzandria, para as corridas da Sociedade, em consequência de sua indolência na partida (reincidência). Multar em Cr\$ 200,00 o tratador J. Martin, por não ter registrado em tempo, o cavalário da eua Eitel. Multar

Em Cr\$ 400,00 o tratador S. Garcia, por não ter fornecido aos respectivos joqueis, as blusas dos proprietários de Chemur e Nafe. Tornar sem efeito a multa aplicada ao tratador de In Love, uma vez que esse cavalo correu com as cores do Club, por determinação da Comissão de Corridos.

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE

Resultados gerais das corridas de ontem

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas corridas de trote de ontem, à tarde, em Vila Guilherme:

1.º PAREO — 1.950 metros
1.º Can Can (C. Nappi); 2.º Pingo; 3.º Annopolis. Venc. (4) Cr\$ 303,00; dupla (23) Cr\$ 76,00; placês (4) Cr\$ 38,00, (1) Cr\$ 49,00 e (1) Cr\$ 13,00.

2.º PAREO — 1.950 metros
1.º Miami (J. Lyon); 2.º Nebraska; 3.º Worth Chap. Venc. (1) Cr\$ 23,00; dupla (12) Cr\$ 27,00; placês (1) Cr\$ 12,00, (4) Cr\$ 15,00 e (11) Cr\$ 22,00.

3.º PAREO — 1.950 metros
1.º Charleston (A. Oliveira); 2.º Hellaco; 3.º Suzanita. Venc. (7) Cr\$ 55,00; dupla (34) Cr\$ 92,00; placês (7) Cr\$ 17,00, (6) Cr\$ 41,00 e (9) Cr\$ 29,00.

4.º PAREO — 1.950 metros
1.º Chiquita (E. Andreini); 2.º Nero; 3.º Tarro. Venc. (5) Cr\$ 52,00; dupla (13) Cr\$ 34,00; placês (5) Cr\$ 10,00, Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00.

5.º PAREO — 1.950 metros
1.º Bufalo Bill (C. Matarazzo); 2.º Pazenides; 3.º Sheherazade. Venc. (1) Cr\$ 18,00; dupla (12) Cr\$ 17,00; placês (1) Cr\$ 18,00, (3) Cr\$ 10,00 e Cr\$ 14,00.

6.º PAREO — 1.950 metros
1.º Comanche (R. P. dos Santos); 2.º Pennsilvania; 3.º Julien. Venc. (5) Cr\$ 104,00; dupla (13) Cr\$ 47,00; placês (5) Cr\$ 14,00, (1) Cr\$ 11,00 e (8) Cr\$ 20,00.

7.º PAREO — 1.950 metros
1.º Titto (S. Sapientza); 2.º Natalina; 3.º Delphi. Venc. (1) Cr\$ 45,00; dupla (14) Cr\$ 32,00; placês (1) Cr\$ 12,00, (16) Cr\$ 14,00 e (3) Cr\$ 18,00.

8.º PAREO — 1.950 metros
1.º Lenora (E. Andreini); 2.º Boston; 3.º Light of Love. Venc. (1) Cr\$ 21,00; dupla (14) Cr\$ 45,00; placês (1) Cr\$ 10,00, (10) Cr\$ 10,00 e (4) Cr\$ 10,00.

9.º PAREO — 1.950 metros
1.º Apache (C. Matarazzo Filho); 2.º Sirococo; 3.º Pibe. Venc. (1) Cr\$ 22,00; dupla (14) Cr\$ 24,00; placês (1) Cr\$ 19,00, (3) Cr\$ 21,00 e (5) Cr\$ 21,00.

Movimento geral de apostas — Cr\$ 1.638.300,00.

O PROGRAMA CLASSICO DE 55 NO HIPODROMO CAMPINEIRO

G. P. "Campinas" no dia 9 de julho, com 200 mil cruzeiros ao vencedor

CAMPINAS, 1 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas elaborou o seguinte programa classico para a estação esportiva de 55: Fevereiro, 3 — Premio "Barão Joaquim Ferreira Pentado"; 17 — Premio "Paulista de Trote"; 24 — Premio "Raphael Luiz Pereira da Silva".
Março, 3 — Premio "Associação Campineira de Imprensa"; 10 — Premio "Francisco José de Camargo Andrade"; 17 — Premios "Folha da Manhã" e "Folha da Tarde"; 24 — Premio "Egídio de Sousa Aranha"; 31 — Premio "José Guathemosim Nogueira".
Abril, 7 — Premio "Imprensa (3.ª feira São Paulo); 14 — Premios "Diário de São Paulo" e "Diário da Noite"; 21 — Premio "Governador do Estado" (Tiradentes); 28 — Premio "Jockey Club do Rio Grande do Sul".
Maio, 5 — Premio "Jockey Club Paranaense"; 12 — Premios "Associação dos Cronistas de Turf do Estado de São Paulo" e "Dia Universal dos Cronistas de Turf"; 19 — Premio "Jockey Club Brasileiro" (Ascensão do Senhor); 26 — Premio "O Estado de São Paulo".
Junho, 2 — Premio "8.º B.C."; 9 — Grande Premio "Campinas" (Corpus Christi) — Cr\$ 200.000,00 — Dist. 2.400 metros. Produtos de qualquer país de 2 quilos. Descarga de mais 2 quilos aos nacionais com menos de Cr\$ 200.000,00 e, aos estrangeiros com menos de Cr\$ 100.000,00 de prêmios em primeiros lugares no país, descarga especial de 1 quilo, por corrida perdida, este ano, em Campinas, até o máximo de 5 quilos; 16 — Premio "Coudelaria de Campinas"; 23 — Premios "Gazeta Esportiva" e "Gazeta"; 30 — Premio "Carlos Gomes".
Julho, 7 — Premio "Jockey Club de São Paulo"; 14 — Premio "General Edgard do Amaral"; 21 — Premio "Ultima Hora"; 28 — Premio "Camara Municipal".
Agosto, 4 — Premio "Sociedade Hipica de Campinas"; 7 — Premio "Prefeitura Municipal" (Domingo — G. P. Brasil); 11 — Premio "General Antonio da Silva Rocha"; 18 — Premio "O Tempo"; 25 — Premio "27 de Agosto".
Setembro, 1 — Premio "Jockey Club de São Vicente"; 8 — Premio "Presidente do Jockey

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X — Tratamento da Tuberculose e do Asma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
RUA LIBERTO BADARO, 452
Telefone: 32-3421
Telefone reside em: 51-4055

Onze casos de "dopping"

CURITIBA, 1 (Asapress) — Conforme noticiamos, nas reuniões dos dias 11 e 12 de dezembro do ano passado, foram constatados onze casos de "dopping", inclusive no animal Panther, vencedor do Grande Premio Paraná. Em face dos acontecimentos, a diretoria do Jockey Clube nomeou uma comissão de inquerito integrada por Rubens Amazona Lima, vice-presidente; Paulo Dietrich, da comissão de corridas; e Manuel Meli, diretor do hipódromo, para apurar as irregularidades alegadas pelos tratadores responsáveis pelos animais. A comissão acaba de entregar seus trabalhos, encaminhando completo relatório a diretoria do joquei, a quem cabe a ultima palavra sobre o assunto. O caso envolve o tratador Luiz Tripodi, responsável pelo animal Panther.

BANCO AUXILIAR DE SÃO PAULO S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores Acionistas do BANCO AUXILIAR DE SÃO PAULO S/A, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se às 14 horas do dia 7 de março do corrente ano, na sede social à rua 304 Vista n.º 192, nesta Capital, a fim de cumprindo disposições legais e dos estatutos, deliberar sobre o seguinte:
a) tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre o Balanço, Contas e Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1954;
b) eleição dos Diretores suplentes para o exercício de 1955;
c) eleição dos membros do Conselho Consultivo para o biênio de 1955 a 1956;
d) eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1955;
e) outros assuntos de interesse social.
Acham-se desde já à disposição dos senhores Acionistas, na sede social, os documentos exigidos pelo artigo 99.º do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 26 de janeiro de 1955.

A DIRETORIA
Com. Alberto Bonfiglioli — Diretor Presidente
Rodolfo Marco Bonfiglioli — Diretor Vice-Presidente
Jorge Balducci — Diretor Gerente
Renato Secondo Murari — Diretor Secretario
Paschoal Hugo Sguetella — Diretor Tesoureiro

ROMANCE DE CARNAVAL...

Uma novela de Dulce Santucci — escrita para o

TEATRO OLEO DE PEROBA

Irradiado todas as 3.as, 5.as e sábados — às 21 horas

com MAURICIO DE OLIVEIRA e LENITA HELENA

Ouçam esta novela, e participem do sensacional concurso

que distribuirá milhares de premios

PATROCINIO EXCLUSIVO DO

OLEO DE PEROBA

A vida longa da mobilia nova e a vida nova da mobilia velha

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SAO PAULO S. A.

Relatorio e contas da administração que serão submetidos à aprovação dos acionistas na Assembleia Geral Ordinária — Exercício de 1954

Senhores Acionistas: A vida no Brasil, tanto no seu sentido político, econômico, como financeiro, sempre se desenrolou, com raros intervalos, entre constantes apreensões.

Assim foi no primeiro e no segundo Império. Assim, na República, a primeira e a dos nossos dias. Talves questão de ambiente, de um mundo novo, em contínua evolução e com sede incessante de progresso.

Se este tem sido o panorama nacional, em 1954, o exercício findo ao qual nos referimos, experimentou, sob aqueles três aspectos — o político, o econômico e o financeiro — tais perturbações que somente um país novo, e com capacidade, pode suportar. Perturbações que puseram à prova os nossos alicerces econômicos e a inteligência dos nossos homens de negócio, cada vez mais aguda, quem sabe se pela necessidade permanente de defesa ante a contradição violenta de fatos que se chocam.

Não obstante, o exercício de 1954 — ano em que tão condigna e merecidamente se comemorou o 4.º século da fundação da nossa Capital — se encerrou de forma satisfatória.

O nosso aumento de capital de Cr\$ 200.000.000,00 para Cr\$ 300.000.000,00 se realizou como havíamos previsto, com grande aceitação, e portanto com êxito.

E o nosso Banco, com a ajuda sempre eficiente do nosso pessoal, ao qual rendemos o nosso agradecimento, se desenvolveu como o demonstram os quadros a seguir, de modo harmonioso, numa elevação proporcionada da cifra dos depósitos que passaram de dezembro de 1953: Cr\$ 2.006.056.661,80 a Cr\$ 2.934.721.145,30 no fim de 1954; das aplicações, das cobranças, do câmbio, de todas as atividades, enfim, que competem a um Banco, digno desse nome.

A aplicação dos resultados obtidos no exercício, somados ao saldo anterior não distribuído num total de Cr\$ 107.776.392,50, foi a seguinte:

	Cr\$	Cr\$
Dividendo de 12% n. a. para as ações ordinárias	24.000.000,00	
Dividendo para as ações preferenciais	4.526.494,00	
Adicional de 10% para as ações preferenciais "Pro-Rata Tempora"	452.849,40	
Fundo de Reserva Legal - creditado a essa conta, 5% s/ o lucro líquido	5.043.796,40	
Crédito Adicional	1.956.203,60	7.000.000,00
Fundo de Reserva - creditado a essa conta, 5% s/ o lucro líquido	5.043.796,40	
Crédito Adicional	5.168.312,40	10.212.108,80
Fundo de Resgate das Partes Beneficiárias - creditado a essa conta, 5% s/ o lucro líquido	5.043.796,40	
Participação das Partes Beneficiárias - 10% do lucro líquido, nos termos do Artigo 4.º, § 2.º dos Estatutos	8.574.453,90	
Porcentagem a pagar aos Diretores	6.052.555,60	
Otrificação a pagar aos Funcionários	17.000.000,00	
Donativos - à Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco do Comercio e Industria de São Paulo, S/A	1.000.000,00	
Saldo à disposição da Assembleia Geral, conforme Artigo 34.º, Item 7.º dos Estatutos	23.912.134,40	
	Cr\$ 107.776.392,50	

Os gastos evoluíram na proporção seguinte:

	Cr\$
Em 1953:	
Despesas	86.649.924,30
Impostos	10.497.242,50
	97.147.166,80

	Cr\$
Em 1954:	
Despesas	111.055.073,30
Impostos	10.451.860,20
	121.506.933,50

Eis alguns algarismos indicativos do nosso movimento em 1954, comparado com o ano de 1953.

	1953	1954
Recebido	54.884.569.486,40	79.529.027.990,00
Pago	54.471.152.234,30	78.970.590.462,70
Cheques e Ordens de Pagamento	1.654.577.654,50	2.450.205.249,10
Efeitos Descontados	7.809.462.182,00	12.585.831.958,00
CONTAS DE (Entrada)	41.271.319.681,80	62.634.650.666,30
DEPOSITOS (Retirada)	39.466.987.845,10	60.016.051.383,50
Contas Garantidas	6.984.762.624,10	10.642.579.932,80
Valores Pertencentes à Terceiros	593.122.759,90	675.818.453,20
Títulos descontados	138.142	184.406
Títulos caucionados	130.290	135.643
Títulos recebidos por cobrança	510.825	608.321
	779.257	928.370

Com as vinte novas filiais, que começaram a funcionar este ano: Ann Nery (R. Janeiro); Assai (Paraná); Brás (S. Paulo); Centro (R. Janeiro); Copacabana (R. Janeiro); Corumbá (M. Grosso); Jacareí (Est. S. Paulo); Jales (Est. S. Paulo); Leme (Est. S. Paulo); Liberdade (S. Paulo); Osasco (Est. S. Paulo); Paula Souza (S. Paulo); Santa Cecilia (S. Paulo); Santo André (Est. S. Paulo); S. Bernardo do Campo (Est. S. Paulo); S. Caetano do Sul (Est. S. Paulo); S. Miguel Paulista (S. Paulo); Sertãozinho (Paraná); Sumaré (Est. S. Paulo) e Tucuruvi (S. Paulo) — sobe a 81 o número delas. Foi assim coroado de sucesso o desenvolvimento do Banco ao completar a 20 de dezembro último o seu 65.º aniversário.

As nossas empresas subsidiárias, Armazens Gerais Riachuelo S/A, Melhoramentos Brooklyn Ltda, e Melhoramentos Gopovila Ltda, prosseguiram normalmente as suas atividades, sem débito para com o Banco.

Os lucros líquidos do Banco, apurados em 1954 no 1.º e 2.º semestres, atingiram Cr\$ 100.875.928,00, ou seja um lucro apreciável se considerado percentualmente aos recursos próprios do Banco, capital e reservas. Se considerado, porém, como deve ser, na proporção de todos os recursos em giro: capital, reservas próprias e também os depósitos, numa média anual e total de 3 bilhões de cruzreiros, eles representam cerca de 3% de lucro, percentagem que passa a ser margem modesta para os riscos assumidos. E, bem mais modesta, se comparada com os lucros de qualquer outra atividade comercial ou industrial.

Não obstante, a Administração do Banco julgou do seu dever convocar uma Assembleia Geral Extraordinária para se deliberar como, restando a sociedade em seu poder, para o seu fortalecimento, os lucros disponíveis não distribuídos, possa beneficiar os seus acionistas e prestigiar ainda mais as suas ações.

A situação internacional, em 1954, no que diz respeito à sua feição econômica, acentuou as suas melhoras, com a robustez que estão reafirmando muitas nações da Europa, notadamente a Alemanha, pela sua exemplar capacidade de trabalho e de organização, a se refletir no potencial de sua moeda. Essa melhora, entretanto, está a se verificar sem o apoio de um aparelhamento mundial para a compensação do intercâmbio, o que quer dizer sem uma fianança adequada que lhe dê arrimo e elasticidade. Continua o mundo a se ressentir dessa importante falha, da função intermediária inglesa que os norte-americanos ainda não conseguiram substituir. E que talvez não virão a conseguir, dada a divergência de índole e de formação que caracteriza a Inglaterra e os Estados Unidos. Aquela, mais comerciante e estas, mais produtoras.

Se a tendência atual de paz ainda vier a tomar corpo, a luta pela colocação da produção vai ser um fato e um maior problema para cada nação sem o aparelhamento financeiro internacional apropriado para a conjuntura.

Dizíamos em nosso último relatório que quatro pontos cardiais devem ser observados conjuntamente para evitar o aumento do custo da vida, que é o expoente da inflação.

São eles: o equilíbrio orçamentário, o câmbio, o de crédito e o último: o equilíbrio entre os empreendimentos nacionais e as possibilidades reais da nação.

Inútil será dizer que nenhum deles foi alcançado. Em todos, ficamos no terreno das intenções, das tentativas isoladas e de algumas experiências, infelizmente malogradas.

De fato, os orçamentos, tanto federais, estaduais e municipais, continuam desequilibrados, e, assim, têm sido votados, numa incompreensão de muitos dos nossos homens públicos (do executivo como do legislativo), cuja noção do que seja o dinheiro, como se o obtém e qual a sua função social, prima pela ausência.

O problema cambial continua sendo problema. E agravado, porque de portaria em portaria, de instrução em instrução, acabamos por não saber qual a cotação, nem pelo menos aproximada, do valor do cruzreio. Não é a oficial de Cr\$ 18,50, porque não se condiz mais com a posição atual do café na oferta internacional, hoje em equilíbrio com o consumo. Nem tampouco se poderá dizer que seja a de Cr\$ 31,50, arbitrariamente fixada para a exportação de café. Sómente a experiência de alguns meses poderá dizer se ela corresponde ao fim visado, o que se verificará se o ritmo da saída do café, ora reiniciada em novembro último, não sofrer novas interrupções. A cotação do mercado livre é mais nominal. Representa apenas, com o encarecimento do imposto, a imagem da do câmbio negro.

Este, por sua vez, não traduz a realidade do câmbio do cruzreio. Admiti-la seria admitir o absurdo de terem acabado as letras de exportação, pois que, na fraude destas ou da importação que elas sustentam, está a substância do câmbio negro. Nem mesmo se poderá dizer que a expressão do valor internacional do cruzreio está na média dessas diversas taxas, porque é impossível a estimativa, mesmo aproximada, da percentagem com que cada uma contribui para cada caso de importação.

Por isso é de se esperar que tal anomalia tenha o seu fim, e que o imperativo de se enquadrar as necessidades cambiais nos recursos dessa natureza seja atendido quanto antes. Isto, porém, pelos processos mais simples e naturais, que são sempre os melhores. De uma disciplina cambial, por etapas, como convém, sem regressar aos métodos primários das compensações, nem caminhar para as taxas múltiplas, de resultado, negativo já experimentado em outros países, pelos seus efeitos funestos de criar novos e agravar os já chamados produtos graves.

A política de crédito, somente nestes últimos meses, tem tido como tendência a contenção do crédito bancário. Se ela for de ordem geral, abrangendo principalmente o Banco do Brasil — o maior foco de inflação nessa matéria — na palavra autorizada do Sr. Ministro da Fazenda, ela dará os resultados almejados e terá o apoio do bom senso, desde que, na contenção do crédito, não se confunda o reprodutivo com o especulativo. E que um mecanismo seguro inspire a confiança necessária aos bancos, de que os 50% do excesso dos depósitos bancários a serem recolhidos na SUMOC sejam, de fato, estrilizados e não venham a constituir um meio apenas de conter a expansão dos bancos particulares, cujas despesas crescentes, como consequência da inflação, precisam ter a contra-partida indispensável naquela mesma expansão, enquanto perdurar a inflação. Confiar tanto mais indispensável quanto a inobservância de congelamento até há poucos meses verificada redunda até agora em concorrência para os bancos particulares, com os fundos que deles foram extraídos para a finalidade de estrilização.

Quanto aos empreendimentos nacionais, eles prosseguem divorciados das possibilidades reais da nação. Provam-no os "deficits" orçamentários, a arrecadação federal inferior à receita orçada no exercício anterior e, no que concerne aos recursos em moeda estrangeira para tais obras, um "deficit" da balança comercial cujo expoente se traduz pelos últimos empréstimos externos que foram, apenas, a consolidação de fatos consumados pelo desequilíbrio acentuado daquela balança. No entanto, prosseguem, ainda que timidamente, talvez numa política, não dizemos de temor, mas de contorno a um nacionalismo mal orientado e com raízes nocivas na opinião pública.

A inflação, como se sabe, consiste no desequilíbrio entre a produção e os meios de pagamento. Quanto maiores estes, maior o encarecimento daquela. Maiores os preços e mais elevado o custo da subsistência.

Logo, a política financeira a seguir está em, por todos os modos, não dar causa ao aumento dos meios de pagamento, que se compõem de moeda corrente e de moeda escritural. E, se estes forem aumentados, por falta de unidade de ação financeira, em se retardar, quanto possível, que as exigibilidades criadas ou os compromissos assumidos em moeda escritural se convertam em moeda corrente para assim se evitar, com a nova emissão decorrente, o recrudescimento da inflação.

Este esforço isolado — é justo que se reconheça — foi tentado, mas encarecido somente por um prisma: o cambial.

Foi o plano que instituiu os leilões e os ágios. Aqueles procurando dar mais clareza na distribuição cambial. E os últimos, certamente, com a aspiração de refrear a importação e de imobilizar, na "conta de ágios" a maior soma possível de moeda escritural, pela transferência para a referida conta de quantias disponíveis nas contas bancárias no Banco do Brasil.

Anti-inflacionária, até certo ponto, se assim a podemos denominar, esta medida teve os seus efeitos esperados totalmente desfeitos pela fixação do preço ouro para a exportação do café. Fixação que teve como consequências: o desequilíbrio cambial que se acentuou pela interrupção prolongada das vendas do nosso café; e a intervenção no mercado de café, de natureza inflacionária, porque tirou aquela verba o seu caráter desejado de retenção.

Outra medida que teve o seu acerto relativo (salvo o pagamento dos juros em dólares), foi a negociação das letras do Tesouro aceitas pelo Banco do Brasil.

O seu objetivo foi o de retardar a inevitável emissão de quantia avariada por um certo período de tempo. Tal período, não tendo podido se prolongar, porque limitado por Lei, redundou, entretanto, em emissão em dezembro último.

Embora as duas medidas indicadas não tenham surtido os efeitos desejados, representando apenas esforços isolados, o que desejamos salientar no rápido exame que delas fizemos, bem como da nova disposição da SUMOC visando a contenção do crédito bancário, é a grande lacuna de que se resente o nosso aparelhamento financeiro: um Banco Central, instituição regulamentada por Lei, de ação permanente, e cuja criação, há tantos anos reclamada, tem sido inexoravelmente postergada. Sabida, como é, que a sua função primordial é a de regular o meio circulante, de cuidar da moeda em todos os seus aspectos, inclusive o cambial, de providenciar pelo maior aproveitamento da moeda existente sem lhe aumentar a quantidade pelo lançamento de títulos de crédito a curto prazo, quando necessário, podemos aquilatar por isso tudo, da sua imensa falta.

Se tal organismo já existisse, ou ele evitaria as últimas emissões maciças ou, pelo menos, as adequadas, reabsorver-las, contendo, por essa forma, o recrudescimento da inflação.

São Paulo, 7 de janeiro de 1955.

JOSE DA SILVA GORDO — Diretor-Presidente
LEONIDAS GARCIA ROSA — Diretor-Vice-Presidente
THEODORO MARTIM BARBOSA — Diretor-Superintendente
ROBERTO FERREIRA DO AMARAL — Diretor-Gerente
JOSE ADOLFO DA SILVA GORDO — Diretor-Gerente

PARECERES DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Banco do Comercio e Industria de São Paulo S/A, tendo examinado, em cumprimento ao que dispõe a Lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940 e os Estatutos do Banco, o balanço e as contas dos Srs. Diretores, referentes ao primeiro semestre de 1954, os quais foram encontrados em perfeita ordem e acusando um lucro líquido de Cr\$ 36.633.751,70, é de parecer que a proposta da Diretoria de distribuição de dividendo para o semestre na base de 12% ao ano, ou sejam Cr\$ 12,00 por ação, e mais Cr\$ 3.113.868,90 como participação de 10% do lucro líquido do semestre às Partes Beneficiárias, está em condições de ser aprovada.

São Paulo, 5 de Julho de 1954.

Manuel Portella
Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho
José Edgar de Queiroz Ferreira

O Conselho Fiscal do Banco do Comercio e Industria de São Paulo S/A, tendo examinado, em cumprimento ao que dispõe a Lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940 e os Estatutos do Banco, o balanço e as contas dos Srs. Diretores, referentes ao segundo semestre de 1954, os quais foram encontrados em perfeita ordem e acusando um lucro líquido de Cr\$ 64.242.176,30, é de parecer que a proposta da Diretoria de distribuição de dividendo para o semestre na base de 12% ao ano, ou sejam Cr\$ 12,00 por ação integralizada e, nesta mesma base, para as novas Ações Preferenciais, com o respectivo adicional, pode ser aprovada.

Também merece aprovação a participação de 10% do lucro líquido às Partes Beneficiárias, observadas as deduções estatutárias.

São Paulo, 7 de Janeiro de 1955.

Manuel Portella
José Edgar de Queiroz Ferreira
Pedro Luis Pereira de Souza

Seção Comercial

CAFÉ SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível, no dia 31 de ontem, funcionou calmo.

A Bolsa Oficial de Café decahou calmo este Mercado e ficou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr\$ 430,00, para o Estilo Santos; Cr\$ 414,50, para o Estilo Santos Riado; Cr\$ 376,00, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café e Termo na Bolsa Oficial de Café, para o contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionou calmo em ambos os pregões, registrando 750 sacas, somente para o Contrato "D".

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B" abriu com baixa de 40 a 85 pontos e fechou com baixa de 71 a 200 pontos, registrando 129.500 sacas de negociações.

MOVIMENTO ESTADÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: entraram, 27.573 sacas, foram embarcadas 4.106 e despachadas 18.662 sacas. Ficaram em estoque 1.819.512 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 31, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 17.832 sacas, somando desde 1.º de janeiro 969.856 sacas.

Entregas diretas — Contratos "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Contrato "C" — Trabalhou estável, apresentando no fechamento as seguintes cotações: Períodos: Fecham. Ant. Comp. Vend. Fevereiro 429,00 429,00

Contrato "B" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Contrato "A" — O mercado também nominal. BOLSA OFICIAL DE CAFÉ SANTOS, I.

Contrato "B" — Abert. Fech. Janeiro 387,90 387,90

Contrato "C" — Abert. Fech. Janeiro 385,00 385,00

Contrato "D" — Abert. Fech. Janeiro 383,40 383,40

Estilo Santos tipo 4 — Abert. Fech. Janeiro 430,00 430,00

Estilo Santos Riado tipo 4 — Abert. Fech. Janeiro 414,50 414,50

Estilo 5 sem descrição — Abert. Fech. Janeiro 376,00 376,00

Contrato "A" — Abert. Fech. Janeiro 387,90 387,90

Contrato "B" — Abert. Fech. Janeiro 387,90 387,90

Contrato "C" — Abert. Fech. Janeiro 385,00 385,00

Contrato "D" — Abert. Fech. Janeiro 383,40 383,40

Estilo Santos tipo 4 — Abert. Fech. Janeiro 430,00 430,00

Estilo Santos Riado tipo 4 — Abert. Fech. Janeiro 414,50 414,50

Estilo 5 sem descrição — Abert. Fech. Janeiro 376,00 376,00

Contrato "A" — Abert. Fech. Janeiro 387,90 387,90

Contrato "B" — Abert. Fech. Janeiro 387,90 387,90

Contrato "C" — Abert. Fech. Janeiro 385,00 385,00

Contrato "D" — Abert. Fech. Janeiro 383,40 383,40

Estilo Santos tipo 4 — Abert. Fech. Janeiro 430,00 430,00

Estilo Santos Riado tipo 4 — Abert. Fech. Janeiro 414,50 414,50

Estilo 5 sem descrição — Abert. Fech. Janeiro 376,00 376,00

Contrato "A" — Abert. Fech. Janeiro 387,90 387,90

Contrato "B" — Abert. Fech. Janeiro 387,90 387,90

Contrato "C" — Abert. Fech. Janeiro 385,00 385,00

Contrato "D" — Abert. Fech. Janeiro 383,40 383,40

Estilo Santos tipo 4 — Abert. Fech. Janeiro 430,00 430,00

Estilo Santos Riado tipo 4 — Abert. Fech. Janeiro 414,50 414,50

Estilo 5 sem descrição — Abert. Fech. Janeiro 376,00 376,00

Contrato "A" — Abert. Fech. Janeiro 387,90 387,90

Contrato "B" — Abert. Fech. Janeiro 387,90 387,90

Contrato "C" — Abert. Fech. Janeiro 385,00 385,00

Contrato "D" — Abert. Fech. Janeiro 383,40 383,40

Estilo Santos tipo 4 — Abert. Fech. Janeiro 430,00 430,00

Estilo Santos Riado tipo 4 — Abert. Fech. Janeiro 414,50 414,50

Estilo 5 sem descrição — Abert. Fech. Janeiro 376,00 376,00

Contrato "A" — Abert. Fech. Janeiro 387,90 387,90

Contrato "B" — Abert. Fech. Janeiro 387,90 387,90

Contrato "C" — Abert. Fech. Janeiro 385,00 385,00

Contrato "D" — Abert. Fech. Janeiro 383,40 383,40

Estilo Santos tipo 4 — Abert. Fech. Janeiro 430,00 430,00

Estilo Santos Riado tipo 4 — Abert. Fech. Janeiro 414,50 414,50

Estilo 5 sem descrição — Abert. Fech. Janeiro 376,00 376,00

Contrato "A" — Abert. Fech. Janeiro 387,90 387,90

Contrato "B" — Abert. Fech. Janeiro 387,90 387,90

Contrato "C" — Abert. Fech. Janeiro 385,00 385,00

Contrato "D" — Abert. Fech. Janeiro 383,40 383,40

Estilo Santos tipo 4 — Abert. Fech. Janeiro 430,00 430,00

Estilo Santos Riado tipo 4 — Abert. Fech. Janeiro 414,50 414,50

Estilo 5 sem descrição — Abert. Fech. Janeiro 376,00 376,00

Contrato "A" — Abert. Fech. Janeiro 387,90 387,90

Contrato "B" — Abert. Fech. Janeiro 387,90 387,90

Contrato "C" — Abert. Fech. Janeiro 385,00 385,00

Contrato "D" — Abert. Fech. Janeiro 383,40 383,40

Estilo Santos tipo 4 — Abert. Fech. Janeiro 430,00 430,00

Estilo Santos Riado tipo 4 — Abert. Fech. Janeiro 414,50 414,50

Estilo 5 sem descrição — Abert. Fech. Janeiro 376,00 376,00

Contrato "A" — Abert. Fech. Janeiro 387,90 387,90

Contrato "B" — Abert. Fech. Janeiro 387,90 387,90

Contrato "C" — Abert. Fech. Janeiro 385,00 385,00

Contrato "D" — Abert. Fech. Janeiro 383,40 383,40

Estilo Santos tipo 4 — Abert. Fech. Janeiro 430,00 430,00

Estilo Santos Riado tipo 4 — Abert. Fech. Janeiro 414,50 414,50

Estilo 5 sem descrição — Abert. Fech. Janeiro 376,00 376,00

Contrato "A" — Abert. Fech. Janeiro 387,90 387,90

Contrato "B" — Abert. Fech. Janeiro 387,90 387,90

Contrato "C" — Abert. Fech. Janeiro 385,00 385,00

Contrato "D" — Abert. Fech. Janeiro 383,40 383,40

Estilo Santos tipo 4 — Abert. Fech. Janeiro 430,00 430,00

Estilo Santos Riado tipo 4 — Abert. Fech. Janeiro 414,50 414,50

Estilo 5 sem descrição — Abert. Fech. Janeiro 376,00 376,00

Contrato "A" — Abert. Fech. Janeiro 387,90 387,90

Contrato "B" — Abert. Fech. Janeiro 387,90 387,90

Contrato "C" — Abert. Fech. Janeiro 385,00 385,00

Contrato "D" — Abert. Fech. Janeiro 383,40 383,40

Estilo Santos tipo 4 — Abert. Fech. Janeiro 430,00 430,00

Estilo Santos Riado tipo 4 — Abert. Fech. Janeiro 414,50 414,50

Estilo 5 sem descrição — Abert. Fech. Janeiro 376,00 376,00

Contrato "A" — Abert. Fech. Janeiro 387,90 387,90

Contrato "B" — Abert. Fech. Janeiro 387,90 387,90

Contrato "

INCISA — INDUSTRIA E COMERCIO DE CIMENTO S. A.

Ala da Assembléa Geral Extraordinária dos Acionistas, realizada em 24 de dezembro de 1954

Aos vinte e quatro dias do mês de dezembro de mil novecentos e cinquenta e quatro, às nove horas da manhã, na sede social, à Praça das Bandeiras, 40 — 22.º andar, nesta Cidade de São Paulo, reuniram-se, em assembléa geral extraordinária, acionistas da INCISA — INDUSTRIA E COMERCIO DE CIMENTO S. A., regularmente convocados por editais publicados no "Diário Oficial do Estado" e no "Correio Paulistano" de 16, 17 e 18 do corrente mês, representando mais de dois terços do capital social, com direito de voto, conforme consta do Livro de Presença. Na forma dos arts. 13.º e 20.º dos estatutos sociais assumidos pela presidência da assembléa o Dr. Wilson de Souza Campos Batalha, Diretor-Presidente da Sociedade o qual convidou a mim, João Nery Vieira para Secretário. Constituída a mesa e verificada a qualidade de acionistas dos presentes, que exibiram no ato as respectivas ações ou documentos comprobatórios de seu depósito bancário, declarou o Sr. Presidente que esta assembléa, conforme consta dos editais de convocação já referidos, tinha por objetivo tomar conhecimento e deliberar sobre proposta da Diretoria no sentido de ser modificada a denominação social. Em seguida, por determinação do Sr. Presidente, procedi à leitura em voz alta do citado documento, achando-se ele redigido com o seguinte teor: "PROPOSTA DA DIRETORIA — Os infra-assinados, membros da Diretoria da INCISA — INDUSTRIA E COMERCIO DE CIMENTO S. A., propõem aos Srs. Acionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinária, seja modificada a denominação social que deverá passar a ser "COMPANHIA DE CIMENTO IPANEMA" alterando-se o art. 1.º dos estatutos sociais que ficará redigido da seguinte forma: "A COMPANHIA DE CIMENTO IPANEMA, anteriormente denominada INCISA — INDUSTRIA E COMERCIO DE CIMENTO S. A., foi constituída sob a forma de sociedade anônima por escritura lavrada nas Notas do 13.º Tabelião da Capital do Estado de São Paulo, em 1.º de fevereiro de 1951, Livro 31.º, fls. 42 v.º, arquivada na Junta Comercial do Estado, sob n.º 50.643, por despacho em sessão de 9 de março de 1951, sendo seus estatutos modificados por assembléa geral extraordinária realizada em 20 de abril de 1954, arquivada na Junta Comercial do Estado sob n.º 85.511 por despacho em sessão de 21 de maio de 1954 e publicada no "Diário Oficial do Estado" de 30 de maio de 1954, regendo-se pelos referidos estatutos e pela legislação em vigor". Justificamos a proposta em virtude de ser a Sociedade titular da marca "IPANEMA" e de serem os seus produtos conhecidos através dessa marca, aconselhando-se que a denominação social contenha a mesma expressão. São Paulo, 14 de dezembro de 1954. Ass: Dr. WILSON DE SOUZA CAMPOS BATALHA Diretor-Presidente, Sr. JOSE FREDERICO MEIER Diretor-Gerente, Dr. MAX GRAP, Dr. WILLY MOOSER Diretores". Submetida a proposta em referência a discussão e votação, verificou-se haver a mesma sido aprovada por unanimidade pelos Srs. Acionistas presentes, representando mais de dois terços do capital social com direito de voto.

a) — JOAO NERY VIEIRA — Secretário.

JUNTA COMERCIAL CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade INCISA — INDUSTRIA E COMERCIO DE CIMENTO S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 91.818, por despacho da Junta Comercial em sessão de 21 de janeiro de 1955, a ata da assembléa geral extraordinária dos seus acionistas, realizada em 24 de dezembro de 1954, pela qual foram alterados parcialmente os seus estatutos sociais e alterada a sua denominação social para "COMPANHIA DE CIMENTO IPANEMA", do que dou fé. — Secretário da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 24 de janeiro de 1955. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a.) — Judith Miranda. E eu, Guilmar de Andrade Mendes, chefe Subst. da Seção do Expediente e Correspondência, a subcrevi e assino: — (a.) — Guilmar de Andrade Mendes.

SEGUNDA VARA PRIVATIVA DOS FEITOS DA FAZENDA DO ESTADO

Cartório do 2.º Ofício

Edital de citação, com o prazo de 10 (dez) dias, para conhecimento de terceiros interessados no levantamento do produto da indenização, na ação de desapropriação requerida pela Fazenda do Estado de São Paulo contra MANOEL GOMES DE FIGUEIREDO.

O doutor JOAO CARLOS DE SIQUEIRA, juiz de direito em exercício na Segunda Vara Privativa dos Feitos da Fazenda Estadual, desta comarca e Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ saber a todos quantos o presente edital de citação virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, por este juízo e cartório do Segundo Ofício Privativo, se processam os termos de uma ação de desapropriação requerida pela Fazenda do Estado de São Paulo, de um imóvel constituído pelo lote número 44 (quarenta e quatro) da Quadra 5 (cinco), da Vila Oriental, situado à Rua Guarani, com dez metros de frente por cinquenta metros de fundo, dividido de um lado com a Fazenda do Estado, de outro com a Companhia Territorial Paulista, digo, Territorial Urbana Paulista e Armando Z. Dyna e pelos fundos com Gregório Defazio, encerrando a área de quinhentos metros quadrados, com as benfeitorias que nele existem. — Segundo consta dos autos, o referido imóvel pertence a Manoel Gomes Figueiredo. — Estando o processo em termos de levantamento da importância produto da indenização — Cr\$ 67.439,80 (sessenta e sete mil, quatrocentos e trinta e nove cruzeiros e oitenta centavos) — foi determinada a expedição do presente edital de citação, com o prazo de dez dias, a contar da primeira publicação no "Diário Oficial" do Estado, pelo qual se dá conhecimento a todos os interessados, cujos direitos, porventura reclamam sobre o aludido imóvel, de que, findo esse prazo, sem reclamação alguma, será a importância apontada, levantada pela expropriada, com observância das formalidades legais. — E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei. — Dado e passado nesta comarca, cidade e Capital de São Paulo, aos dezessete dias do mês de Janeiro de mil novecentos e cinquenta e cinco. — Eu, (assinado) José Roberto Ramos, escrevente autorizado, escrevi. — O Juiz de Direito (assinado) João Carlos de Siqueira".

São Paulo, 27 de janeiro de 1955.

Alfredo Egydio de Souza Aranha — Diretor-Presidente.

DURATEX S/A — INDUSTRIA E COMERCIO

De conformidade com o artigo 99 do Decreto-lei 2.627, de 1940, os senhores acionistas são avisados de que se acham à sua disposição na sede social, sita à Rua São Bento, 470 — 7.º andar, os documentos de que trata o citado artigo, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1954.

São Paulo, 27 de janeiro de 1955.

Alfredo Egydio de Souza Aranha — Diretor-Presidente.

DISTRIBUIDORA DE AUTOMOVEIS BORGES S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Distribuidora de Automoveis Borges S.A. para se reunirem em Assembléa Geral Ordinária, no próximo dia 19 de março, às quinze horas, em sua sede social, à Praça Primeiro de Maio, n.º 21, na cidade de Promissão, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

- Relatório e Contas da Diretoria;
- Balanco e Contas de Lucros e Perdas;
- Parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício de 1955, e fixação da remuneração dos primeiros;
- Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Promissão, 2 de Fevereiro de 1955.

DISTRIBUIDORA DE AUTOMOVEIS BORGES S. A. — (a.) Benedito Borges — Diretor Presidente.

SEGUNDA VARA PRIVATIVA DOS FEITOS DA FAZENDA DO ESTADO

Cartório do 2.º Ofício

Edital de citação, com o prazo de 10 (dez) dias, para conhecimento de terceiros interessados no levantamento do produto da indenização, na ação de desapropriação requerida pela Fazenda do Estado de São Paulo contra OFELIA DE OLIVEIRA.

O doutor JOAO CARLOS DE SIQUEIRA, juiz de direito em exercício na Segunda Vara Privativa dos Feitos da Fazenda Estadual, desta comarca e Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ saber a todos quantos o presente edital de citação virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, por este juízo e cartório do Segundo Ofício Privativo, se processam os termos de uma ação de desapropriação requerida pela Fazenda do Estado de São Paulo, de um imóvel constante de terreno e casa de morada, contendo aquele área de 904 m.2 (novecentos e quarenta e quatro metros quadrados), situado na Rua Julio Ribeiro, número 237 (duzentos e trinta e sete), nesta Capital. — O imóvel em apreço, situado na quadra E, limitada pelas ruas General Osório, Julio Ribeiro, Conde D'Eu e Silva Jardim, da 11.ª circunscrição, trigésimo sub-distrito, (Alto da Boa Vista — Santo Amaro) município da Capital e tem as seguintes características e confrontações: — começa na Rua Julio Ribeiro a cinco metros do cruzamento com a Rua General Osório, segue pelo alinhamento da rua Julio Ribeiro em rumo SE 56º 31', na extensão de vinte metros, continua em rumo NE 33º 29', na extensão de quarenta e oito metros, confrontando na extensão de vinte metros com o lote de terreno que consta pertencer a Albertina Hortência Neves Barbosa e os restantes vinte e oito metros, com o imóvel número mil duzentos e oitenta e nove, da Rua Conde D'Eu; prossegue em rumo NO 56º 31', na extensão de trze metros confrontando com um terreno que consta pertencer a dona Albertina Hortência Neves Barbosa, continua em rumo SE, 33º 29', na extensão de sete metros e setenta centímetros, confrontando com um imóvel da Rua General Osório, número mil setecentos e trinta, daí vai em rumo NO 56º 31', extensão de sete metros, confrontando com o imóvel já mencionado, continua em rumo SE 33º 29', numa extensão de quarenta metros, confinando com um lote de terreno que consta pertencer ao doutor Mariano Neves até o ponto inicial; este alinhamento separa pequena parte de dependência deste imóvel. — Benfeitorias: — uma casa de moradia térrea, construída em alvenaria de tijolos, com nove cômodos, uma dependência com quatro cômodos e outra com um só cômodo. — Áreas aproximadas deste imóvel: — novecentos e quatro metros quadrados e está configurado na planta anexa aos autos. — Segundo consta dos autos, o referido imóvel, pertence a dona Ofelia de Oliveira. — Estando o processo em termos de levantamento da importância produto da indenização — Cr\$ 821.394,80 (oitocentos e vinte e um mil, trezentos e noventa e quatro cruzeiros e oitenta centavos) — foi determinada a expedição do presente edital de citação, com o prazo de dez dias a contar da primeira publicação no "Diário Oficial" do Estado pelo qual se dá conhecimento a todos os interessados, cujos direitos, porventura reclamam sobre o aludido imóvel, de que, findo esse prazo, sem reclamação alguma, será a importância apontada, levantada pela expropriada, com observância das formalidades legais. — E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que será publicado e afixado, na forma da lei. — Dado e passado nesta comarca, cidade e Capital de São Paulo, aos dezessete dias do mês de Janeiro de mil novecentos e cinquenta e cinco. — Eu, (assinado) José Roberto Ramos, escrevente autorizado, escrevi. — O Juiz de Direito (assinado) João Carlos de Siqueira".

São Paulo, 27 de janeiro de 1955.

Alfredo Egydio de Souza Aranha — Diretor-Presidente.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A

AVISO

Encontram-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Rua 15 de Novembro, 233, nesta Capital, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 28 de janeiro de 1955.

A DIRETORIA

Dr. José da Cunha Jr. — Diretor-Presidente

Galdino Alfredo de Almeida Jr. — Diretor Vice-Presidente

Amador Aguiar — Diretor-Superintendente

Donato Francisco Sassi — Diretor Gerente

Luiz Silveira — Diretor Adjunto

Lauda Natel — Diretor Adjunto.

São Paulo, 27 de janeiro de 1955.

Alfredo Egydio de Souza Aranha — Diretor-Presidente.

FERRO ENAMEL S. A.

Senhores Acionistas: Submetemos à apreciação de VV. SS. o balanço geral referente ao exercício financeiro terminado em 31 de outubro de 1954. Apresentamos-lhes, outrossim, o parecer do Conselho Fiscal, permanecendo, como nos cumpre, a disposição de VV. SS. para quaisquer outros esclarecimentos de que, porventura, necessitem.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE OUTUBRO DE 1954

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Terrenos, Edifícios, Maquinários, etc.	12.656.446,00	Capital	30.000.000,00
Móveis e Utensílios	1.117.422,00	Fundo de Reserva Legal	2.449.248,80
Veículos	430.950,80	Lucros e Perdas	1.839.696,40
			33.988.945,20
Menos: Reserva para Depreciação	14.204.820,80		
	2.971.738,50	RESERVAS DIVERSAS	
Mais: Reavaliação do Ativo Fixo	11.233.082,30	Reserva para Indenizações	2.579.346,40
	3.500.000,00	Reserva p/Reavaliação Ativo Fixo	700.000,00
			3.279.346,40
DISPONIVEL	57.819,40	EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Caixa e Bancos		Bancos	3.120.247,90
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Responsabilidade s/Títulos Descontados	1.661.574,20
Contas a Receber	12.598.331,80	Contas Correntes Credoras	6.584.169,90
Títulos Descontados	1.661.574,20	Contas a Pagar	10.096.295,20
Contas Correntes Devedoras	3.162.433,60	Fornecedores Estrangeiros	4.571.579,60
Estoque Diversos	26.272.305,10	Mercadorias Emprestadas	12.049,50
Mercadorias em Trânsito	1.343.842,30	Dividendos a Pagar	15.823,30
Trabalhos em Execução	557.375,10	Reserva para Imposto de Renda	4.211.295,00
Depósitos contra Saques	2.281.099,90		30.275.034,60
Banco do Brasil e/ou Câmbio	5.116.785,30		
Mercadorias a Faturar	427.015,00	CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES	
Empréstimo de Mercadorias	76.534,00	Depósitos em Garantia de Contratos	1.099.841,50
Produtos em Elaboração e/ou Terceiros	123.771,40		
Investimentos	95.000,00	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Caução da Diretoria	30.000,00
Menos: Reserva p/Devedores Duvidosos	53.716.067,70	Contratos de Engenharia	1.685.000,00
	1.481.035,40		1.715.000,00
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES			
Desp. Deferidas e Pagos Adiantados	489.477,60		
Depósitos em Garantia	70.457,00		
Contribuição Adicional 15% — Lei 1.474	1.047.917,30		
Devedores Diversos	7.381,80		
	1.615.233,70		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria	30.000,00		
Devedores por Contratos de Engenharia	1.685.000,00		
	1.715.000,00		
	70.356.167,70		70.356.167,70

C. M. ANDREWS

Diretor-Presidente

R. A. BENNETT

Diretor-Tesoureiro

ANGELO GRIGOLETTO

Contador — C.R.C. - S.P. n.º 4.511

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE OUTUBRO DE 1954

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS GERAIS		VENDAS — LUCRO BRUTO	
Administração, Ordenados, Gratificações, Preços e Carretos, Seguros e diversas despesas	14.019.135,10		37.107.645,40
IMPOSTOS	7.946.527,30	RENDAS DIVERSAS	368.105,90
Menos: Debito à conta Fabricação	211.680,20	AJUSTE DE INVENTARIO	407.875,80
			37.883.627,10
DEPRECIACAO	582.276,40		
Menos: Debito à conta Fabricação	218.338,80	SALDO ANTERIOR NÃO DISTRIBUIDO	6.572.976,80
JUROS E DESCONTOS	853.370,90	Menos: Filial Argentina	1.200.000,00
SALDO	14.912.336,40		5.372.976,80
		LUCRO DESTA EXERCÍCIO	14.912.336,40
RESERVA LEGAL			20.285.313,20
5% sobre Cr\$ 14.912.336,40	745.616,80		
DIVIDENDOS	6.000.000,00		
APROPRIACAO PARA AUMENTO DE CAPITAL	12.000.000,00		
SALDO TRANSPORTADO P.O. EXERCÍCIO SEGUINTE	1.539.696,40		
	20.285.313,20		

C. M. ANDREWS

Diretor-Presidente

R. A. BENNETT

Diretor-Tesoureiro

ANGELO GRIGOLETTO

Contador — C.R.C. - S.P. n.º 4.511

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal de FERRO ENAMEL S.A., abaixo assinados, no cumprimento do que lhes incumbiu o item III do Art. 127, do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940 depois de cuidadoso exame do Balanço Geral, Inventário e Contas dos Diretores, são de parecer que os negócios e as operações do exercício findo em 31 de outubro de 1954 devem ser aprovados pela Assembléa Geral dos senhores Acionistas.

São Paulo, 27 de janeiro de 1955

F. A. FORD
R. H. ROGERS
R. DUNCAN

FRIGORIFICO CRUZEIRO, S. A.

AVISO AOS ACIONISTAS

FRIGORIFICO CRUZEIRO, S.A., com sede social à Rua Libero Badurô n.º 119, 7.º andar, nesta Capital, comunica aos senhores acionistas que se acham à sua disposição os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 27 de janeiro de 1955.

O Diretor-Presidente
José da Silva Gordo

Sociedade Técnica de Fundações Gerais S/A. — SOFUNGE —

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

(Primeira Convocação)

Convidam-se os Srs. Acionistas da SOCIEDADE TECNICA DE FUNDICOES GERAIS S/A. — SOFUNGE — a se reunirem em Assembléa Geral Ordinária, no próximo dia 28 de fevereiro de 1955, às 14 horas, na sede social, sita nesta Capital, à Rua Boa Vista n.º 84 — 7.º andar, s/ 701, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios sociais;
- Balanco, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1954;
- Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1955;
- Outros assuntos do interesse da sociedade.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas na sede social, para serem examinados, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 27 de janeiro de 1955.

A DIRETORIA

Dr. José da Cunha Jr. — Diretor-Presidente

Galdino Alfredo de Almeida Jr. — Diretor Vice-Presidente

Amador Aguiar — Diretor-Superintendente

Donato Francisco Sassi — Diretor Gerente

Luiz Silveira — Diretor Adjunto

Lauda Natel — Diretor Adjunto.

São Paulo, 27 de janeiro de 1955.

Alfredo Egydio de Souza Aranha — Diretor-Presidente.

BANCO DO COMMERIO E INDUSTRIA DE SAO PAULO S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Primeira convocação

São convidados os senhores acionistas do Banco do Comercio e Industria de São Paulo S/A a se reunirem em assembléa geral ordinária, que se realizará no dia 15 de fevereiro de 1955, às 15,30 horas, na sede social, à Rua 15 de Novembro, 289, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- relatório da diretoria, balanço, contas de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1954;
- eleição da Diretoria;
- eleição dos componentes do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, para o exercício de 1955.

São Paulo, 7 de janeiro de 1955.

A DIRETORIA:

José da Silva Gordo — Diretor-Presidente

Leonidas Garcia Rosa — Diretor-Vice-Presidente

Theodoro Quartim Barbosa — Diretor-Superintendente

Roberto Ferreira do Amaral — Diretor-Gerente

José Adolpho da Silva Gordo — Diretor-Gerente

São Paulo, 27 de janeiro de 1955.

Alfredo Egydio de Souza Aranha — Diretor-Presidente.

BANCO DO COMMERIO E INDUSTRIA DE SAO PAULO S. A.

TRANSFERENCIA DE AÇÕES

Ficam suspensas as transferências das ações ordinárias deste Banco a partir do dia 7 até 15 do corrente, inclusive, data para a qual foram convocadas as Assembléas Gerais Ordinária e Extraordinária dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 1.º de fevereiro de 1955.

THEODORO QUARTIM BARBOSA
Diretor-Superintendente

São Paulo, 27 de janeiro de 1955.

Alfredo Egydio de Souza Aranha — Diretor-Presidente.

S. A. FAZENDA PARAISO — INDUSTRIAL E AGRICOLA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA — DOCUMENTOS DO ART. 99

Pela presente ficam convocados os srs. acionistas da S.A. FAZENDA PARAISO — INDUSTRIAL E AGRICOLA para a assembléa geral ordinária da sociedade, a realizar-se no dia 8 de março próximo, às 14 horas, na sede social, à Rua de São Bento, 483, 5.º andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, tudo referente ao exercício de 1954;
- Eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1955;
- Outros assuntos de interesse social.

Acham-se, outrossim, à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-lei 2.627 de 26-9-1940.

São Paulo, 29 de janeiro de 1955.

Alfredo Egydio de Souza Aranha — Diretor-Presidente

São Paulo, 27 de janeiro de 1955.

Alfredo Egydio de Souza Aranha — Diretor-Presidente.

ARMAZENS GERAIS RIACHUELO, S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1.ª Convocação

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléa Geral Ordinária, no dia 14 de fevereiro p. futuro, às 10 horas, na Sede Social à Rua XV de Novembro n.º 275 — 7.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

- Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1954;
- Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes;
- Eleição dos Membros da Diretoria para o exercício em curso, e;
- Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 24 de janeiro de 1955.

ARMAZENS GERAIS RIACHUELO, S.A.

a) Dagoberto Padua Salles — Diretor-Presidente

São Paulo, 27 de janeiro de 1955.

Alfredo Egydio de Souza Aranha — Diretor-Presidente.

BANCO DO COMMERIO E INDUSTRIA DE SAO PAULO S/A

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os Srs. acionistas do Banco do Comercio e Industria de São Paulo S/A para uma Assembléa Geral Extraordinária, a se realizar no dia 15 de fevereiro p. f., às 14 horas, na sede da sociedade, na Rua 15 de Novembro, 289, a fim de deliberarem sobre a reforma do art. 34 dos Estatutos sociais para os efeitos do disposto nos §§ 1.º e 2.º do art. 130 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 7 de janeiro de 1955.

A DIRETORIA:

José da Silva Gordo — Diretor-Presidente

Leonidas Garcia Rosa — Diretor-Vice-Presidente

Theodoro Quartim Barbosa — Diretor-Superintendente

Roberto Ferreira do Amaral — Diretor-Gerente

José Adolpho da Silva Gordo — Diretor-Gerente

São Paulo, 27 de janeiro de 1955.

Alfredo Egydio de Souza Aranha — Diretor-Presidente.

ARMAZENS GERAIS RIACHUELO, S/A.



Sr. Ricardo Jafet

Jafet levantou para si mesmo no Banco do Brasil Cr\$ 2.400.000,00

Espantosas revelações contidas no ofício secreto do estabelecimento oficial de crédito

RIO, 1.º (Scural) — Publica hoje, em manchete de primeira página, o vespertino "Tribuna da Imprensa":

"Finalmente, chegou à Câmara, ontem, a parte secreta do ofício do presidente do Banco do Brasil, em resposta ao requerimento de informações apresentado, há meses, pelo deputado Bilac Pinto (UDN-Minas)."

Segundo os dados desse ofício, Ricardo Jafet, nomeado presidente do Banco do Brasil por Getúlio Vargas, levantou nesse Banco oficial, para o seu grupo industrial e financeiro, empréstimos e financiamentos no total de Cr\$ 2.400.000,000,00 (dois bilhões e quatrocentos milhões de cruzeiros).

Quando teve de deixar a presidência do Banco, por divergências com o ministro da Fazenda de então, Horácio Lafer, Jafet obteve de Vargas alguns dias para pôr em ordem os seus negócios com o Banco oficial. Durante esses breves dias de despedida, mancomunado com Roxo e outros altos funcionários — que continuavam aproveitados em postos de confiança do Banco — Jafet entrou em composição consigo mesmo.

Dessa "composição" resultou o levantamento de Cr\$ 700 milhões, dos quais 500 milhões para saldar dívidas com o Banco e 200 milhões em dinheiro que ele retirou do Banco.

Atualmente, há vários contratos vencidos e não resgatados. Só um desses contratos importa numa dívida vencida de parcelas e juros não pagos, de Cr\$ 56 milhões.

O deputado Bilac Pinto estuda, agora, as informações do ofício secreto do Banco do Brasil.

Perguntado, esta manhã, sobre o destino que val dar a essas informações, disse-nos o sr. Bilac

à Câmara Federal

Pinto que, tratando-se de ofício sigiloso, talvez a solução seja a convocação de uma sessão secreta da Câmara para tomar conhecimento da matéria e, então, deliberar o plenário sobre se dará ou não publicidade aos termos do ofício e às informações nele contidas.

COMNUCOPIA

Foi essa facilidade concedida pelo governo Vargas ao grupo Jafet que permitiu e, de certo modo, obrigou Jafet a conceder Cr\$ 280 milhões a Wainer e Baby Bocaluva, e assim por diante. Foram esses compromissos que per-

mitiram a Jafet pagar, só de uma vez, Cr\$ 42 milhões, parte da dívida de Wainer no Banco.

PERIGO DE FALÊNCIA

Tratando-se de um grupo que controla numerosas empresas, especialmente metalúrgicas, há no Governo e fora dele quem esteja temeroso das consequências da divulgação desses dados, pelo perigo de uma falência desse grupo.

Outros, no entanto, consideram que o perigo é uma fantasia, pois o máximo que pode acontecer é o Governo ter de controlar as empresas da massa do grupo Jafet, se este não estiver em condições de pagar o que tirou indevidamente do patrimônio nacional.



COMENDADOR CARLOS MAZZEI — Com a presença de altas autoridades e pessoas gradas foi agraciado no grau de comendador da Ordem dos Cavaleiros de São Sebastião e Guilherme, o sr. Carlos Mazzei, diretor da "A Fama Publicidade" e figura grandemente relacionada nos círculos jornalísticos e sociais da capital. A alta distinção lhe foi conferida por D. Gabriel Inellias, Príncipe De Clazomene e Rodosto, Regente Geral da Ordem no Brasil. Na ocasião fizeram-se ouvir o jornalista e historiador Enzo Silveira e o agraciado. A Ordem de São Sebastião e Guilherme foi fundada no ano de 325 da era Cristã. É a mais antiga Ordem de Cavaleiros do mundo. Foi constituída para defesa das reliquias de São Sebastião. Essa confraria objetiva, entre outras coisas, honrar a Igreja, servindo aos pobres, especialmente as crianças desvalidas. Perto de quarenta mil crianças desamparadas de todo o mundo são mantidas sob as expensas da Ordem dos Cavaleiros de São Sebastião e Guilherme. Em São Paulo é destacado o papel da Ordem. Das cinco grandes obras assistenciais existentes no Brasil merece destaque a de Vila Madalena, nesta capital, que abriga cerca de 3.000 crianças pobres. O clichê fixa dois aspectos da recepção do Agraciado, levada a efeito na residência do comendador Carlos Mazzei.

CORREIO PAULISTANO

A N O C I | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO DE 1955 | NUM. 30.313

NA PREFEITURA MUNICIPAL

VIAJOU PARA O RIO O SR. WILLIAM SALEM

Gumercindo Fleury iria para a CASMU — Constituição da diretoria da CMTC — 14 funcionários por veículo coletivo! — Salários polpudos na CMTC

O sr. William Salem viajou ontem para o Rio, a fim de avisar-se com o presidente da República. No gabinete adiantam que seu regresso dar-se-á possivelmente hoje. Sobre os motivos da ida do prefeito interino à capital da Re-

publica nada há de positivo, sabendo-se apenas que foi chamado pelo sr. Café Filho.

CONVITADO

O vereador Gumercindo Fleury foi convidado pelo sr. William Sa-

lem para assumir a pasta de Educação e Cultura. O edil, porém, alega afazeres particulares que o impedem de aceitar o convite. Não obstante, o sr. William Salem chamou-o para outro posto da administração, a presidência da

Comissão de Assistência Social do Município (CASMU), não tendo ainda dado resposta se aceita ou não.

DIRETORIA DA CMTC

Na manhã de ontem, falando aos jornalistas acreditados em seu gabinete, o sr. William Salem declarou acreditar que o general Euclides Figueiredo aceitará o seu convite para ocupar a presidência da CMTC, acrescentando que, para o cargo de superintendente foi designado o eng. Mario Lopes Leão, até ulterior deliberação. O secretário e o tesoureiro da diretoria da empresa já estão escolhidos. São, respectivamente, os srs. Artur Sales Pacheco e Tufik Maltar.

Observando a situação da concessionária de transportes coletivos, assinalou que vai providenciar a reintegração na frota circulante dos veículos paralisados por falta de peças. E isso seria feito através da compra de peças nacionais ou estrangeiras ou pela desmontagem de alguns carros, em benefício da montagem de outros.

Disse, mais, o sr. William Salem que notara um grande aumento no número de funcionários, havendo 14 servidores para cada veículo, ganhando seus vencimentos e desfrutando de outras vantagens.

"Daí a razão, creio eu, porque jamais poderia ser auto-suficiente a CMTC" — concluiu o prefeito interino da capital.

Transmissão feita pelo

sr. Romeiro Pereira

ro foi conduzida ao salão nobre, onde se realizou a solenidade.

Na ocasião o secretário que deixava a pasta, deputado Romeiro Pereira, proferiu breve discurso dando conta de sua atuação nos 45 dias em que dirigiu a Secretaria, dizendo que tinha duas grandes satisfações: uma a de sair com a cabeça erguida, fitando o professor paulista sem alívio, que desmerece, mas com a serenidade dos que têm, na consciência, o norte inflexível do dever cumprido. Outra, a de transmitir a pasta a d. Carolina Ribeiro, arquétipo do professor paulista, nome de projeção nacional por suas eminentes qualidades, bem bandeirantes, de educadora e de cidadã devotada à causa pública. Termina por formular votos para que sua gestão tenha o melhor êxito.

PALAVRAS DE D. CAROLINA RIBEIRO

Respondendo à saudação que lhe fôra feita, o novo secretário da Educação, d. Carolina Ribeiro proferiu o seguinte discurso:

"Venho de muito longe, no tempo e no espaço para chegar, hoje, aqui.

Venho de Itapetininga no começo do século, de quando essa cidade era o pico da montanha que era o Estado de São Paulo o mais alto valor político do país.

Longa foi a estrada percorrida, e sem tropeços não foi, bem o sabeis.

Da Escola Modelo de Itapetininga, para São Manoel; daí, para a surpresa enorme para uma professora de menos de 20 anos ao encontrar na capital — ali, no Grupo Escolar Maria José, maiores problemas que num grupo do interior. Foi esse, verdadeiramente, o primeiro contato com a realidade e a gravidade dos problemas educacionais de São Paulo — e a certeza da imensidade da tarefa a enfrentar — cosmopolitismo, promiscuidade, desnutrição, pauperismo — miséria por ignorância, ignorância por abandono em todos os bairros da cidade tentacular por onde o ensino público se estende, porém não se aprofunda, como deveria, na massa humana, para educá-la, para elevá-la, para conquistá-la.

Depois, o ensino secundário; a direção de escolas — o Grupo Es-

colar São José — sonho e realidade do grande homem que foi José Vicente de Azevedo — o benemerito incompreendido que pregou e provou que a Educação é altíssima forma de caridade e de serviço à Patria. E no Grupo São Paulo, em 33, e na Escola Normal Modelo em 39 — a que foi levada, pela primeira vez uma mulher, graças a impar figura do secretário Alvaro Guilo — Instituto de Educação "Caetano de Campos", em 46, a projetar-se no Estado e no país — padrão e modelo para a formação e aperfeiçoamento (Conclui na 2.ª pag.)

PROCLAMA O SR. CRUZ MARTINS AO ASSUMIR:

Coordenação de atividades, entrelaçamento de esforços e coincidência de objetivos na Secretaria da Agricultura

Concorrida a cerimonia de posse do secretário da Agricultura — Discursos do sr. Costa Lima e do sr. Cruz Martins

Em cerimonia bastante concorrida e que se revestiu de grande cordialidade o sr. Raimundo da Cruz Martins recebeu, ontem às 15 horas das mãos do sr. Renato Costa Lima a Secretaria da Agricultura.

FALA O SR. COSTA LIMA

Em expressivo discurso, o sr. Costa Lima despediu-se da Secretaria e prestou homenagem ao seu sucessor.

Acentuou claramente ter sentido as dificuldades que entravam os designs de um secretário de agricultura, seja pelas injunções burocráticas, seja pelas lances que nos prendem à administração federal, seja pelas naturais perturbações trazidas à agricultura pelo tempo e clima.

"A visão de conjunto — disse — que temos da agricultura paulista, com suas tantas vezes violentada em alguns dos seus setores, durante nossa administração. Circunstâncias houve em que fizemos aquilo que não desejávamos fazer; deixamos, no entanto, de fazer o que julgávamos acertado fosse feito; contrariamos seguidamente nosso feito de administra-

ção, que traça o rumo e a garantia de melhoramentos, "bi-nômio que garantirá a manutenção da agricultura, a subsistência das populações e o sustentáculo de uma civilização".

Reaproveitou a assistência dada ao sério problema das reservas (Conclui na 2.ª pag.)

Na reunião de ontem, da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, presidida pelo sr. Luiz Roberto Vidal, os diretores presentes tomaram conhecimento da reunião que, em conjunto, realizaram as Comissões de Transportes e Comunicações da entidade e da Associação Comercial, a fim de examinarem um ofício do representante do comércio junto ao Conselho Rodoviário do Estado, mostrando a situação

TAXIS E BEBIDAS NO CARNAVAL

É bastante provável que o tabelamento das bebidas e tarifas especiais para taxis durante o carnaval sejam os mesmos que vigoraram em 1954. Esse critério deverá ser adotado pelo órgão controlador, evitando-se maiores delongas em estudos por parte dos departamentos técnicos da COAP.

O governador Janio Quadros amanhã para o Rio

Acompanhado dos chefes de suas Casas-Civis e Militar, viajará amanhã para o Rio o chefe do governo estadual, que conferenciará com o presidente Café Filho. No mesmo dia, também viajará para a Capital Federal o prefeito paulistano, sr. William Salem.

ASSASSINADO PELOS SOLDADOS DO EXERCITO O AGENTE DO TRANSITO

PORTO ALEGRE, 1.º (Assapress) — Verificou-se em São Gabriel, neste Estado, barbaro assassinato, figurando como vítima o agente de trânsito Aldino Iverio, que há quatro anos vinha exercendo atividades no Destacamento Policial local. O criminoso, sargento do Exército, David Pistoia, deu dois tiros no malogrado policial.

O crime pode ser assim narrado: na noite de sábado, por volta das 23 horas, três soldados do Exército, em trajes civis, promoveram grossa desordem na esquina das ruas Jonas Abil e Coronel Celestino Cavalheiro, onde procuravam agredir transeuntes.

O guarda de trânsito Aldino, que estava de serviço na Delegacia foi avisado do fato e transportou-se ao local, a fim de acalmar os desordeiros, que admoestados o ofenderam e ameaçaram-no de agressão. Na ocasião chegou ao local uma patrulha do Exército, chefiada pelo sargento referido, que ao invés de auxiliar o policial, insurgiu-se contra este, desfechando-lhe dois disparos de pistola calibre 45. Um dos desordeiros, quando o guarda se achava caído ao solo, desferiu-lhe uma facada. Os dois projéteis atingiram a vítima no fígado, causando-lhe a morte instantânea.

O fato causou profundo pesar na população local, que se mos-

tra revoltada contra a atitude do criminoso.

PORTO ALEGRE, 1.º (Assapress)

— Verificou-se em São Gabriel, neste Estado, barbaro assassinato, figurando como vítima o agente de trânsito Aldino Iverio, que há quatro anos vinha exercendo atividades no Destacamento Policial local. O criminoso, sargento do Exército, David Pistoia, deu dois tiros no malogrado policial.

O crime pode ser assim narrado: na noite de sábado, por volta das 23 horas, três soldados do Exército, em trajes civis, promoveram grossa desordem na esquina das ruas Jonas Abil e Coronel Celestino Cavalheiro, onde procuravam agredir transeuntes.

O guarda de trânsito Aldino, que estava de serviço na Delegacia foi avisado do fato e transportou-se ao local, a fim de acalmar os desordeiros, que admoestados o ofenderam e ameaçaram-no de agressão. Na ocasião chegou ao local uma patrulha do Exército, chefiada pelo sargento referido, que ao invés de auxiliar o policial, insurgiu-se contra este, desfechando-lhe dois disparos de pistola calibre 45. Um dos desordeiros, quando o guarda se achava caído ao solo, desferiu-lhe uma facada. Os dois projéteis atingiram a vítima no fígado, causando-lhe a morte instantânea.

O fato causou profundo pesar na população local, que se mos-

O "MAGO DE NAPOLES", IMPETRA

"HABEAS-CORPUS"

A favor de Achille D'Angelo, italiano, foi impetrada ontem ordem de "habeas-corpus" perante o juiz da 1.ª Vara criminal, sob a alegação de que o paciente, atualmente em São Paulo, foi chamado pelo delegado de Costumes, que o advertiu, ameaçando-o de processo crime no caso de atender ele aos chamados que lhe são feitos, não "só pelos diretamente interessados como por médicos responsáveis pela saúde de clientes seus, para que se interesse pelos seus casos particulares".

Foram pedidas informações de quem de direito, com urgência.

Achille D'Angelo, como se sabe, é o famoso "Mago de Napolés", ora em S. Paulo a fim de exercer os seus "fluidos magnéticos", que, ao que diz, são eficientíssimos em certos distúrbios mentais e nervosos, como a gagueira, neuroses etc.

APLAUSOS À PORTARIA 112 DA SUMOC — IMPORTAÇÕES FEITAS POR LAVRADORES

calamitosa em que se encontra o Departamento de Estradas de Rodagem, em face das elevadas somas que lhe são devidas pelo Governo do Estado, somas essas que ascendem a mais de 663 milhões de cruzeiros. A esse ofício foram anexadas cópias da exposição da situação, feita ao Conselho Rodoviário do Estado pelo diretor geral do Departamento de Estradas de Rodagem, e de indicação apresentada ao mesmo Conselho pelo representante do comércio, sugerindo que seus membros, incorporados, visitassem o governador do Estado, solicitando medidas energéticas para a solução do problema, uma vez que

ATOS OFICIAIS

O ministro da guerra do Império comunicou ao presidente da província de S. Paulo que "constando que os cirurgiões de alguns dos corpos do exército, de pacientes subalternos, usão borlas de canuão nos chapéus, o que só é permitido aos oficiais superiores, e bem assim que os capellães dos mesmos corpos, sem que tenham dignidade alguma eclesiástica usão de meias encarnadas, Sua Magestade O Imperador manda recomendar a V. Exa. que faça cessar semelhantes abusos, se por ventura se derem nessa província."

TAMBÉM DE ORDEM DE SUA MAJESTADE O IMPERADOR

Guerra comunicou o ministro da província de São Paulo que, "tendo sido pela lei n. 514 de 28 de outubro de 1848, artigo 6.º, § 2.º, suprimidos os auditores de guerra nas províncias em que não há comandos de armas, devem nos processos ordinários funcionar como auditores os capitães, em conformidade do que tem disposto a legislação militar, e que só nos crimes capitães, em que não podem servir capitães, sirvam os juizes de direito, sendo pagos como determina o decreto de 21 de junho de 1845."

PRESENCIA DE SR. WILLIAM SALEM

O sr. William Salem, prefeito da capital, visitou na tarde de ontem o governador Janio Quadros. Segundo declarou s. s. a presença nos Campos Elíseos teve o caráter de mera cordialidade.

PREFETO VISITA O GOVERNADOR

O sr. William Salem, prefeito da capital, visitou na tarde de ontem o governador Janio Quadros. Segundo declarou s. s. a presença nos Campos Elíseos teve o caráter de mera cordialidade.

SUBSTITUÍDO O SR. MARIO EUGENIO NA CAIXA ECONOMICA

Para responder pelo expediente da Presidência do Conselho da Caixa Econômica Estadual, foi ontem designado o sr. Celso Dias de Moura, que pertencia ao mesmo órgão na qualidade de conselheiro. O antigo titular, sr. Mario Eugenio, empossou-se no cargo de deputado federal e, antes, solicitara demissão. Tratando-se da direção de uma autarquia estadual, conforme determina a Constituição paulista, na forma regimental da entidade, deveria ser nomeado um dos conselheiros para

O PREFEITO VISITA O GOVERNADOR

O sr. William Salem, prefeito da capital, visitou na tarde de ontem o governador Janio Quadros. Segundo declarou s. s. a presença nos Campos Elíseos teve o caráter de mera cordialidade.

"Dou o penhor de minha palavra de honra de reconhecer os valores, respeitar os direitos e fazer justiça"

Discurso da profa. Carolina Ribeiro ao ser empossada no cargo de secretária da Educação — Pessoas presentes — Transmissão feita pelo sr. Romeiro Pereira

Realizou-se ontem, no salão nobre da Secretaria da Educação, a solenidade de transmissão de cargo do secretário de Estado dos Negócios da Educação, do deputado José Romero Pereira para a professora Carolina Ribeiro, diretora-suplente do Instituto de Educação "Caetano de Campos", nomeada para gerir a referida pasta. A solenidade estavam presentes o representante do governador Janio Quadros; o titular da pasta da Justiça, sr. José Adriano Marry Junior; o secretário do Governo, sr. Antônio Silvio Cunha Bueno; o secretário interino do Trabalho, sr. Angelo Zanini; professora Maria Cintra, inspetora seccional do Ensino Secundário; professora Lucia Magalhães, ex-diretora do Ensino Secundário, do Ministério da Educação; professor Thales Castanho de Andrade, diretor-geral do Departamento de Educação; prof. Andronico de Melo, chefe do Ensino Secundário e Normal; professora Neemi Silveira Rudolfer, delegada de ensino, inspetoras, técnicas e centenas de professores dos diversos graus e ramos do ensino.

Recebida a entrada do edifício da Secretaria da Educação por uma comissão especialmente designada pelo deputado Romeiro Pereira, a professora Carolina Ribe-

SEJA CURIOSO!

A primeira publicação de Platão, antes de ser o notável filósofo, foi o atletismo.

Foi a "Arte de Amar" que determinou o exílio de Ovídio.

Flaubert gastou dez anos para escrever o seu livro "Salambô", sobre a guerra de Cartago.

Petrônio, o favorito de Nero, autor do comentadíssimo livro "Satiricon", nasceu na antiga Massília, hoje Marselha.

João Ramalho se casou com a indiana Barbra, filha de Tibiriça.

Anchieta veio para o Brasil com 20 anos.

O aperfeiçoador da metalhadora, Hiram Maxim, morreu em 1916.

Manuel da Nobrega morreu tuberculoso aos 53 anos de idade.

É muito pernicioso, para as crianças, o contato com indivíduos que sistematicamente se manifestam contra tudo e contra todos. Forma-se nelas um sentimento falso e colapsa, pois se acostumam a ver somente defeitos e má fé nos que as cercam. Tornam-se desconfiadas, malvidentes e candidatas a serias perturbações mentais.